

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INDICADORES PARA PORTUGAL

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

INDICATORS FOR PORTUGAL
AGENDA 2030



Título

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Sustainable Development Goals

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa - Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2184-2264

ISBN 9978-989-25-0474-2

Errata/ Erratum

Atualizado/ Updated 04-07-2018

Figura/ Figure 1.2 pág. 26



218 440 695

www.ine.pt

Nota introdutória/ Introductory note.....	7
Sumário Executivo/ Executive Summary	8
A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável/ The 2030 Agenda for Sustainable Development.....	22
Indicadores de Desenvolvimento Sustentável/ Sustainable Development Indicators	27
ERRADICAR A POBREZA/ NO POVERTY	28
Meta 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais	
Target 1.2 By 2030, reduce at least by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions	29
Meta 1.3 Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis	
Target 1.3 Implement nationally appropriate social protection systems and measures for all, including floors, and by 2030 achieve substantial coverage of the poor and the vulnerable	32
Meta 1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões	
Target 1.a Ensure significant mobilization of resources from a variety of sources, including through enhanced development cooperation, in order to provide adequate and predictable means for developing countries, in particular least developed countries, to implement programmes and policies to end poverty in all its dimensions	35
ERRADICAR A FOME/ ZERO HUNGER	37
Meta 2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano	
Target 2.1 By 2030, end hunger and ensure access by all people, in particular the poor and people in vulnerable situations, including infants, to safe, nutritious and sufficient food all year round	38
Meta 2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	
Target 2.4 By 2030, ensure sustainable food production systems and implement resilient agricultural practices that increase productivity and production, that help maintain ecosystems, that strengthen capacity for adaptation to climate change, extreme weather, drought, flooding and other disasters and that progressively improve land and soil quality.....	40
Meta 2.b Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação em paralelo de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Ronda de Desenvolvimento de Doha	
Target 2.b Correct and prevent trade restrictions and distortions in world agricultural markets, including through the parallel elimination of all forms of agricultural export subsidies and all export measures with equivalent effect, in accordance with the mandate of the Doha Development Round	41
SAÚDE DE QUALIDADE/ GOOD HEALTH AND WELL-BEING	43
Meta 3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos	
Target 3.1 By 2030, reduce the global maternal mortality ratio to less than 70 per 100,000 live births.....	44
Meta 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes	
Target 4.1 By 2030, ensure that all girls and boys complete free, equitable and quality primary and secondary education leading to relevant and effective learning outcomes	79

IGUALDADE DE GÉNERO/ GENDER EQUALITY	90
Meta 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública	
Target 5.5 Ensure women's full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life	91
Meta 5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais	
Target 5.a Undertake reforms to give women equal rights to economic resources, as well as access to ownership and control over land and other forms of property, financial services, inheritance and natural resources, in accordance with national laws	93
Meta 5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover a capacitação das mulheres	
Target 5.b Enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology, to promote the empowerment of women.....	95
ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO/ CLEAN WATER AND SANITATION	96
Meta 6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos	
Target 6.1 Until 2030, achieve universal and equitable access to safe and safe drinking water for all.....	97
Meta 6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade	
Target 6.2 By 2030, achieve access to adequate and equitable sanitation and hygiene for all and end open defecation, paying special attention to the needs of women and girls and those in vulnerable situations.	101
Meta 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	
Target 6.3 By 2030, improve water quality by reducing pollution, eliminating dumping and minimizing release of hazardous chemicals and materials, halving the proportion of untreated wastewater and substantially increasing recycling and safe reuse globally.....	105
Meta 6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos, a todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado	
Target 6.5 By 2030, implement integrated water resources management, at all levels, including through cross-border cooperation, as appropriate.....	109
ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS/ AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY.....	111
Meta 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global	
Target 7.2 By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix.....	112
Meta 7.3 Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	
Target 7.3 By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix.....	114
TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO/ DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH	116
Meta 8.1 Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos	
Target 8.1 Sustain per capita economic growth in accordance with national circumstances and, in particular, at least per cent gross domestic product (GDP) growth per annum in the least developed countries	117
Meta 8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva	
Target 8.2 Achieve higher levels of economic productivity through diversification, technological upgrading and innovation, including through a focus on high-value added and labour-intensive sectors	118
Meta 8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o Enquadramento Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos na liderança	

Target 8.4	Improve progressively, through 2030, global resource efficiency in consumption and production and endeavour to decouple economic growth from environmental degradation, in accordance with the 10-Year Framework of Programmes on Sustainable Consumption and Production, with developed countries taking the lead	119
Meta 8.5	Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	
Target 8.5	Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all.....	121
Meta 8.6	Até 2030, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação	
Target 8.6	By 2030, substantially reduce the proportion of youth not in employment, education or training	124
Meta 8.8	Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	
Target 8.8	Protect labour rights and promote safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, in particular women migrants, and those in precarious employment.....	126
Meta 8.9	Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais	
Target 8.9	By 2030, devise and implement policies to promote sustainable tourism that creates jobs and promotes local culture and products	128
Meta 8.10	Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos	
Target 8.10	Strengthen the capacity of domestic financial institutions to encourage and expand access to banking, insurance and financial services for all.....	129
INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS/INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE.....		132
Meta 9.1	Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos	
Target 9.1	Develop quality, reliable, sustainable and resilient infrastructure, including regional and trans-border infrastructure, to support economic development and human well-being, with a focus on affordable and equitable access for all	133
Meta 9.2	Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos	
Target 9.2	Promote inclusive and sustainable industrialization and, by 2030, significantly raise industry's share of employment and gross domestic product, in line with national circumstances, and double its share in least developed countries	135
Meta 9.3	Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo ao crédito acessível e à sua integração em cadeias de valor e mercados	
Target 9.3	Increase the access of small-scale industrial and other enterprises, in particular in developing countries, to financial services, including affordable credit, and their integration into value chains and markets	137
Meta 9.4	Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades	139
Target 9.4	By 2030, upgrade infrastructure and retrofit industries to make them sustainable, with increased resource-use efficiency and greater adoption of clean and environmentally sound technologies and industrial processes, with all countries taking action in accordance with their respective capabilities.....	139
Meta 9.5	Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento	
Target 9.5	Enhance scientific research, upgrade the technological capabilities of industrial sectors in all countries, in particular developing countries, including, by 2030, encouraging innovation and substantially increasing the number of research and development workers per 1 million people and public and private research and development spending	141
Meta 9.b	Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nos países em desenvolvimento, incluindo garantir um ambiente político propício para, inter alia, a diversificação industrial e adicionar valor às matérias-primas	
Target 9.b	Support domestic technology development, research and innovation in developing countries, including by ensuring a conducive policy environment for, inter alia, industrial diversification and value addition to commodities industries in gross value added total by geographic localization.....	144

Meta 9.c	Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envidar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à Internet nos países menos desenvolvidos, até 2020	
Target 9.c	Significantly increase access to information and communications technology and strive to provide universal and affordable access to the Internet in least developed countries by 2020	146
REDUZIR AS DESIGUALDADES/REDUCED INEQUALITIES		148
Meta 10.1	Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional	
Target 10.1	By 2030, progressively achieve and sustain income growth of the bottom 40 per cent of the population at a rate higher than the national average	149
Meta 10.4	Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade	
Target 10.4	Adopt policies, especially fiscal, wage and social protection policies, and progressively achieve greater equality	151
CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS SUSTANABLE CITIES AND COMMUNITIES		153
Meta 11.1	Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata	
Target 11.1	By 2030, ensure access for all to adequate, safe and affordable housing and basic services and upgrade slums	154
Meta 11.6	Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos	
Target 11.6	By 2030, reduce the adverse per capita environmental impact of cities, including by paying special attention to air quality and municipal and other waste management	157
PRODUÇÃO E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS/RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION		159
Meta 12.2	Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	
Target 12.2	By 2030, achieve the sustainable management and efficient use of natural resources	160
AÇÃO CLIMÁTICA/GOOD HEALTH AND WELL-BEING		171
PROTEGER A VIDA MARINHA/LIFE BELOW WATER		173
Meta 14.a	Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos	
Target 14.a	Increase scientific knowledge, develop research capacity and transfer marine technology, taking into account the Intergovernmental Oceanographic Commission Criteria and Guidelines on the Transfer of Marine Technology, in order to improve ocean health and to enhance the contribution of marine biodiversity to the development of developing countries, in particular small island developing States and least developed countries	174
VIDA NA TERRA/LIFE ON LAND		182
Meta 15.1	Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais	
Target 15.1	By 2020, ensure the conservation, restoration and sustainable use of terrestrial and inland freshwater ecosystems and their services, in particular forests, wetlands, mountains and drylands, in line with obligations under international agreements	183
PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES/PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS		184
Meta 16.3	Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos	
Target 16.3	Promote the rule of law at the national and international levels and ensure equal access to justice for all	185
PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS/PARTNERSHIPS FOR THE GOALS		186
Meta 17.1	Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita	
Target 17.1	Strengthen domestic resource mobilization, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection	187

Nota introdutória

O INE apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Os indicadores apresentados são maioritariamente produzidos ou divulgados no contexto do Sistema Estatístico Nacional, permitindo uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

Esta publicação visa complementar outros formatos de divulgação, tais como o dossiê temático, disponível no Portal do INE desde abril de 2017, e o destaque sobre esta matéria, publicado em maio do mesmo ano.

É apresentada uma análise sintética do comportamento de cada indicador no período de referência, abrangendo os 17 ODS e, sempre que disponível e relevante, incluindo dados com desagregação geográfica a nível III da NUTS e a nível de município.

São também divulgadas notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação em Portugal, relativamente ao plano e acompanhamento nacionais da implementação dos ODS.

A publicação, bem como a informação estatística que suporta a análise e os gráficos, é apresentada em formato flipbook, disponibilizando-se igualmente uma edição interativa, que visa possibilitar, entre outras funcionalidades, a consulta de várias dimensões de análise para um dado indicador, sempre que haja informação disponível e pertinente. Esta publicação contém a informação mais recente disponível à data de 17 de maio de 2018.

Introductory note

Statistics Portugal introduces the available indicators for Portugal deriving from the global indicator framework adopted by the UN to monitor progress towards achieving the 2030 Agenda Sustainable Development Goals (SDGs).

The indicators presented are mainly produced or disseminated in the context of the National Statistical System, allowing a statistical reading of the national performance vis-à-vis the SDGs, from 2010 up to the most recent year available.

This publication aims at complementing other dissemination formats, such as the national platform, available at Statistics Portugal website since April 2017, as well as a press release of May 2017.

A short analysis of the performance of each indicator in the reference period is presented, covering the 17 SDGs and, where available and relevant, including data with geographical breakdown at NUTS 3 level and municipality level.

Also included are background notes on the 2030 Agenda and the situation in Portugal with regard to the national plan and monitoring of the SDGs implementation.

The publication, as well as its underlying statistical information and graphics, is made available in flipbook format, allowing for interactive functionalities, such as the consultation of multiple analytical dimensions for an indicator, whenever applicable and relevant. This publication presents the most recent available information up to 17 May 2018.

Sumário Executivo

Objetivo 1 - Erradicar a pobreza

- Em Portugal, 18,3% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2016, menos 0,7 p.p. que em 2015 e menos 1,2 p.p. que em 2013 e 2014, mas ainda em proporção superior à de 2010 (18,0%).
- As crianças foram as mais afetadas pelo risco de pobreza: em 2016, 20,7% da população com menos de 18 anos vivia em condições de pobreza, face a 18,1% da população em idade ativa e 17,0% da população idosa.
- O risco de pobreza continuava em 2016 a atingir uma percentagem considerável de pessoas empregadas (10,8%).
- O peso relativo das despesas públicas nacionais com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social) atingiu o seu valor máximo em 2016 (64,1%), tendo aumentado 3,1 p.p. desde 2010.

Objetivo 2 - Erradicar a fome

- Hoje em dia, nos países desenvolvidos, o problema da alimentação desadequada relaciona-se sobretudo com uma proporção crescente de pessoas com excesso de peso e obesidade: de acordo com os dados mais recentes (2014), mais de metade da população portuguesa com 18 ou mais anos (4,5 milhões) tinha excesso de peso ou obesidade.
- Em 2016, Portugal apresentou 5,1% da superfície agrícola nacional em modo de produção biológico (2,7% em 2009).
- Entre 2010 e 2016, os subsídios às exportações agrícolas apresentaram uma evolução claramente decrescente registando valores residuais desde 2014.

Executive Summary

Goal 1 - No poverty

- In Portugal, 18.3% of residents were at-risk-of-poverty in 2016, 0.7 pp less than in 2015 and 1.2 pp less than in 2013 and 2014, but still in a higher proportion than in 2010 (18.0%).
- Children were the most affected by the risk of poverty: in 2016, 20.7% of people under 18 were at-risk-of poverty, vis-à-vis 18.1% of working age adults and 17.0% of the elderly.
- The risk of poverty continued to affect a considerable proportion of persons employed in 2016 (10.8%).
- The relative weight of national public expenditure on essential services (education, health and social protection) has reached its peak in 2016 (64.1%), increasing by 3.1 pp since 2010.

Goal 2 - Zero hunger

- Nowadays, the issue about inadequate food intakes in developing countries is mostly related to an increasing proportion of people with problems of overweight and obesity: most recent data indicates that the majority of the population aged 18 and over (4.5 million) was overweight or obese in 2014.
- In 2016, organic farming represented 5.1% of the national utilized agricultural area (2.7% in 2009).
- Between 2010 and 2016, the agricultural export subsidies showed a clearly declining trend recording residual values since 2014.

Objetivo 3 - Saúde de qualidade

- Os indicadores estatísticos relativos à saúde infantil colocam Portugal em posição favorável, com uma taxa de mortalidade neonatal de 1,8‰ e com 3,2 óbitos de crianças com menos de 5 anos por 1 000 nados-vivos em 2017, valores inferiores ao estimado pelas Nações Unidas para o grupo da Europa e América do Norte em 2015 (respetivamente, 3,5‰ e 6,2‰).
- A Tuberculose foi a doença de declaração obrigatória com a taxa de incidência mais elevada no período em análise, em particular 17,1 casos por 100 mil habitantes em 2016, inferior ao valor estimado para 2015 na Europa e América do Norte (23 por 100 mil habitantes).
- A taxa de incidência da hepatite B em Portugal foi de 1,8 por 100 mil habitantes em 2016, com um ligeiro aumento face ao ano anterior (1,3 por 100 mil habitantes).
- No mesmo ano, foram notificados 1 030 novos casos de infeções por VIH i.e. 0,10 por 1 000 pessoas, menos 0,08 que em 2010, e inferior ao valor estimado para 2015 na Europa e América do Norte (0,24).
- Em 2016 morreram prematuramente em Portugal cerca de 304 pessoas por 100 mil habitantes devido a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, doenças respiratórias crónicas e diabetes, sendo que os dois primeiros grupos de doenças representaram mais de 50% do total de óbitos no país; entre 2010 e 2016 a taxa de mortalidade dos 30 aos 70 anos atribuída a estas doenças aumentou quase 20% (257 por 100 mil habitantes em 2010).
- A taxa de mortalidade por suicídio foi de 9,5 por 100 mil habitantes em 2016, que corresponde ao valor mais baixo do período de 2010 a 2016, e é inferior ao valor estimado pelas Nações Unidas para a Europa e América do Norte para 2015 (14,7 por 100 mil habitantes).

Goal 3 - Good health and well-being

- Statistical indicators about children's health place Portugal in a favourable position, with a neonatal mortality rate of 1.8‰ and 3.2 deaths of children under 5 years per 1,000 births in 2017, in both cases lower than that estimated by the United Nations for the Europe and North America region group in 2015 (3.5‰ and 6.2‰, respectively).
- Tuberculosis was the notifiable disease with the highest incidence rate in the period under review, in particular 17.1 cases per 100,000 inhabitants in 2016, lower than the value estimated for the Europe and North America region group in 2015 (23 per 100,000 inhabitants).
- The incidence rate of hepatitis B in Portugal was 1.8 per 100,000 inhabitants in 2016, a number reflecting a slight increase compared to the previous year (1.3 per 100,000 inhabitants).
- In the same year, there were notified 1,030 new HIV infections accounted i.e. 0.10 per 1,000 inhabitants, 0.08 less than in 2010 and lower than the value estimated in 2015 for the Europe and North America region group (0.24).
- In 2016, about 304 people per 100,000 inhabitants died prematurely in Portugal due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, chronic respiratory diseases and diabetes, the first two groups of diseases accounting for more than 50% of all deaths in the country; between 2010 and 2016 the mortality rate from 30 to 70 years attributed to these diseases increased by almost 20% (257 per 100,000 inhabitants in 2010).
- The mortality rate due to suicide was 9.5 per 100,000 inhabitants in 2016, i.e. the lowest value in the period from 2010 to 2016 and lower than the United Nations estimate for Europe and North America in 2015 (14.7 per 100,000 inhabitants).

- O número de mortes devido a acidentes rodoviários em 2016 foi de 6,4 por 100 mil habitantes, reduzindo-se face aos dois anos anteriores (7,1 por 100 mil em 2014 e 2015).
- Em 2014, 60,9% das mulheres em idade reprodutiva (15-49 anos) indicaram utilizar um método de contraceção moderno.
- A taxa de fecundidade na adolescência (15-19 anos) tem seguido uma tendência decrescente nos últimos anos: situou-se nos 8,1 nados vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos em 2016, menos 6,4 pontos que em 2010 (14,5‰).
- De acordo com os dados mais recentes (2014), 20,0% da população com 15 ou mais anos era fumadora, 16,8% fumavam diariamente e quase ¼ referiu ter tido pelo menos um episódio de consumo arriscado de álcool.
- Em 2016, existiam em Portugal 6,7 enfermeiros, 4,9 médicos, 1,6 farmacêuticos e outros profissionais de farmácia e 0,9 médicos dentistas por 1 000 habitantes, valores que refletem o aumento gradual dos profissionais disponíveis relativamente ao início da década.

Objetivo 4 - Educação de qualidade

- Os testes realizados pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) indicam que, em Portugal, 82,8% dos estudantes com 15 anos tinham um nível mínimo de aptidão para a leitura em 2015, o que representa uma percentagem superior à registada para a UE28 no mesmo ano (80,3%).
- Os testes PISA indicam ainda que, em Portugal, 76,2% das crianças com 15 anos tinham um nível mínimo de aptidão para a matemática em 2015, o que, ao contrário da aptidão para a leitura, representa uma percentagem inferior à registada para a UE28 no mesmo ano (77,9%). Porém, o valor observado em 2015 indica um aumento de 1,1 p.p. na proporção de crianças com um nível mínimo de competência em matemática relativamente a 2012 (75,1%).

- The number of deaths due to road traffic injuries in 2016 was 6.4 per 100,000 inhabitants, decreasing vis-à-vis the two previous years (7.1 per 100,000 in 2014 and in 2015).
- In 2014, 60.9% of women in reproductive age (15-49 years) reported using a modern contraception method.
- The teenage fertility rate (15-19 years) shows a downward trend in recent years, with 8.1 live births per 1,000 women aged 15 to 19 years in 2016, 6.4 points less than in 2010 (14.5‰).
- According to most recent data (2014), 20.0% of the population aged 15 and over were regular smokers, 16.8% were daily smokers and almost one quarter mentioned having had at least one episode of heavy drinking.
- In 2016, there were 6.7 nurses, 4.9 medical doctors, 1.6 pharmacy professionals and 0.9 dentists per 1,000 inhabitants, with the gradual increase of available professionals comparing to the beginning of the decade.

Goal 4 - Quality education

- The tests carried out by the Programme for International Student Assessment (PISA) show that 82.8% of 15-year-olds in Portugal achieved a minimum proficiency level in reading in 2015, above the EU28 percentage in the same year (80.3%).
- The tests carried out by PISA also show that 76.2% of 15-year-olds in Portugal achieved a minimum proficiency level in mathematics in 2015, which is less than the EU28 percentage in the same year (77.9%), unlike the observed for reading proficiency. Yet, the percentage in 2015 shows an increase of 1.1 pp in the proportion of children with a minimum level of proficiency in mathematics vis-à-vis 2012 (75.1%).

- De acordo com o Inquérito à Educação e Formação de Adultos realizado em 2016, 80,7% dos jovens dos 18 aos 24 anos e 46,0% da população entre 25 e 64 anos participaram em educação formal ou não formal. A análise por sexo e grandes grupos etários revela algumas diferenças entre homens e mulheres, nomeadamente uma taxa de participação superior no caso das mulheres dos 18 aos 24 anos (82,6%, face a 78,9% para os homens), ao contrário do grupo dos 25 aos 64 anos, em que são relativamente mais os homens (47,6%) que referiram participar em educação formal ou não formal (a proporção de mulheres é de 44,7%).
- A disseminação das competências TIC em Portugal entre os jovens dos 16 aos 24 anos é superior à estimada para a média da UE28, ao contrário do observado para faixa etária dos 16 aos 74 anos em que a proporção nacional é inferior à europeia.

Objetivo 5 - Igualdade de género

- A proporção de mulheres empregadas em cargos de chefia aumentou 0,4 p.p. entre 2011 (1,7%) e 2017 (2,1%).
- Em 2015, as mulheres representaram pela primeira vez 33,0% do total de deputados eleitos.
- Em 2016, 38,7% da população agrícola era proprietária, quando em 2013 essa proporção era de 36,7%.
- A proporção de mulheres no total dos dirigentes agrícolas com forma de exploração por conta própria aumentou de 29,1% em 2013 para 30,7% em 2016.

- The outcomes of the Adult Education Survey carried out in 2016 showed that 80.7% of young people aged 18 to 24 and 46.0% of people aged 25 to 64 participated in formal or non-formal education. The analysis by sex and large age group reveals some differences between men and women, namely a higher participation rate for women aged 18 to 24 (82.6% vs. 78.9% for men), in contrast to people aged 25 to 64, with a participation rate in formal or non-formal education higher for men (47.6%) than for women (44.7%).
- The dissemination of ICT skills in Portugal among people aged 16 to 24 is higher than that estimated for the EU28, in contrast to the group of those aged 16 to 74, with a national proportion lower than the European percentage.

Goal 5 - Gender equality

- The proportion of women employed in managerial positions increased 0.4 pp between 2011 (1.7%) and 2017 (2.1%).
- In 2015, women represented for the first time 33.0% of the total number of representatives elected.
- By 2016, 38.7% of the agricultural population was land owner, when in 2013 this proportion was 36.7%.
- The proportion of women in the total number of holding managers in the form of self-employment increased from 29.1% in 2013 to 30.7% in 2016.

Objetivo 6 - Água potável e saneamento

- Em 2016, 96,2% dos alojamentos no Continente (95,1% em 2011) e 99,3% da população da Região Autónoma da Madeira (meta nacional de 95% para 2020) estavam servidos com sistema público de abastecimento de água.
- A percentagem de água controlada e de boa qualidade (água segura) atingiu em 2016 o resultado de 98,7% (97,1% em 2011).
- Em 2017, 0,8% dos residentes no país, e 2,9% da população em risco de pobreza, viviam sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento.
- A evolução, da percentagem de alojamentos cobertos por serviços de drenagem foi positiva, progredindo a um ritmo médio anual de 1,2%, atingindo em 2016 os 84,7% (meta nacional de 90% para 2020).
- No segundo ciclo dos Planos de Gestão das Redes Hidrográficas (2013-2015), 42,0% da área das massas de água superficiais apresentavam uma classificação de Bom ou superior.

Objetivo 7 - Energias renováveis e acessíveis

- O contributo da energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de energia aumentou de 24,2% em 2010 para 28,5% em 2016.

Objetivo 8 - Trabalho digno e crescimento económico

- Entre 2010 e 2017, destacam-se três anos consecutivos de decréscimo do PIB em Portugal (entre 2011 e 2013), com subsequentes crescimentos sucessivos, registando, em 2017, a maior taxa de crescimento da série em análise (2,9%).

Goal 6 - Clean water and sanitation

- In 2016, 96.2% of dwellings in the Mainland (95.1% in 2011) and 99.3% in the Autonomous Region of Madeira (national goal of 95% for 2020) were served by a public water supply system.
- The percentage of controlled and good quality water (safe water) reached 98.7% in 2016 (97.1% in 2011).
- In 2017, 0.8% of the residents and 2.9% of the population at-risk-of poverty had neither a bath, nor a shower, nor a flushing toilet inside the dwelling.
- The performance of percentage of dwellings covered by drainage services was positive, progressing at an average annual growth rate of 1.2%, reaching, in 2016, 84.7% (national target of 90% for 2020).
- In the second cycle of river basin management plan, (2013-2015), 42.0% of the area of water bodies had a Good or higher rating.

Goal 7 - Affordable and clean energy

- The contribution of energy from renewable sources to gross final consumption of energy increased from 24.2% in 2010 to 28.5% in 2016.

Goal 8 - Decent work and economic growth

- Between 2010 and 2017, three consecutive years of decreasing GDP in Portugal (between 2011 and 2013), stood out in 2017, with subsequent successive growth, the highest growth rate of the series under analysis (2.9%).

- Entre 2010 e 2017, a produtividade por pessoa empregada tem apresentado crescimentos anuais tendencialmente menores, chegando mesmo a observar decréscimos em 2014 e 2017.
- Entre 2010 e 2016, o consumo interno de materiais decresceu 22,1% comparativamente a um decréscimo do PIB de 2,8% em volume, ilustrando alguma desmaterialização da economia portuguesa.
- A taxa de desemprego da população com 15 e mais anos aumentou de 12,7% em 2011 para 16,2% em 2013, diminuindo continuamente desde esse ano, registando 8,9% em 2017.
- Em 2017, a taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 23,9%, menos 4,1 p.p. em relação ao ano anterior, e menos 14,2 p.p. relativamente a 2013 (38,1%).
- Em 2017, a taxa de jovens com idade entre 15 e 24 anos não empregados que não estão em educação ou formação foi de 9,3%, menor do que a registada em todos os anos de 2011 a 2016.
- Em 2016, o VAB gerado pelo turismo atingiu 7,1% do VAB da economia nacional, +0,4 p.p. face ao ano anterior, observando uma dinâmica de crescimento superior à verificada na economia nacional (3,6% e 2,7%, respetivamente em 2015 e 2016).
- Estabelecimentos de outra intermediação monetária por cada 10 000 habitantes diminuíram entre 2010 e 2016.
- O número de terminais de caixa automático disponíveis por 10 000 habitantes diminuiu entre 2010 e 2016.
- De acordo com os resultados mais recentes, 96,1% dos agregados familiares residentes tinham em 2013 uma conta de depósito bancário, à ordem ou a prazo, com um aumento de 1,3 p.p. relativamente a 2010 (94,8%), o que permitiu uma aproximação considerável do indicador nacional ao da Zona Euro.
- Between 2010 and 2017, the productivity per person employed has tended to have lower annual growth rates, even decreasing in 2014 and 2017.
- Between 2010 and 2016, domestic material consumption decreased by 22.1% comparing with a GDP decreased of 2.8% in volume, illustrating some dematerialization of the Portuguese economy.
- The unemployment rate for the population aged 15 and over increased from 12.7% in 2011 to 16.2% in 2013, having decreased continuously since that year, with 8.9% in 2017.
- In 2017, the unemployment rate for young people (15 to 24 years old) was 23.9%, 4.1 pp less than in the previous year, and 14.2 pp less than in 2013 (38.1%).
- In 2017, the rate of young people aged 15 to 24 neither in employment nor in education or training was 9.3%, less than in all years from 2011 to 2016.
- In 2016, the GVA generated by tourism reached 7.1% of the GVA of the national economy, +0.4 pp compared to the previous year, observing a faster growth than the national economy (3.6% and 2.7%, respectively in 2015 and 2016).
- Other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants decreased between 2010 and 2016.
- Number of ATM's available per 10,000 inhabitants decreased between 2010 and 2016.
- According to the most recent data, 96.1% of the resident households had a sight or saving deposits account in 2013, increasing by 1.3 pp compared to 2010 (94.8%), which led to a substantial convergence of the indicator to the Euro Zone.

Objetivo 9 - Indústria, inovação e infraestruturas

- Entre 2010 e 2016 verificou-se um aumento do peso do valor acrescentado gerado pela indústria no PIB nacional (+0,6 p.p.), em consequência do maior crescimento do VAB industrial face ao PIB, atingindo 12,2%.
- Entre 2011 e 2017, para a população entre 15 e 74 anos, o emprego na indústria transformadora representou, em média, cerca de 17% do emprego total em Portugal
- A proporção de I&D no PIB em Portugal apresentou um decréscimo entre 2010 e 2015, a que se seguiu uma ligeira recuperação em 2016 (1,27% do PIB).
- Relativamente à atividade de transportes, é de realçar a dinâmica do transporte aéreo, tendo os aeroportos nacionais registado o movimento de 45,3 milhões de passageiros em 2016 (+56,6% face a 2010). As empresas portuguesas asseguraram o transporte de 12,6 milhões de passageiros em 2016 (+14,9% comparando com 2010).
- Proporção do VAB das micro empresas industriais no total da indústria foi 7,9% em 2016.
- Alentejo Litoral, Alto Minho, Região de Aveiro, Terras de Trás-os-Montes e Alentejo Central são as cinco regiões com maior especialização tecnológica no país, em termos de VAB.
- Nas telecomunicações, a rede móvel tinha cobertura quase total em 2016 (99,8% da população; 99,0% em 2010), com a tecnologia LTE /4G a ascender a uma cobertura de 98,8%.
- No período 2010 a 2016, a emissão de CO₂ por unidade de VAB da indústria transformadora decresceu a uma taxa de variação média anual de 4,2%, atingindo em 2016 o valor mínimo da série em análise (0,35 kg CO₂ por unidade de VAB).

Goal 9 - Industry, innovation and infrastructure

- Between 2010 and 2017, there was an increase in the value added generated by industry in national GDP (+0.6 pp), as a consequence of the higher GVA growth in comparison to GDP, reaching 12.2%.
- Between 2011 and 2017, for the employed population aged 15 to 74, the manufacturing employment represented, on average, around 17% of total employment in Portugal.
- The proportion of R&D in GDP in Portugal presented a decreasing trend between the years 2010 and 2015, with a slight recovery in 2016 (1.27% of GDP).
- Concerning the transport activity, the emphasis goes to air transport, with national airports registering the movement of 45.3 million passengers in 2016 (+ 56.6% vis-à-vis 2010). The Portuguese companies ensured the transport of 12.6 million passengers in 2016 (+14.9% compared to 2010).
- GVA ratio of small-scale industries in industry was 7.9% in 2016.
- Alentejo Litoral, Alto Minho, Region of Aveiro, Terras de Trás-os-Montes and Alentejo Central are the five regions with the highest technological specialization in the country, in terms of GVA.
- In telecommunications, the mobile network had almost total coverage in 2016 (99.8% of the population, 99.0% in 2010), with LTE/4G technology reaching a 98.8% coverage.
- Between 2010 and 2016, CO₂ emissions per unit of manufacturing industry GVA decreased by an average annual rate of 4.2%, reaching in 2016 the minimum value of the series under analysis (0.35 kg CO₂ per unit of GVA).

Objetivo 10 - Reduzir as desigualdades

- Em 2016, para a população em geral, registou-se em 2016 uma variação anual positiva do rendimento monetário disponível por adulto equivalente de 3,3% face ao ano anterior e 7,9% relativamente a 2010.
- A evolução do rendimento monetário disponível mediano por adulto equivalente para a população em risco de pobreza, apesar de positiva desde 2014, regista taxas de crescimento bastante mais baixas: 2,8% relativamente a 2015 e 2,6% quando comparado com 2010.
- Entre 2010 e 2017, a proporção do trabalho no PIB apresentou uma tendência descendente (em 2010 este rácio era de 47,2%, em 2017 foi de 44,4%).

Objetivo 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

- A concentração média anual das partículas poluentes PM_{2,5} e PM₁₀ foi, em 2016, de 7 µg/m³ e 17 µg/m³ respetivamente, valores inferiores aos valores limites respetivos estabelecidos para a proteção da saúde pública.

Objetivo 12 - Produção e consumo sustentáveis

- O Consumo Interno de Materiais foi, em média, 165 milhões de toneladas entre 2010 e 2016, evidenciando uma variação média anual negativa de 4,1%.
- Em 2016, Portugal já tinha ratificado todos os acordos multilaterais Internacionais (Convenção de Basileia, de Roterdão e de Estocolmo), que têm como objetivo comum proteger a saúde humana e o meio ambiente.
- A quantidade de resíduos perigosos gerados pelas atividades económicas aumentou a um ritmo médio anual de 4,1%, superior em 1,3 vezes à evolução do total de resíduos, representando em 2016, 8,0% do total de resíduos gerados.

Goal 10 - Reduced inequalities

- In 2016, the median equivalent monetary disposable income for the total population increased by 3.3% from the previous year, and 7.9% from 2010.
- The progress of the average disposable income per adult equivalent for the population at-risk-of poverty, although positive since 2014, shows much lower rates of increase: 2.8% compared to 2015 and 2.6% when compared to 2010.
- In Portugal, between 2010 and 2017, the proportion of labour share of GDP showed a downwards trend (in 2010 this ratio was 47.2%, in 2017 it was 44.4%).

Goal 11 - Sustainable cities and communities

- The average annual concentration of the pollutant particles PM_{2,5} and PM₁₀ was respectively, in 2016, 7 µg/m³ and 17 µg/m³, under than the respective limit values established for the protection of public health.

Goal 12 - Responsible consumption and production

- DMC was, on average, 165 million tons in the period under analysis, showing an average annual negative variation of 4.1%.
- In 2016 Portugal had already ratified the environmental agreements (conventions of Basel, Rotterdam and Stockholm) with common goal to protect human health and the environment.
- The amount of hazardous waste generated by economic activities increased at an average annual growth rate of 4.1%, higher by 1.3 times to total waste growth, representing in 2016,

- Os resíduos secundários (resíduos minerais do tratamento de resíduos) constituem a maior fração dos resíduos perigosos (média de 34,6% no período em análise).
- A proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização/reciclagem aumentou 12,5 p.p. desde 2012, alcançando um resultado de 37,8% em 2016 (meta nacional para 2020 de 50%).
- Desde 2013 que o desvio de resíduos urbanos biodegradáveis para aterro tem reduzido, verificando-se que em 2016 Portugal já tinha ultrapassado a meta nacional preconizada para 2020 com 34,1% da quantidade total, em peso, dos resíduos urbanos biodegradáveis produzidos em 1995 (meta nacional para 2020 de 35%).

Objetivo 13 - Ação climática

- O mundo tem de antecipar, adaptar-se e tornar-se resiliente aos impactos atuais e futuros das alterações climáticas. O acompanhamento deste objetivo está a ser efetuado por indicadores internacionais, fora do âmbito estatístico, podendo vir a ser reforçado por outros indicadores do Sistema Estatístico Nacional num futuro próximo.

Objetivo 14 - Proteger a vida marinha

- Em 2017, as áreas marinhas protegidas nacionais ocupavam uma área aproximada de 304 194 Km², o que corresponde a cerca de 7% do mar português.
- Entre 2010 e 2013, a importância relativa da I&D em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual oscilou entre um máximo de 2,5%, em 2012, e um mínimo de 1,8%, em 2011.

8.0% of the total waste generated.

- Secondary waste (mineral waste from waste treatment) is the largest fraction of hazardous waste (average 34.6% in the period under review).
- The proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling has increased by 12.5 pp since 2012, reaching a result of 37.8% in 2016 (national target for 2020 of 50%).
- Since 2013 the reduction of the amount of biodegradable municipal waste going to landfills has been reduced and in 2016 Portugal had already exceed the national target for 2020, with 34.1% of the total amount by weight of biodegradable municipal waste generated in 1995 (national target for 2020 of 35%).

Goal 13 - Climate action

- The world needs to anticipate, adapt and become resilient to the current and expected future impacts of climate change. The monitoring of this objective is being carried out by international indicators, outside the statistical scope, and may be reinforced by other indicators of the National Statistical System in the near future

Goal 14 - Life below water

- In 2017, the national marine protected areas occupied an area of approximately 304,194 Km², which corresponds to about 7% of the Portuguese sea.
- Between 2010 and 2013, the relative importance of R&D in marine technology in total investment on intellectual property products ranged from a maximum of 2.5% in 2012 to a minimum of 1.8% in 2011.

Objetivo 15 - Proteger a vida terrestre

- A superfície florestal em Portugal representava 35,4% da superfície geográfica nacional em 2010, menos 0,4 p.p. face a 2005.

Objetivo 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

- A proporção de reclusos preventivos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns era de 15,4% em 2016, mantendo-se a tendência de redução do indicador (menos 4,5 p.p. do que em 2010 e menos 0,8 p.p. do que em 2015).

Objetivo 17 - Parcerias para a implementação dos objetivos

- Entre 2010 e 2016 verificou-se uma tendência de crescimento da importância relativa das receitas fiscais no PIB, com um crescimento mais acentuado até 2013 e uma relativa estabilização desde então.
- Em 2016, para acesso à internet por banda larga fixa, existiam 32,7 subscrições por 100 habitantes (+62,8% face a 2010), predominando o cabo e a fibra ótica (10,8 e 10,6 subscrições por 100 habitantes, respetivamente).
- Em 2017, de acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelas Famílias, a utilização corrente da internet em 2017 era ainda menos frequente em Portugal (63%) do que ao nível europeu (72%), apesar do aumento em 25 p.p. relativamente a 2010 (38%).

Goal 15 - Life on Land

- The forest area in Portugal accounted for 35.4% of the national geographic area in 2010, less 0.4 pp compared to 2005.

Goal 16 - Peace, justice and strong institutions

- The proportion of pre-trial detainees in general prison establishments was 15.4% in 2016, keeping up a decreasing tendency (4.5 pp less than in 2010 and 0.8 pp less than in 2015).

Goal 17 - Partnerships for the goals

- Between 2010 and 2016, there was a growth trend of the relative importance of tax revenues in GDP, with a higher growth until 2013 and a relative stabilization since then.
- In 2016, for land broadband internet access, there were 32.7 subscriptions per 100 inhabitants (+62.8% compared to 2010), with cable and optical fibre predominating (10.8 and 10.6 subscriptions per 100 inhabitants, respectively).
- In 2017, according to the Survey on the ICT usage in households and by individuals, the everyday use of the Internet remained less frequent in Portugal (63%) than in the EU28 (72%), despite an increase of 25 pp from 2010 (38%).

Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Sinais convencionais | Conventional signs

...	Valor confidencial/ Confidential data
x	Valor não disponível/ Not available
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada/ Less than half of the unit used
//	Não aplicável/ Not applicable
Pe	Valor preliminar/ Preliminary value
Po	Valor provisório/ Provisional value
Rc	Valor retificado/ Rectified value
Rv	Valor revisto/ Revised value

Nota/ Note: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas/ As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts

Estados Membros da UE | Member States

AT	Áustria	Austria
BE	Bélgica	Belgium
BG	Bulgária	Bulgaria
CY	Chipre	Cyprus
CZ	República Checa	Czech Republic
DE	Alemanha	Germany
DK	Dinamarca	Denmark
EE	Estónia	Estonia
ES	Espanha	Spain
FI	Finlândia	Finland
FR	França	France
GR	Grécia	Greece
HR	Croácia	Croatia
HU	Hungria	Hungary
IE	Irlanda	Ireland
IT	Itália	Italy
LT	Lituânia	Lithuania
LU	Luxemburgo	Luxembourg
LV	Letónia	Latvia
MT	Malta	Malta
NL	Países Baixos	Netherlands
PL	Polónia	Poland
PT	Portugal	Portugal
RO	Roménia	Romania
SE	Suécia	Sweden
SI	Eslovénia	Slovenia
SK	Eslováquia	Slovakia
UK	Reino Unido	United Kingdom

Siglas | Acronym

3G	3ª Geração/ 3 rd Generation
4G	4ª Geração/ 4 th Generation
ADSL	Linha de ligação digital assimétrica/ Assymmetric Digital Subscriber Line
AMP	Áreas Marinhas Protegidas/ Protected Marine Areas (MPAs)
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações/ National Communications Authority
AP	Administrações Públicas/ General Government
BCE	Banco Central Europeu/ European Central Bank (ECB)
CA	Terminais de caixa automático/ Automated teller machines (ATMs)
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas/ Portuguese Classification of Economic Activities
CADC	Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção/ Commission for the Application and Development of the Convention
CE	Comunidade Europeia/ European Commission (EC)
CER-stat	Catálogo europeu de resíduos para fins estatísticos/ Substance oriented waste statistical nomenclature (EWC-Stat)
CIC	Comissão Inter-ministeriais de Cooperação/ Inter-ministerial Commissions on Cooperation
CIPE	Comissões Inter-ministeriais de Política Externa/ Inter-ministerial Commissions on Foreign Policy
CO ₂	Dióxido de carbono/ Carbon dioxide
CPP	Classificação Portuguesa das Profissões/ Portuguese Classification of Occupations
DGPM	Direção-Geral de Política do Mar/ Directorate General for Maritime Policy
DGRM	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos/ Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services
ESAW	Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho/ European Statistics on accidents at work
FAO – ODS	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ United Nations Food and Agriculture Organization - Sustainable Development Goals (FAO – SDG)
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo/ Gross Fixed Capital Formation (GFCF)
FER-Global	Proporção de Fontes Renováveis de Energia no consumo final bruto de energia/ Proportion of Renewable Energy Sources in gross final consumption of energy (EFR-Global)
hab	Habitante/ Inhabitant

HLPF	Forum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável/ High Level Political Forum on Development
IAMAT	Indústrias de alta e média-alta tecnologia/ High and medium-high technology industries
ICES	Comissão Internacional para a Exploração do Mar/ International Commission for the Exploration of the Sea
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/ Institute for the Conservation of Nature and Forests
ICOR	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Survey on Income and Living Conditions (EU-SILC)
ISCO	Classificação Internacional das Profissões/ International Standard Classification of Occupations
INE	Instituto Nacional de Estatística/ Statistics Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera/ Portuguese Institute for Sea and Atmosphere
INE, I.P.	Instituto Nacional de Estatística, Instituto Público/ Statistics Portugal
ISFF	Inquérito à Situação Financeira das Famílias/ Household Finance and Consumption Survey (HFCS)
I&D	Investigação e Desenvolvimento/ Research and Development (R&D)
kg	Quilograma/ Kilogramme
g/hab.	Quilograma por habitante/ Kilogramme per inhabitant
l	Litros/ Litres
LTE	Evolução a longo prazo/ Long term evolution
MSY	Rendimento Máximo Sustentável/ Maximum Sustainable Yield
n.e.	Não especificado/ Not elsewhere specified
n.º	Número/ Number
NACE	Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas Europeias/ Statistical classification of economic activities in the European Community
NAFO	Organização da Pesca do Atlântico Noroeste/ Northwest Atlantic Fisheries Organization (NAFO)
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos/ Nomenclature of territorial units for statistics
ONU	Organização das Nações Unidas/ United Nations (UN)
OTR	Operadores de Tratamento de Resíduos/ Waste Treatment Operators
p.p.	Pontos percentuais/ Percentage points (pp)
PAC	Política Agrícola Comum/ Common Agricultural Policy (CAP)
PGRH	Planos de Gestão de Região Hidrográfica/ Hydrographic Region Management Plans
PIB	Produto Interno Bruto/ Gross Domestic Product
PIB _{pm}	Produto Interno Bruto a preços de mercado /Gross Domestic Product at market prices (GDP _{mp})

PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos/ Programme for International Student Assessment
PM ₁₀	Partículas inaláveis, de diâmetro inferior a 10 micrómetros (µm)/ PM ₁₀ , inhalable particles with a diameter of less than 10 µm
PM _{2,5}	Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 2,5 µm/ PM _{2,5} , inhalable particles with a diameter of less than 2.5 µm
POP	Poluentes Orgânicos Persistentes/ Persistent Organic Pollutants
PT	Portugal
RAA	Região Autónoma dos Açores
RAM	Região Autónoma da Madeira
RNV	Relatório Nacional Voluntário/ Voluntary National Review
SAU	Superfície Agrícola Utilizada/ Utilized Agricultural Area (UAA)
SEEPROS	Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social/ European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação/ Information and Communication Technologies (ICT)
TM	Tratamento mecânico de resíduos/ Mechanical treatment of waste (MT)
TMB	Tratamento mecânico e biológico/ Mechanical and biological treatment (MBT)
UE28	União Europeia a 28/ European Union (EU28)
VAB	Valor Acrescentado Bruto/ Gross Value Added (GVA)
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana/ Human Immunodeficiency Virus (HIV)
VL	Valor limite/ Limit value
ZEE	Zona Económica Exclusiva/ Exclusive Economic Zone (EEZ)
ZEU	Zona Euro/ Euro zone (EUZ)

1. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

1.1 Enquadramento

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, abrangendo 17 Objetivos e 169 metas, cobrindo preocupações sociais, económicas e ambientais em todo o mundo. Esta Agenda universal e ambiciosa exige uma grande quantidade de dados e estatísticas acessíveis, fiáveis e desagregados, para acompanhar a sua aplicação efetiva, tendo em vista alcançar o propósito final de “não deixar ninguém para trás”. Trata-se de um enorme desafio para os sistemas estatísticos nacionais, mas também de uma grande oportunidade para a sua modernização, tornando mais concretos os objetivos do lema “melhores dados, melhores vidas”¹.

Uma lista de indicadores globais para medir o grau de realização das metas dos ODS foi adotada pela 48ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, em março de 2017, após um processo de preparação minucioso liderado pelo Inter-Agency Expert Group on SDG indicators (IAEG-SDGs).

A lista de indicadores foi também adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Resolução A/RES/71/313 (Work of the Statistical Commission pertaining to the 2030 Agenda for Sustainable Development), em julho de 2017. Esta resolução reconhece a importância de se dispor de um quadro estatístico sólido para medir o progresso nos ODS e de se assegurar o papel central dos INE na produção e coordenação estatísticas.

1.The 2030 Agenda for Sustainable Development

1.1 Background

In September 2015, the United Nations General Assembly adopted the 2030 Agenda for Sustainable Development, comprising 17 Goals and 169 targets, covering worldwide social, economic and environmental concerns. This universal and ambitious Agenda calls for an unprecedented amount of accessible, reliable and disaggregated data and statistics to monitor its effective achievement, ensuring the ultimate goal of “leaving no-one behind”. This represents a major challenge for national statistical systems but also provides a great opportunity for their modernisation, making the objectives of the motto “better data, better lives”¹ more tangible.

A list of global indicators to measure the achievements of SDG targets has been adopted by the 48th Session of the UN Statistical Commission, in March 2017, after a thorough preparation process led by the Inter-Agency Expert Group on SDG indicators (IAEG-SDGs).

The indicators list was also adopted by the UN General Assembly through the Resolution on the “Work of the Statistical Commission pertaining to the 2030 Agenda for Sustainable Development” (A/RES/71/313), in July 2017. This resolution acknowledges the importance of having a sound statistical framework to measure progress on SDGs and of ensuring the central role of national statistical offices in statistical production and coordination.

¹Tema do Dia Mundial da Estatística: “Melhores dados, melhores vidas”.

¹World Statistics Day theme: “Better Data, Better Lives”.

Este quadro de avaliação dos progressos alcançados pelos ODS compreende 244 indicadores globais (232 sem duplicação) classificados em três níveis, de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico, conforme ilustrado na figura infra. A lista está sujeita a ajustamentos anuais e a revisões abrangentes a efetuar em 2020 e em 2025.

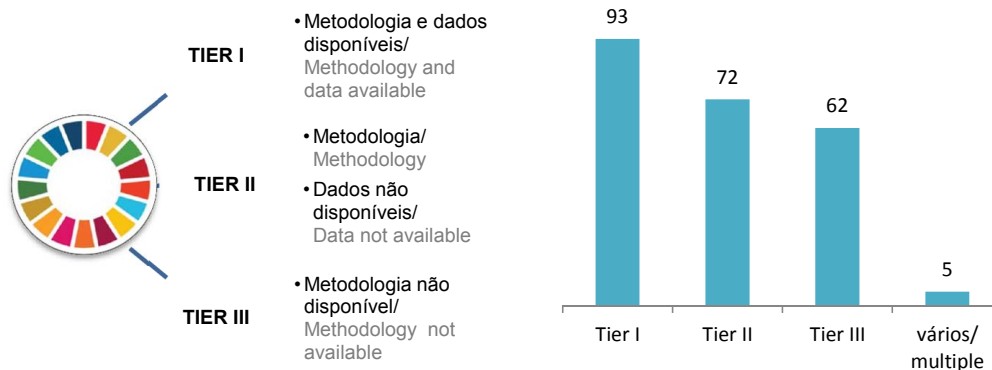
Os países poderão selecionar ou estabelecer um conjunto de metas específicas que considerem relevantes na perspetiva nacional, bem como definir os indicadores mais adequados para o acompanhamento da sua concretização. Para assegurar fluxos de informação transparentes e claros, os países são também incentivados a criar plataformas nacionais de dados que sirvam de repositórios para a informação compilada.

This framework for measuring progress on SDGs consists of 244 global indicators (232 without duplication) classified into three tiers, according to the availability of data and level of methodological development, as shown in the figure below. The list is subject to annual refinements and comprehensive reviews to be made in 2020 and 2025.

Countries may select or establish a set of specific targets considered relevant from a national perspective, as well as define the appropriate indicators for monitoring progress. To ensure clear and transparent data flows, countries are also encouraged to creating national data platforms serving as repositories for the compiled information.

1.1 - Classificação de níveis para os indicadores globais

1.1 - Tier Classification for global SDG indicators



Fonte/ Source: Inter-Agency Expert Group on SDG Indicators (IAEG-SDGs), Classificação de Tiers de 11 de maio de 2018/ IAEG-SDGs, Tier Classification as of 11 May 2018

As agências de custódia (organizações internacionais responsáveis por alguns indicadores, nomeadamente pelos avanços metodológicos e por assegurar a comparabilidade internacional) podem recorrer a estas plataformas nacionais para atualizar a Base de Dados Global de Indicadores ODS com dados nacionais. O seu papel é desempenhado ao abrigo de mandatos e mecanismos de reporte existentes, sendo aconselhadas a manter uma coordenação estreita com os sistemas estatísticos nacionais, nomeadamente no que respeita à validação de estimativas e ajustamentos de dados, quando necessário. Esta base de dados contribui para a preparação do relatório anual das Nações Unidas sobre o progresso dos ODS a nível global.

O Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável tem um papel central no acompanhamento e revisão dos ODS a nível global. Os países são encorajados a submeter relatórios nacionais voluntários sobre a implementação dos ODS a este Fórum, pelo menos duas vezes até 2030.

The custodian agencies (international agencies responsible for each indicator, namely methodological advancements and international comparability) may rely on these national platforms to feed the SDG Indicators Global Database with national data. Their role is performed under existing mandates and reporting mechanisms and they are advised to maintain close coordination with national statistical systems, namely as regards the validation of estimates and data adjustments, where necessary. This database supports the preparation of the UN annual report on SDGs progress at the global level.

The High level Political Forum on Sustainable Development (HLPF) has a central role in the follow-up and review of the SDGs at the global level. Countries are encouraged to submit voluntary national reviews on the implementation of the SDGs to this Forum, at least twice until 2030.

1.2 Acompanhamento nacional

Portugal submeteu o seu primeiro Relatório Nacional Voluntário (RNV) ao Fórum Político de Alto nível em julho de 2017. O relatório constitui o resultado de uma estreita cooperação interministerial e de consultas públicas levadas a cabo sob a coordenação geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros em articulação com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas. As Comissões Interministeriais de Política Externa (CIPE) e de Cooperação (CIC) são os fóruns privilegiados, quer para a coordenação da implementação nacional da Agenda, quer para a integração dos ODS na cooperação para o desenvolvimento.

O INE, como o “principal órgão que produz e divulga estatísticas oficiais”², foi convidado a fazer parte da CIPE em assuntos relacionados com estatísticas para os ODS. Neste âmbito contribuiu para o RNV, nomeadamente com um capítulo sobre o acompanhamento da implementação nacional da Agenda 2030. Tem também trabalhado em estreita cooperação com os ministérios setoriais para mapear indicadores e possíveis fontes, bem como difundir a informação relevante. Estas tarefas foram atribuídas a um grupo de trabalho interno, também responsável pelo acompanhamento de iniciativas europeias e globais relacionadas com os ODS e respetivos indicadores.

Como resultado prático do trabalho deste grupo, foi disponibilizada no portal do INE, desde abril de 2017, uma plataforma de dados com os indicadores ODS disponíveis para Portugal, a qual é atualizada regularmente. Foi também publicado um destaque, em maio de 2017, com informação complementar sobre a Agenda 2030 e o processo de acompanhamento nacional.

²Decreto-lei nº 136/2012 (DR nº126, 1ª série, 2 de julho de 2012)

1.2 National monitoring

Portugal submitted its first Voluntary National Review (VNR) to the HLPF on July 2017. The report is the result of close inter-ministerial cooperation and public consultation efforts carried out under the overall coordination of the Ministry of Foreign Affairs in liaison with the Ministry of Planning and Infrastructures. The Inter-ministerial Commissions on Foreign Policy (CIPE) and on Cooperation (CIC) are the privileged fora, both for the coordination of the national implementation of the Agenda and for integrating the SDGs into development cooperation.

Statistics Portugal, as the “main body that produces and disseminates official statistics”², has been invited to be part of CIPE for matters related to statistics for SDGs. In this context it has contributed to the VNR, namely with a chapter on the monitoring of the 2030 Agenda national implementation. It has also been working in close cooperation with sectorial ministries to map existing indicators and sources, as well as disseminate relevant information. These tasks were assigned to an internal working group, also responsible to follow-up European and global initiatives on the SDGs and related indicators.

As a practical result of the work of this group, a data platform with SDG indicators available for Portugal has been made available at the website of Statistics Portugal since April 2017, being regularly updated. A press release was also published in May 2017 with additional information on Agenda 2030 and the national monitoring process.

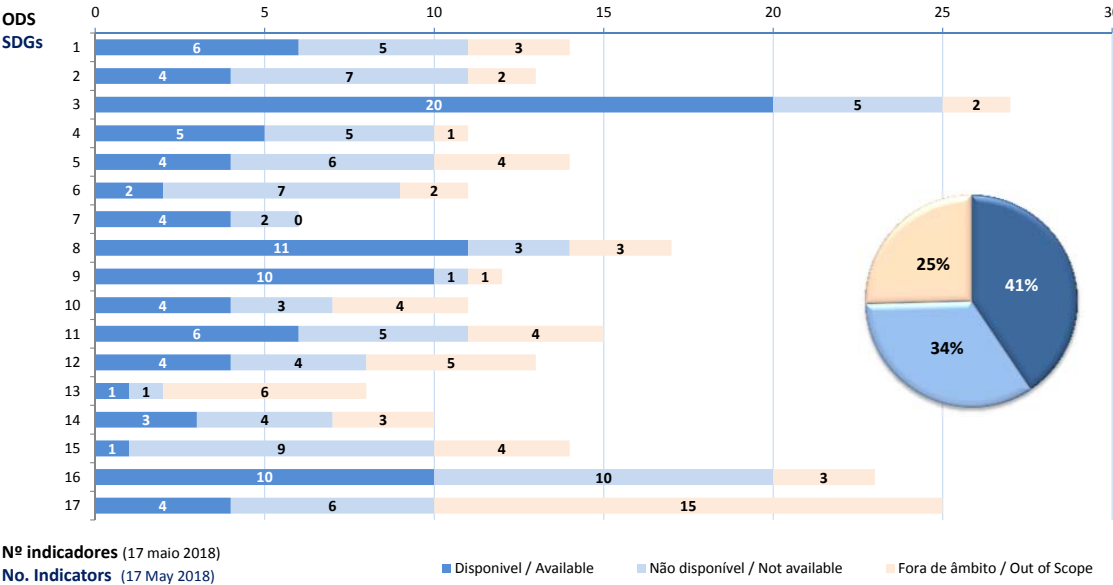
This working group also carried out an assessment of the availability of global SDG indicators at the

²Decree-Law n. 136/2012, (OJ no 126 1st Series, of 2nd July 2012).

Este grupo de trabalho efetuou também uma avaliação da disponibilidade dos indicadores ODS globais a nível nacional, conforme ilustrado na figura abaixo. Conclui-se, sem surpresas, que as estatísticas oficiais disponíveis (41%) não cobrem a totalidade de indicadores. Ainda há muitos que não estão disponíveis ou encontram-se em estudo e um quarto está fora de âmbito (é o caso de indicadores que procuram medir realidades específicas de países em desenvolvimento ou que estão indubitavelmente fora do âmbito estatístico).

the national level as illustrated in the figure below. Unsurprisingly, the conclusion is that official statistics available (41%) do not cover all indicators. There are still many not available or under study and a quarter is out of scope (such as indicators measuring realities specific to developing countries or that are undoubtedly out of the statistical scope).

1.2 - Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal
1.2 - Availability of SDG indicators for Portugal



2. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável

A informação apresentada neste capítulo sobre os ODS globais é muito rica e diversificada, fornecendo uma visão geral sobre o progresso de Portugal relativamente à Agenda 2030.

A comparação com a realidade europeia constitui uma forma importante de contextualização dos indicadores, mas eventuais conclusões deverão atender a dois aspetos cruciais: Portugal apresenta diferenças estruturais face à UE, que antecedem o período em análise, e a crise económica apresentou uma maior severidade em Portugal. Com efeito, o diferente ritmo de crescimento económico desde o início da década, bem como o comportamento de outros indicadores socioeconómicos, foi condicionado pela maior intensidade da crise económica e consequente processo de reajustamento em Portugal.

Alguns indicadores merecem ser cuidadosamente avaliados, pois podem ser afetados por eventos especiais que tornam menos claro o seu significado (ex.: pluviosidade e impacto na produção de energia ou emissões atmosféricas).

Por fim, dado que a lista geral de indicadores resulta de discussões ao mais alto nível internacional, convém notar que muitos dos indicadores selecionados para acompanhar a concretização das metas globais devem ser complementados por indicadores nacionais, que fornecem uma leitura estatística mais adequada às realidades do país. Os utilizadores interessados poderão encontrar no Portal do INE um vasto conjunto de indicadores relativos a temas específicos, tais como: Europa 2020, Portugal 2020, Dossiê de Género, Índice de Bem-Estar, Território, entre outros, que contribuem para contextualizar as políticas nacionais de desenvolvimento.

2. Sustainable Development Indicators

The information presented in this chapter on the global SDGs is very rich and diversified, giving an overview of the progress of Portugal towards the 2030 Agenda.

Comparing with the European reality is important to place the indicators in context. Possible conclusions should however address two crucial aspects: Portugal presents structural differences with respect to the EU, which are prior to the period under review, and the severity of the economic crisis was higher in Portugal. The different pace of economic growth since the beginning of the decade, as well as the behaviour of other socioeconomic indicators, was in fact constrained by the greater intensity of the economic crisis and ensuing readjustment process in Portugal.

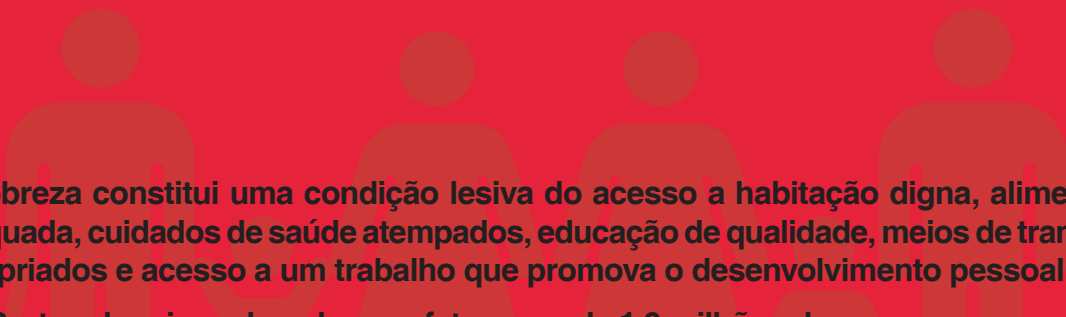
Some indicators need to be carefully assessed, as they may be influenced by special events which can make their meaning less clear (ex.: rainfall and its consequent impact on energy production or atmospheric emissions).

As a concluding remark, given that the global indicator list results from discussions at the highest international level, it is worth noting that many of the indicators selected to monitor achievement of the global targets should be complemented by national indicators providing a more suitable statistical reading of the realities of the country. Interested readers can find a wide range of national indicators on specific themes at Statistics Portugal website, such as: Europe 2020, Portugal 2020, Gender, Well-being Index, Territory, amongst others, contributing to place national development policies in their proper context.

1 ERRADICAR A POBREZA NO POVERTY

**Erradicar a pobreza em todas as suas formas,
em todos os lugares**

End poverty in all its forms everywhere



A pobreza constitui uma condição lesiva do acesso a habitação digna, alimentação adequada, cuidados de saúde atempados, educação de qualidade, meios de transporte apropriados e acesso a um trabalho que promova o desenvolvimento pessoal.

Em Portugal, o risco de pobreza afeta cerca de 1,9 milhões de pessoas apesar de um sistema de proteção social alargado, que visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades relativas a situações de velhice, sobrevivência, invalidez, desemprego, maternidade e paternidade, encargos familiares, doença, acidente de trabalho, doença profissional e exclusão social.

Poverty prevents the access to decent housing, adequate food, timely health care, quality education, appropriate means of transport, and access to a work that promotes personal growth.

The risk of poverty affects 1.9 million persons in Portugal, despite a comprehensive social protection system that aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households, by reducing risks or needs in case of old-age, survival, disability, unemployment, maternity and parenthood, family care, sickness, accidents at work, occupational diseases and social exclusion.

Meta 1.2 | Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

Target 1.2 | By 2030, reduce at least by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

Indicador 1.2.1 Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional (definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente), por sexo e grupo etário

Nos países da UE28, a população em risco de pobreza corresponde à proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário por adulto equivalente inferior a 60% da mediana da distribuição desses rendimentos.

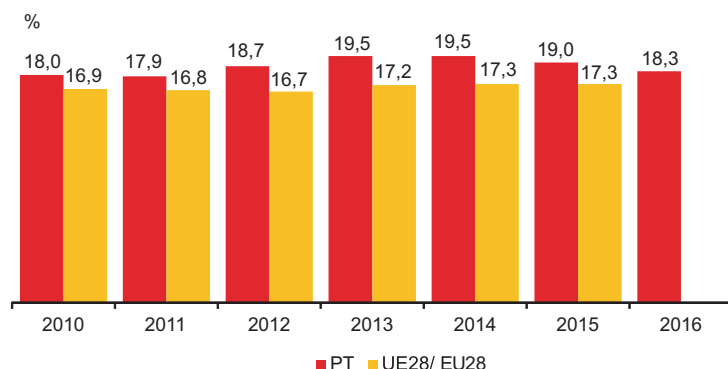
Em Portugal, 18,3% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2016, menos 0,7 p.p. do que em 2015 e menos 1,2 p.p. do que em 2013 e 2014, mas ainda em proporção superior à de 2010 (18,0%).

Indicador 1.2.1 Proportion of population living below the national poverty line (60% of the median equivalent household income), by sex and age

In the EU28 countries, the population at-risk-of-poverty corresponds to the proportion of people living in households with an equivalent monetary income less than 60% of the median of the equivalent monetary disposable income distribution.

In Portugal, 18.3% of residents were at-risk-of-poverty in 2016, 0.7 pp less than in 2015 and 1.2 pp less than in 2013 and 2014, but still in a higher proportion than in 2010 (18.0%).

1.2.1.a - Taxa de risco de pobreza, Portugal e UE28, 2010-2016
1.2.1.a - At-risk-of poverty rate, Portugal and EU28, 2010-2016

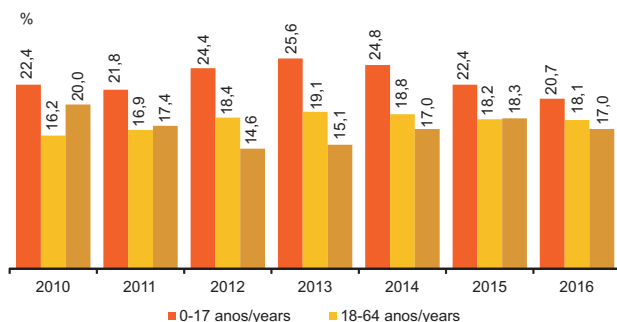


Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions; Eurostat (ilc_li02)

1 NO POVERTY

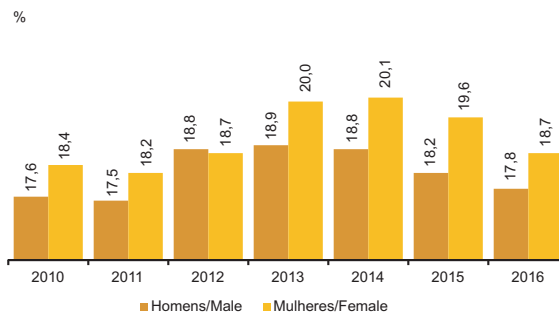


1.2.1.b - Taxa de risco de pobreza, por grupo etário, Portugal, 2010-2016
1.2.1.b - At-risk-of poverty rate by age group, Portugal, 2010-2016



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

1.2.1.c - Taxa de risco de pobreza, por sexo, Portugal, 2010-2016
1.2.1.c - At-risk-of poverty rate, by sex, Portugal 2010-2016



A proporção de pessoas em risco de pobreza em Portugal é superior ao valor obtido para a UE28, com diferenças mais expressivas entre 2013 e 2015. De entre os vários grupos populacionais, em Portugal são as crianças que com maior frequência são afetadas pelo risco de pobreza: em 2016, 20,7% da população com menos de 18 anos vivia em condições de pobreza, face a 18,1% da população em idade ativa e 17,0% da população idosa. No período em análise, o risco de pobreza para as crianças foi particularmente elevado entre 2012 e 2014, com 24,4%, 25,6% e 24,8%.

O risco de pobreza afeta os homens e as mulheres de forma distinta, mas com diferenças mais pequenas do que as registadas entre grupos etários: em 2016, 18,7% das mulheres e 17,8% dos homens eram pobres.

The proportion of people at-risk-of-poverty in Portugal is higher than in the EU28, with particularly significant differences between 2013 and 2015.

In Portugal, children are the population group most affected by the risk of poverty: in 2016, 20.7% of people under 18 were at-risk-of poverty, vis-à-vis 18.1% of working age adults and 17.0% of the elderly. In the period under review, the risk of poverty for children was particularly high between 2012 and 2014, with 24.4%, 25.6% and 24.8%.

The risk of poverty affects men and women differently, however with differences that are smaller than those between different age groups: in 2016, 18.7% of women and 17.8% of men were poor.

1 ERRADICAR A POBREZA



Indicador 1.2.2 Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, para as várias dimensões de análise

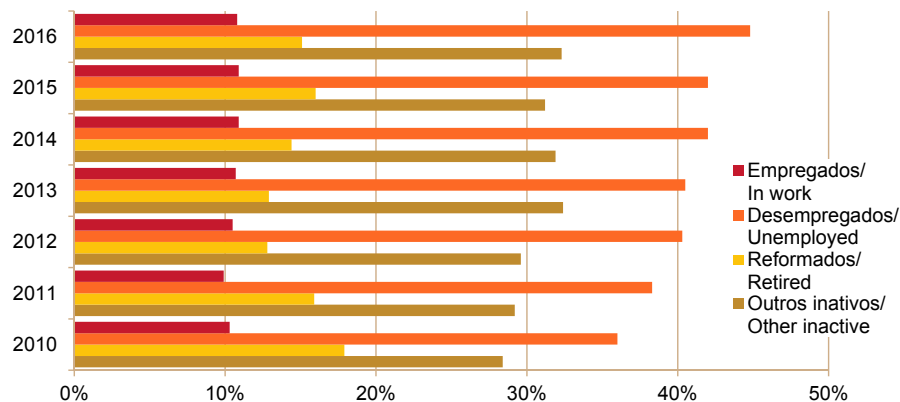
O risco de pobreza continua a atingir uma percentagem considerável de pessoas empregadas (10,8% em 2016) e reformadas (15,1% no mesmo ano). Apesar da redução na população desempregada entre 2015 e 2016, o risco de pobreza para os desempregados em 2016 (44,8%) aumentou relativamente ao risco de pobreza dos desempregados no ano anterior (42,0%).

Indicador 1.2.2 Proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

The risk of poverty still affects a considerable proportion of persons employed (10.8% in 2016) or retired (15.1% in the same year). Despite the decrease of the unemployed population, the risk of poverty for the unemployed in 2016 (44.8%) increased in relation to the risk of poverty for the unemployed in 2015 (42.0%).

1.2.2 - Taxa de risco de pobreza da população residente com 18 ou mais anos, por condição perante o trabalho, Portugal, 2010-2016

1.2.2 - At-risk-of poverty rate of resident population aged 18 years old and over by activity status, Portugal, 2010-2016



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

1 NO POVERTY



Meta 1.3 | Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis

Target 1.3 | Implement nationally appropriate social protection systems and measures for all, including floors, and by 2030 achieve substantial coverage of the poor and the vulnerable

Indicador 1.3.1 Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com incapacidade, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis (dados proxy)

Os resultados obtidos no quadro do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPS), relativo aos vários regimes de proteção social, dos quais a Segurança Social é o mais relevante, indicam que no final de 2015 existiam em Portugal 2,3 milhões de beneficiários de pensões de velhice, 858 mil beneficiários de pensões de sobrevivência e 339 mil beneficiários de pensões de invalidez.

Destes, a Segurança Social assegurou a proteção de 2,0 milhões de pensionistas de velhice (88,4%), 723 mil beneficiários de pensões de sobrevivência (84,2%) e 251 mil pensionistas de invalidez (73,9%).

Indicator 1.3.1 Proportion of population covered by social protection floors/ systems, by sex, distinguishing children, unemployed persons, older persons, persons with disabilities, pregnant women, newborns, work-injury victims and the poor and the vulnerable (proxy data)

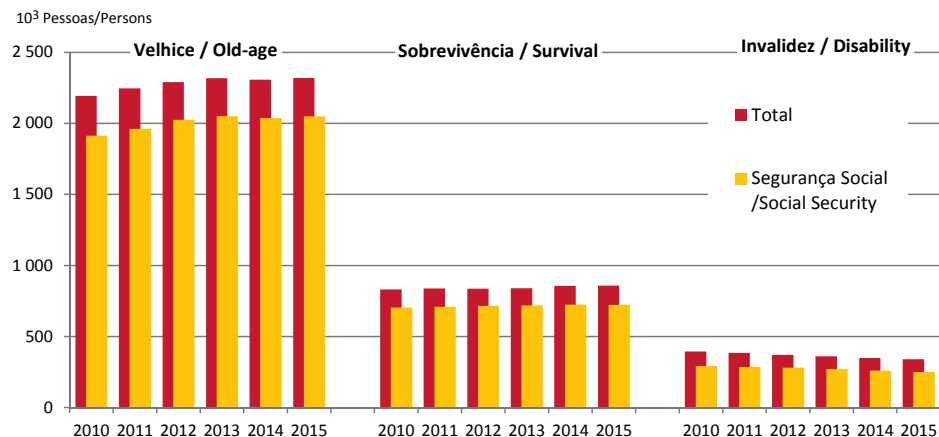
The results of the European System of integrated Social Protection Statistics (ESSPROS), which covers all social protection schemes, of which Social Security is the most relevant, show that in Portugal there were 2.3 million old-age pensioners, 858 thousand survival pensioners and 339 thousand disability pensioners in 2015. Social Security ensured the protection of 2.0 million old-age pensioners (88.4%), 723 thousand survival pensioners (84.2%) and 251 thousand disability pensioners (73.9%).

1 ERRADICAR A POBREZA



1.3.1.a - Pensionistas de velhice, de sobrevivência e invalidez por regime de proteção social, Portugal, 2010-2015

1.3.1.a - Old-age, survival and disability pension beneficiaries by social protection scheme Portugal, 2010-2015



Fonte/ Source: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS)/ Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2015, as despesas de proteção social em prestações sociais foram de 47 562,6 milhões de euros para o conjunto de todos os regimes, valor superior ao registado no ano anterior (+0,7%) e em 2010 (+1,4%).

In 2015 social protection expenditures in social benefits by all schemes accounted for 47,562.6 million euros, higher than in the previous year (+0.7%) and vis-à-vis 2010 (+1.4%).

1 NO POVERTY



As funções Velhice (50,7%) e Doença (24,3%) absorveram 75,0% do total das prestações concedidas, mantendo-se o aumento gradual desta proporção desde 2004.

As restantes funções de proteção social representaram 25,0% das despesas em prestações sociais: Invalidez (7,3%), Sobrevivência (7,6%), Família (4,7%), Desemprego (4,6%), Exclusão Social e Habitação (0,9% em conjunto).

As despesas em prestações sociais representaram 24,7% do PIB em 2015, indicador que situa Portugal no terço central da tabela de países da UE28.

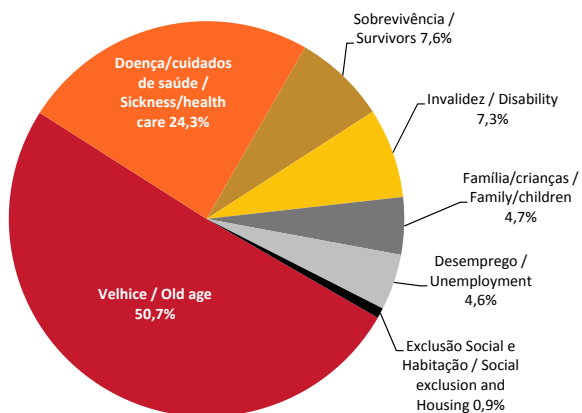
Old-age (50.7%) and sickness (24.3%) functions represented 75.0% of total benefits, keeping up the gradual increase as from 2004.

The other social protection functions as a whole accounted for 25.0% of expenditures on social benefits: disability (7.3%), survival (7.6%), family (4.7%), unemployment (4.6%), social exclusion and housing (0.9% taken together).

The expenditures on social benefits accounted for 24.7% of GDP in 2015, locating Portugal in the central third of EU28 countries.

1.3.1.b - Proporção de despesas em prestações sociais por funções de proteção social, Portugal, 2015

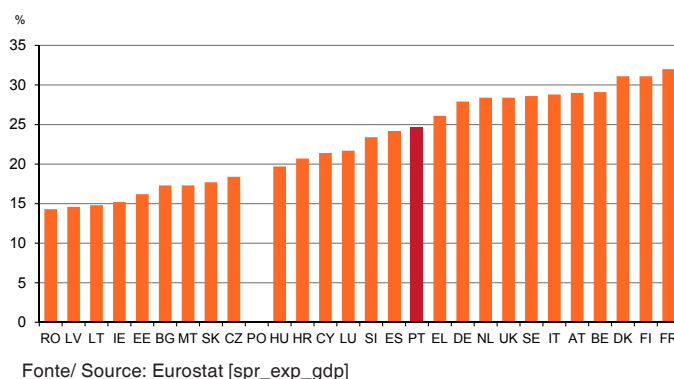
1.3.1.b - Proportion of expenditures in social benefits by social protection functions, Portugal, 2015



Fonte/ Source: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS)/ Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

1.3.1.c - Proporção de despesas em prestações sociais em percentagem do PIB, UE28, 2015

1.3.1.c - Proportion of expenditures in social benefits as a percentage of GDP, EU28, 2015



1 ERRADICAR A POBREZA



Meta 1.a | Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões

Target 1.a | Ensure significant mobilization of resources from a variety of sources, including through enhanced development cooperation, in order to provide adequate and predictable means for developing countries, in particular least developed countries, to implement programmes and policies to end poverty in all its dimensions

Indicador 1.a.2 Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)

A importância relativa das despesas públicas em educação, saúde e proteção social, considerados serviços essenciais, no total das despesas públicas nacionais, é um indicador do esforço nacional no apoio ao desenvolvimento e manutenção dos meios adequados para proporcionar bens e serviços básicos à população.

O peso relativo destas despesas atingiu o seu valor máximo em 2016, tendo aumentado 3,1 p.p. desde 2010. Na série em análise destacou-se uma diminuição pronunciada em 2014, consequência da conjugação de um aumento da despesa total (+4,1%)

Indicator 1.a.2 Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)

The relative importance of the expenditures on education, health and social protection as essential services in total national public expenditure is an indicator of the national effort to support the development and maintenance of adequate means to provide basic goods and services to the population. The relative weight of these expenditures has reached its peak in 2016, increasing by 3.1 pp since 2010. In the series under review, a sharp decline in 2014 was a consequence of the combination of an increase in total expenditure (+ 4.1%) with a

1 NO POVERTY



com um decréscimo nas despesas em serviços essenciais (-1,1%). É importante referir que, em parte significativa, esta evolução refletiu o impacto dos estabilizadores automáticos em consequência da flutuação cíclica da economia.

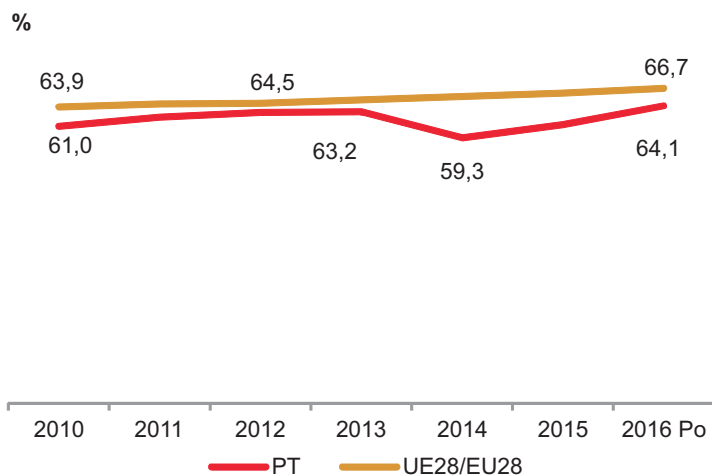
Entre 2010 e 2016, a UE28 registou sempre uma importância relativa superior à observada em Portugal, com um crescimento continuado. À semelhança do que sucedeu em Portugal, a Proteção Social constituiu o serviço essencial com maior peso relativo (em média, 40,0% da despesa total na UE28 e 37,0% em Portugal).

decrease in expenses in essential services (-1.1%). It is important to note that, to a significant extent, these developments reflected the impact of the automatic stabilizers as a consequence of the cyclical fluctuation of the economy.

Between 2010 and 2016 the EU28 always had a relative importance higher than that observed in Portugal, with a continued growth. As in Portugal, Social Protection was the essential service with the greatest relative weight (on average, 40.0% of total expenditure in the EU28 and 37.0% in Portugal).

1.a.2 - Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)

1.a.2 - Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais; Eurostat, Contas nacionais/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, National accounts.

1 ERRADICAR A POBREZA



2 ERRADICAR A FOME ZERO HUNGER

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture

O segundo objetivo de desenvolvimento sustentável define metas relativas à fome e à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, que visam, sobretudo, a melhoria das condições de vida nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento.

Contudo, nos países desenvolvidos, o problema relaciona-se com uma alimentação desadequada às necessidades de uma população cada vez mais sedentária, de que resulta uma proporção crescente de pessoas com excesso de peso e obesidade.

Em 2014, mais de metade da população residente com 18 ou mais anos tinha excesso de peso ou obesidade.

The second objective establishes targets for hunger and sustainable agricultural practices, mostly associated to the improvement of living conditions in underdeveloped or developing countries.

In contrast, for the developed countries, the issue today is mainly the inadequate food intakes of an increasingly sedentary population, leading to an increasing proportion of people with problems of overweight and obesity.

In 2014, more than half of the population aged 18 or over was overweight or obese.

Meta 2.1 | Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano

Target 2.1 | By 2030, end hunger and ensure access by all people, in particular the poor and people in vulnerable situations, including infants, to safe, nutritious and sufficient food all year round

Indicador 2.1.1 Prevalência da obesidade (indicador de referência ao nível da UE28)

Em Portugal, mais de metade da população com 18 ou mais anos (4,5 milhões) tinha excesso de peso ou obesidade em 2014, tal como na UE28 mas em proporções mais elevadas (36,4% com excesso de peso vs. 34,8% na UE28, e 16,4% com obesidade vs. 15,4% na UE28).

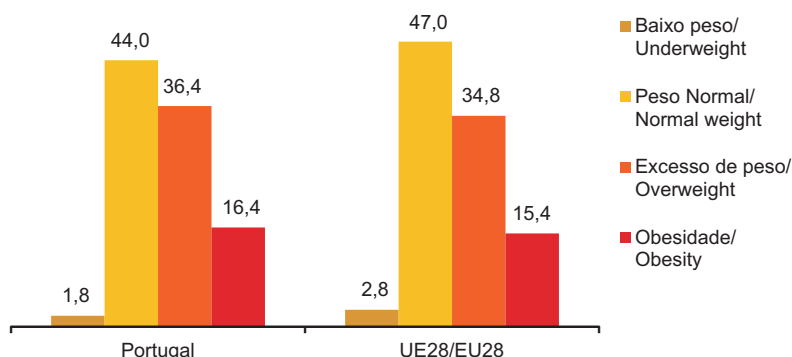
Indicator 2.1.1 Prevalence of obesity (reference indicator at EU28 level)

In Portugal, the majority of the population aged 18 and over (4.5 million) was overweight or obese in 2014, similarly to the EU28 but in higher proportions (36.4% overweight vs. 34.8% in the EU28 and 16.4% for obesity vs. 15.4% in the EU28).

2.1.1.a - Distribuição da população residente com 18 ou mais anos por classes de índice de massa corporal, Portugal e UE28, 2014

2.1.1.a - Distribution of resident population with 18 or more years old by classes of body mass index, Portugal and EU28, 2014

%



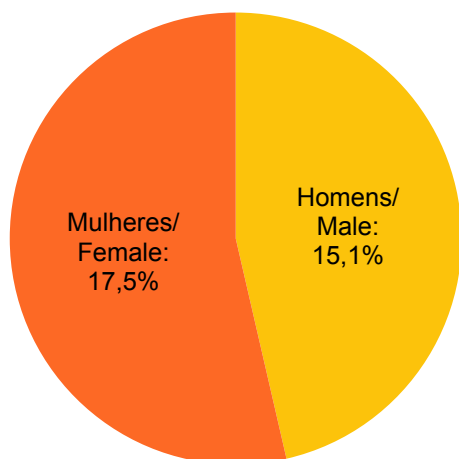
Fonte/ Source: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2014/ Statistics Portugal, National Health Survey 2014; Eurostat (hlth_ehis_bm1e)

2 ERRADICAR A FOME



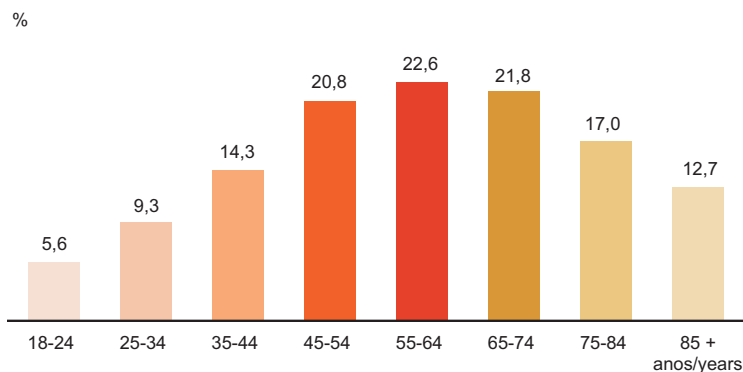
2.1.1.b - Distribuição da população residente com 18 ou mais anos com obesidade por sexo, Portugal, 2014

2.1.1.b - Distribution of resident population with 18 or more years old with obesity by sex, Portugal, 2014



2.1.1.c - Distribuição da população residente com 18 ou mais anos com obesidade por grupo etário, Portugal, 2014

2.1.1.c - Distribution of resident population with 18 or more years old with obesity by age group, Portugal, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2014/ Statistics Portugal, National Health Survey 2014

As mulheres eram as mais afetadas pela obesidade, 17,5% tinham um Índice de Massa Corporal de pelo menos 30 Kg/m², enquanto a proporção de homens obesos era de 15,1%.

Por outro lado, a obesidade é um problema de saúde que aumenta com o avanço da idade, afetando em 2014 mais de 20% da população entre 45 e 74 anos.

Women were the most affected by obesity, 17.5% had a Body Mass Index of at least 30 kg/ m², while the proportion of obese men was 15.1%.

In turn, the obesity is a health problem that increases with age, affecting more than 20% of population aged 45 to 74 years old in 2014.

2 ZERO HUNGER



Meta 2.4 | Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

Target 2.4 | By 2030, ensure sustainable food production systems and implement resilient agricultural practices that increase productivity and production, that help maintain ecosystems, that strengthen capacity for adaptation to climate change, extreme weather, drought, flooding and other disasters and that progressively improve land and soil quality

Indicador 2.4.1 Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica (dados proxy)

A produção biológica é um sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção de géneros alimentícios que pretende combinar as melhores práticas ambientais, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais, a aplicação de normas exigentes em matéria de bem-estar dos animais e método de produção em sintonia com a preferência de certos consumidores por produtos obtidos utilizando substâncias e processos naturais.

Em 2016, Portugal apresentou 5,1% da superfície agrícola nacional em modo de produção biológico. Face a 2013, o indicador aumentou 1,2 p.p. e face a 2009 o aumento foi de 2,4 p.p..

Indicator 2.4.1 Proportion of agricultural area under organic production (proxy data)

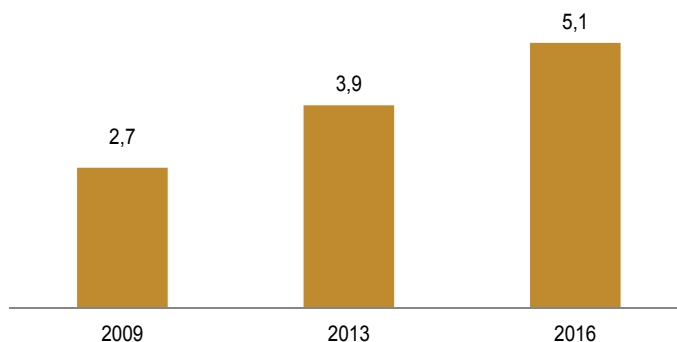
Organic production is a comprehensive system of farm management and food production that intends to combine the best environmental practices, a high level of biodiversity, the preservation of natural resources, the application of high standards of animal welfare and method of production in tune with the preference of certain consumers for products obtained using natural substances and processes.

In 2016, Portugal presented 5.1% of the national agricultural area in organic production mode. Compared to 2013, the indicator increased by 1.2 pp and compared with 2009 the increase was 2.4 pp.

2.4.1 - Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica

2.4.1 - Proportion of agricultural area under organic production

%



2 ERRADICAR
A FOME



Meta 2.b | Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação em paralelo de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Ronda de Desenvolvimento de Doha

Target 2.b | Correct and prevent trade restrictions and distortions in world agricultural markets, including through the parallel elimination of all forms of agricultural export subsidies and all export measures with equivalent effect, in accordance with the mandate of the Doha Development Round

Indicador 2.b.1 Subsídios às exportações agrícolas

Os subsídios às exportações agrícolas são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas, ou as instituições da União Europeia, fazem no quadro da respetiva política económica ou social a produtores agrícolas residentes, pela sua produção mercantil exportada, com o objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção. Este indicador, permitindo monitorizar e avaliar os desenvolvimentos da política agrícola, mostra a parte do apoio à agricultura que pode distorcer as condições de produção e de comércio.

Indicator 2.b.1 Agricultural export subsidies

Subsidies for agricultural exports are current transfers without compensation which the public administrations or the institutions of the European Union do, within the framework of their economic or social policy, to resident agricultural producers for their exported commercial production, in order to influence their production levels and prices and / or to make possible an appropriate remuneration for the factors of production. This indicator, allowing monitoring and evaluation of agricultural policy developments, shows the share of support to agriculture that can distort production and trade conditions.

2 ZERO HUNGER

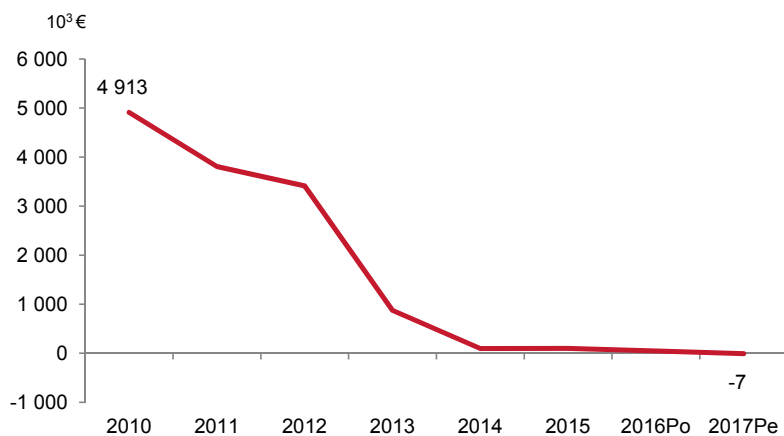


Entre 2010 e 2017, os subsídios às exportações agrícolas apresentaram uma evolução claramente decrescente, em particular a partir de 2012, registando valores residuais desde 2014. Esta tendência espelhou a redução dos apoios às exportações agrícolas (*phasing out*), no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), e do alargamento da liberalização dos mercados.

Between 2010 and 2017, the agricultural export subsidies showed a clearly declining trend, particularly from 2012, recording residual values since 2014. This trend reflected the reduction of agricultural export support (*phasing out*), under the Common Agricultural Policy (CAP) and the extension of market liberalization.

2.b.1 - Subsídios às exportações agrícolas

2.b.1 - Agricultural export subsidies



Fonte/ Source: INE, Contas nacionais anuais/ Statistics Portugal, Annual national accounts

2 ERRADICAR A FOME



3 SAÚDE DE QUALIDADE

GOOD HEALTH AND WELL-BEING

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

Este objetivo visa garantir a melhoria da saúde para todos, melhorando a saúde infantil, materna e reprodutiva, e reduzindo os casos de um conjunto específico de doenças de declaração obrigatória, bem como as mortes por doenças não transmissíveis e os comportamentos relacionados com consumos abusivos de substâncias.

A condição necessária para atingir estes objetivos é a cobertura universal do sistema de saúde, aspeto que se encontra consagrado em Portugal desde a criação do Sistema Nacional de Saúde em 1979. Mais recentemente, o desenvolvimento e monitorização deste Sistema tem vindo a seguir as boas práticas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, através da criação de planos nacionais de saúde periódicos.

This objective aims to ensure a better health for all, improving child, maternal and reproductive health, and reducing a set of major notifiable diseases, as well as deaths due to non-communicable diseases and behaviours related to abusive consumption of substances.

The basic condition for achieving these goals is the universal coverage of the health system, an aspect that has been established in Portugal since the creation of the National Health System in 1979. More recently, the development and monitoring of this system has followed good practices recommended by the World Health Organization, through the establishment of periodic national health plans.

Meta 3.1 | Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos

Target 3.1 | By 2030, reduce the global maternal mortality ratio to less than 70 per 100,000 live births

Indicador 3.1.1 Taxa de mortalidade materna

Em 2016 a taxa de mortalidade materna situou-se nos 8 por 100 000 nados-vivos, valor ligeiramente superior ao do ano anterior, contudo bastante inferior à média mundial (216 por 100 000 nados-vivos).

No período em análise, o número de óbitos maternos devido a complicações durante a gravidez ou no parto registou o valor mais baixo em 2012 (4,4 por 100 000 nados-vivos).

Este indicador inclui a mortalidade materna (óbito da mulher durante a gravidez ou no período de 42 dias após o término da gravidez, excluindo causas externas), e a mortalidade materna tardia (morte da mulher por causas obstétricas diretas ou indiretas, mais de 42 dias, mas menos de um ano após o término da gravidez).

Indicator 3.1.1 Maternal mortality ratio

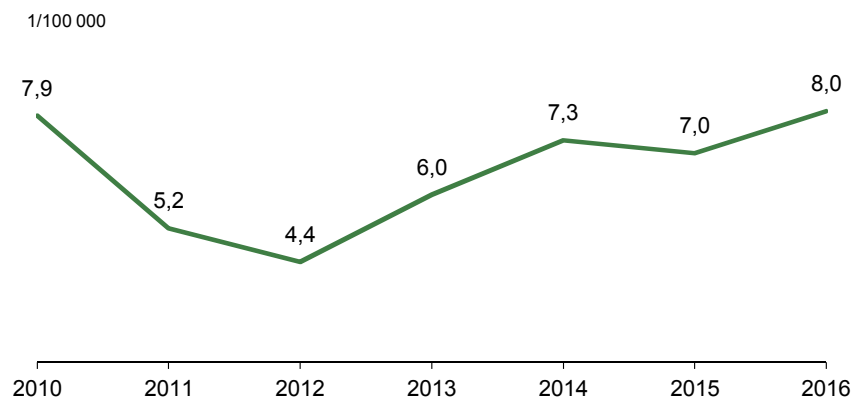
In 2016 the maternal mortality ratio was 8 per 100,000 live births, slightly higher than in the previous year, but quite lower than the world average (216 per 100,000 live births).

Between 2010 and 2016, the number of maternal deaths due to complications during pregnancy or childbirth reached the lowest in 2012 (4.4 per 100,000 live births).

The indicator includes maternal deaths (the death of a woman while pregnant or within 42 days of termination of pregnancy, excluding accidental or incidental causes) and late maternal deaths (the death of a woman from direct or indirect obstetric causes, more than 42 days, but less than one year after termination of pregnancy).

3.1.1 - Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos, Portugal, 2010-2016

3.1.1 - Maternal mortality rate per 100,000 live births, Portugal, 2010-2016



3 SAÚDE DE QUALIDADE



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

Indicador 3.1.2 Proporção de nascimentos (nados-vivos) assistidos por pessoal de saúde qualificado

Um dos fatores mais relevantes para evitar a mortalidade materna é a prestação de cuidados especializados durante a gravidez e durante o parto, bem como os cuidados e apoio nas semanas após o parto.

Ao longo do período em análise, a proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado, ou seja, médicos, enfermeiros e enfermeiros parteiros foi sempre de 99,9% no país. O cálculo do indicador por NUTS III revela que, em 2017, ocorreram ainda nascimentos sem assistência médica ou por outro pessoal de saúde qualificado, com destaque para as regiões do Alentejo Litoral e da Beira Baixa. Em cinco regiões registou-se uma cobertura total de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado em 2017.

Indicator 3.1.2 Proportion of births attended by skilled health personnel

One of the most important factors to prevent maternal deaths is the provision of specialized care during pregnancy and during childbirth, as well as care and support in the weeks after childbirth.

In the period under review, the proportion of births attended by skilled health personnel (doctors, nurses and midwives) was always 99.9% in the country.

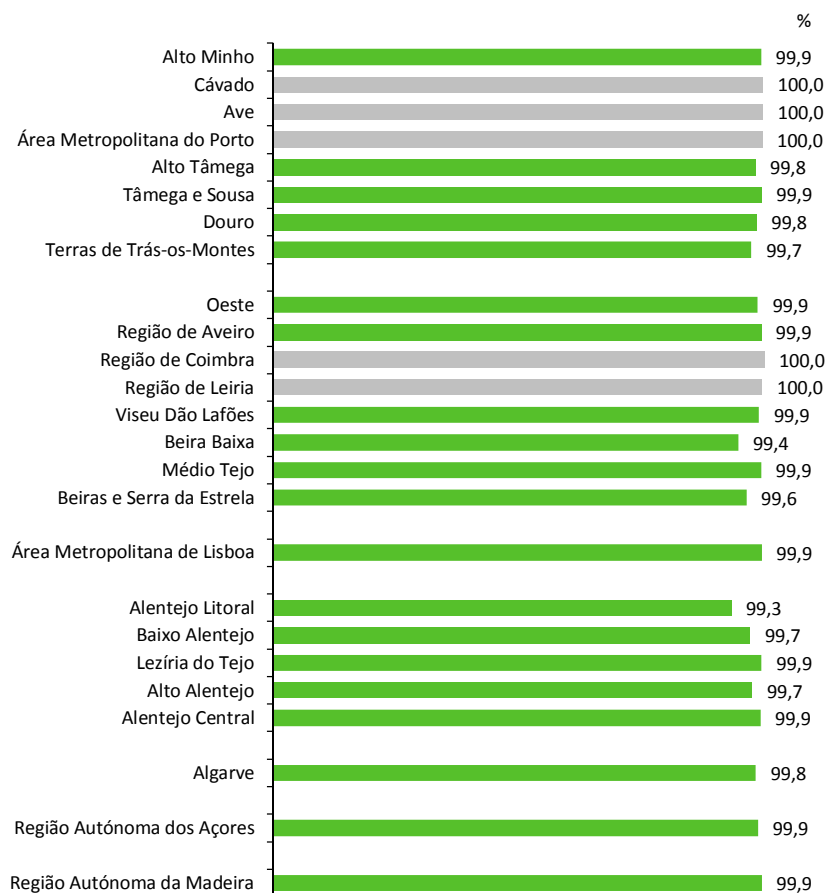
The indicator by NUTS 3 reveals that in 2017 there were still birth deliveries without medical assistance or by other qualified health personnel, especially in Alentejo Litoral and Beira Baixa. In five regions there was a total coverage of births attended by skilled health personnel in 2017.

3 GOOD HEALTH
AND WELL-BEING



3.1.2 - Proporção de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado, Portugal e NUTS III, 2017

3.1.2 - Proportion of live births assisted by skilled health personnel, Portugal and NUTS 3, 2017



Fonte/ Source: INE, Nados-vivos/ Statistics Portugal, Live births statistics

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Meta 3.2 | Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países empenhados em reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1 000 nados-vivos

Target 3.2 | By 2030, end preventable deaths of newborns and children under 5 years of age, with all countries aiming to reduce neonatal mortality to at least as low as 12 per 1,000 live births and under-5 mortality to at least as low as 25 per 1,000 live births

Indicador 3.2.1 Taxa de mortalidade antes dos 5 anos

As taxas de mortalidade infantil são indicadores importantes sobre a saúde e bem-estar das crianças e refletem globalmente o acesso das crianças a intervenções básicas de saúde, como vacinação, tratamento médico de doenças infecciosas e nutrição adequada.

O número de óbitos de crianças com menos de 5 anos em Portugal foi de 3,2 por 1 000 nados-vivos em 2017, valor inferior ao estimado pelas Nações Unidas para o grupo da Europa e América do Norte em 2015 (6,2%).

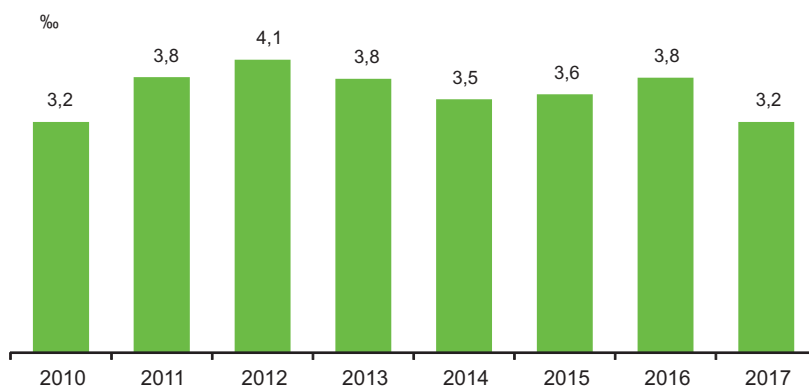
Indicator 3.2.1 Under-five mortality rate

Mortality rates among young children are a key output indicator for child health and well-being, and, more broadly, reflects the access of children to basic health interventions such as vaccination, medical treatment of infectious diseases and adequate nutrition.

The number of deaths of children under 5 in Portugal was 3.2 per 1,000 live births in 2017, lower than that estimated by the United Nations for the Europe and North America region group in 2015 (6.2%).

3.2.1.a - Taxa de mortalidade antes dos 5 anos (por 1 000 nados-vivos), Portugal, 2010-2017

3.2.1.a - Under-five mortality rate (per 1,000 live births), Portugal, 2010-2017



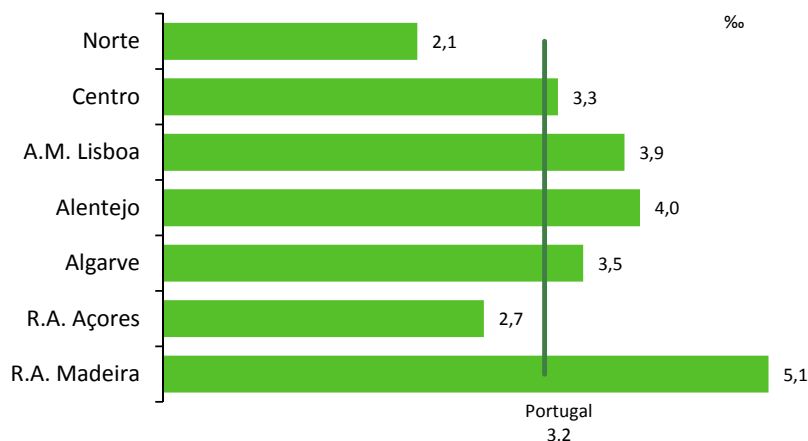
Fonte/ Source: INE, Nados-vivos e Óbitos/ Statistics Portugal, Live births and Deaths statistics

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



3.2.1.b - Taxa de mortalidade antes dos 5 anos (por 1 000 nados-vivos), Portugal e NUTS II, 2017

3.2.1.b - Under-five mortality rate (per 1,000 live births), Portugal and NUTS 2, 2017



Fonte/ Source: INE, Nados-vivos e Óbitos/ Statistics Portugal, Live births and Deaths statistics

A Região Autónoma da Madeira (com 5,1 óbitos com menos de 5 anos por mil nados-vivos), o Alentejo (com 4,0) e a Área Metropolitana de Lisboa (com 3,9) registaram os valores mais elevados em 2017. A região Norte e a Região Autónoma dos Açores registaram, por outro lado, valores inferiores à média nacional, com 2,1 e 2,7 óbitos com menos de 5 anos por mil nados-vivos, respetivamente.

The Região Autónoma da Madeira (with 5.1 deaths per 1,000 live births), Alentejo (with 4.0) and Área Metropolitana de Lisboa (with 3.9) registered the highest values in 2017.

On the other hand, the region Norte and the Região Autónoma dos Açores registered lower values than the national average, with 2.1 and 2.7 deaths under 5 years per 1,000 live births, respectively.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Indicador 3.2.2 Taxa de mortalidade neonatal

A taxa de mortalidade neonatal, calculada pelo número de óbitos de crianças com menos de 28 dias por cada mil nascimentos, foi de 1,8‰ em Portugal em 2017, registando um decréscimo face ao ano anterior (2,3‰).

Em 2017 os óbitos neonatais representaram cerca de 67% da mortalidade infantil do ano.

Entre 2010 e 2017, este rácio foi geralmente mais elevado no caso de bebés do sexo masculino (2,0‰ face a 1,6‰ bebés do sexo feminino em 2017).

Indicator 3.2.2 Neonatal mortality rate

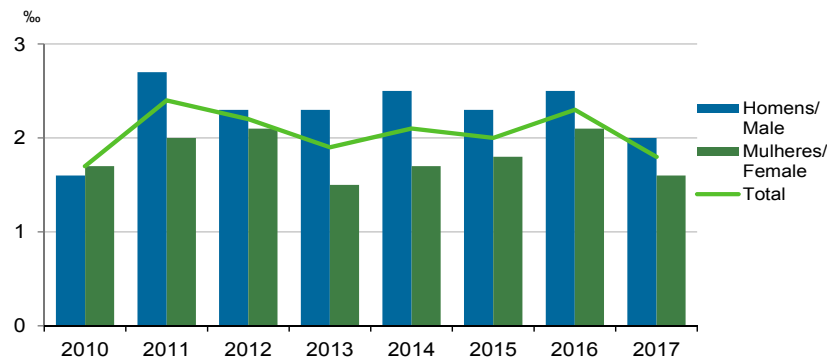
The neonatal mortality rate, calculated by the number of deaths among live births during the first 28 completed days of life per 1,000 births, was 1.8‰ in Portugal in 2017, with a slight decrease compared to the previous year (2.3‰).

In 2017 the neonatal deaths were about 67% of infant mortality in the year.

Between 2010 and 2017, this ratio was generally higher for male babies (2.0‰ compared to 1.6‰ for female babies in 2017).

3.2.2.a - Taxa de mortalidade neonatal por sexo, Portugal, 2010-2017

3.2.2.a - Neonatal mortality rate by sex, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators



3.2.2.b - Taxa de mortalidade neonatal, Portugal, 2010-2017

3.2.2.b - Neonatal mortality rate, Portugal, 2010-2017

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Portugal	1,7	2,4	2,2	1,9	2,1	2,0	2,3	1,8

Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

3.2.2.c - Taxa de mortalidade neonatal, Portugal e NUTS II, 2017

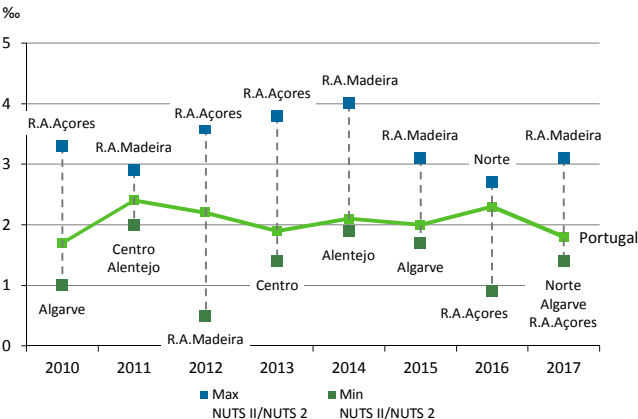
3.2.2.c - Neonatal mortality rate, Portugal and NUTS 2, 2017

Portugal	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
1,8	1,4	1,9	2,0	1,9	1,4	1,4	3,1

Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

3.2.2.d - Taxa de mortalidade neonatal, Portugal e variação regional NUTS II, 2010-2017

3.2.2.d - Neonatal mortality rate, Portugal and regional variation NUTS 2, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

Em 2017, a Região Autónoma da Madeira registou a taxa de mortalidade neonatal mais elevada (com 3,1 óbitos de crianças com menos de 28 dias por cada 1 000 nados-vivos), sendo o valor mais baixo, de 1,4‰ registado no Norte, Algarve e Região Autónoma dos Açores.

Contudo, não existe um padrão regional para este indicador, que entre 2010 e 2017, evidencia alterações consideráveis de posicionamento das várias regiões.

By region, in 2017, the Região Autónoma da Madeira registered the highest neonatal mortality rate (3.1 deaths of children aged less than 28 days per 1,000 live births) while the lowest value, 1.4‰ was recorded in the regions Norte, Algarve and Região Autónoma dos Açores.

However, there is no regional pattern for the indicator, which shows considerable changes in the positioning of the various regions between 2010 and 2017.



Meta 3.3 | Até 2030, acabar com as epidemias de SIDA, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

Target 3.3 | By 2030, end the epidemics of AIDS, tuberculosis, malaria and neglected tropical diseases and combat hepatitis, water-borne diseases and other communicable diseases

Indicador 3.3.1 Número de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes, por sexo, grupo etário e populações específicas

Em 2016, foram notificados 1 030 novos casos de infeções por VIH i.e. 0,10 por 1 000 pessoas, menos 0,08 do que em 2010.

Os casos de infeção por VIH afetaram cerca de três vezes mais os homens que as mulheres: em 2016, 0,15 homens e 0,05 mulheres por cada 1 000 habitantes.

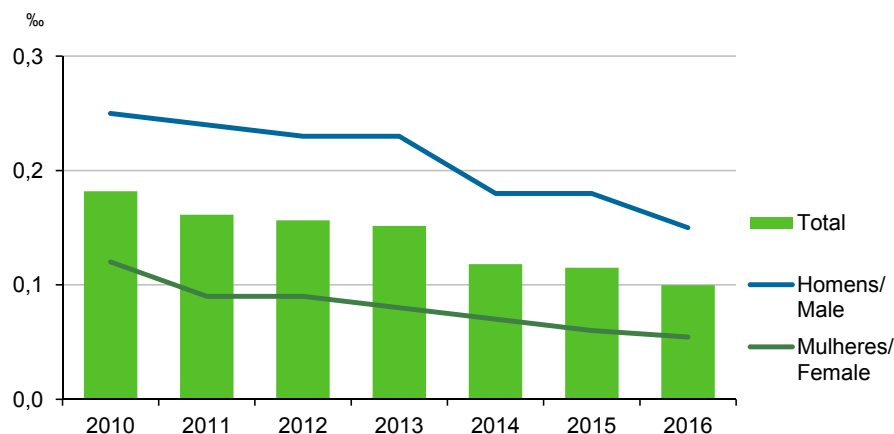
Indicator 3.3.1 Number of new HIV infections per 1,000 uninfected population, by sex, age and key populations

In 2016 the 1,030 of notified new HIV infections accounted for 0.10 new cases per 1,000 inhabitants, 0.08 less than in 2010.

The HIV infection new cases affected about three times more men than women: in 2016, 0.15 males and 0.05 females per 1,000 inhabitants.

3.3.1.a - Taxa de incidência de infeção por VIH por 1 000 habitantes por sexo, Portugal, 2010-2016

3.3.1.a - Incidence rate of HIV infections per 1,000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2016



Fonte/ Source: INSA, Morbilidade por VIH/SIDA/ INSA, Morbidity by HIV/AIDS

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



Indicador 3.3.2 Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes

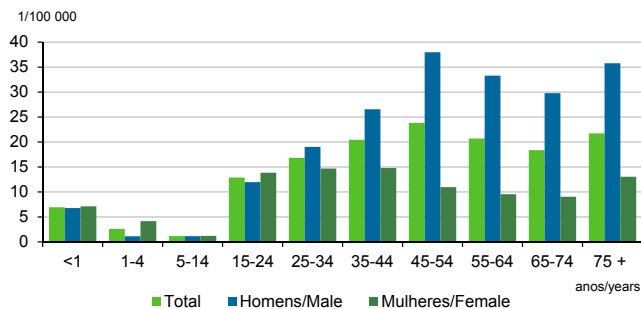
No conjunto das doenças de declaração obrigatória, a taxa de incidência da tuberculose foi a mais elevada no período em análise. Em 2016, a taxa de incidência por esta doença registou 17,1 casos por 100 mil habitantes, menos 3,5 do que em 2015 (20,5 por 100 mil habitantes). A doença afeta mais homens que mulheres: em 2016, 23,8 por 100 mil homens face a 11,0 por 100 mil mulheres.

Por idade, o valor mais elevado registou-se no grupo etário de 45 a 54 anos, com 23,8 casos notificados por 100 mil habitantes. Para os homens foi também este o grupo etário com maior número de casos (38,0 por 100 mil) enquanto as mulheres mais afetadas foram aquelas com idade entre 35 e 44 anos (14,8 por 100 mil habitantes).

Numa análise por NUTS II, a Área Metropolitana de Lisboa e o Norte registaram em 2016 as taxas de incidência da tuberculose mais elevadas, respetivamente, com 22,2 e 20,5 casos por 100 mil habitantes. A Região Autónoma da Madeira, com 4,3 por 100 mil habitantes, registou, no mesmo ano, a taxa mais baixa.

3.3.2.a - Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2016

3.3.2.a - Incidence rate of tuberculosis per 100,000 inhabitants by sex and age group, Portugal, 2016



Fonte/ Source: DGS, Casos notificados de doenças de declaração obrigatória/ DGS, Notified cases of compulsory notification diseases

Indicator 3.3.2 Tuberculosis incidence per 100,000 population

The tuberculosis incidence rate was the highest among notifiable diseases in the period under review. In 2016, the incidence rate for this disease registered 17.1 cases per 100,000 inhabitants, 3.5 less than in 2015 (20.5 per 100,000 inhabitants).

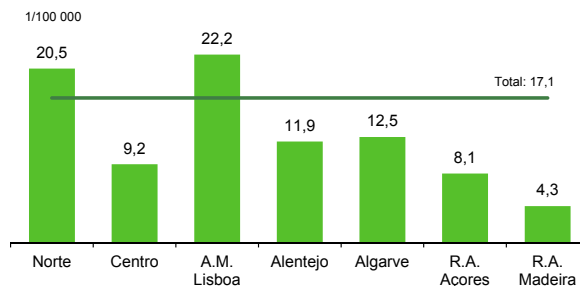
The disease affects more men than women: in 2016, 23.8 per 100,000 men compared to 11.0 per 100,000 women.

By age, the highest value reached the age group of 45 to 54 years with 23.8 notified cases per 100,000 persons. For men, it was also this age group that showed the highest number of cases (38.0 per 100,000), while women most affected were those aged 35-44 (14.8 per 100,000 inhabitants).

By NUTS 2, the Área Metropolitana de Lisboa and the Norte registered the highest tuberculosis incidence rates in 2016, respectively, 22.2 and 20.5 cases per 100,000 inhabitants. The Região Autónoma da Madeira, with 4.3 per 100,000 inhabitants, registered the lowest rate in the same year.

3.3.2.b - Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes por região NUTS II, 2016

3.3.2.b - Incidence rate of tuberculosis per 100,000 inhabitants by region NUTS 2, 2016



3 SAÚDE DE QUALIDADE



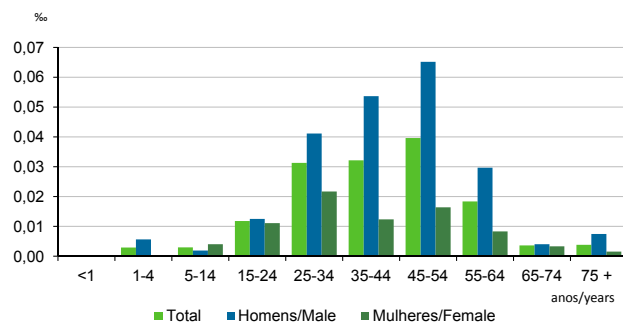
Indicador 3.3.3 Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes

Em 2016, foram notificados 197 casos da infeção por malária, ou seja, 0,02 por mil habitantes, idêntica à verificada no ano anterior, e apesar da redução do número de casos masculinos que foi compensada pelo aumento do número de mulheres afetadas. Em todo o caso, os resultados para 2016 continuam a evidenciar a tendência de crescimento face a 2010. À semelhança das outras doenças de declaração obrigatória selecionadas para a meta 3.3, os casos notificados de infeção por malária são mais elevados no caso dos homens (em 2016, cerca de três vezes mais homens do que mulheres).

A taxa de incidência de casos de infeção por malária é mais elevada entre os 25 e 54 anos, com valores superiores a 0,03 por mil habitantes, e na Área Metropolitana de Lisboa (0,024 casos por mil habitantes em 2016).

3.3.3.a - Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2016

3.3.3.a - Incidence rate of malaria per 1,000 inhabitants by sex and age group, Portugal, 2016



Fonte/ Source: DGS, Casos notificados de doenças de declaração obrigatória/ DGS, Notified cases of compulsory notification diseases

Indicator 3.3.3 Malaria incidence per 1,000 population

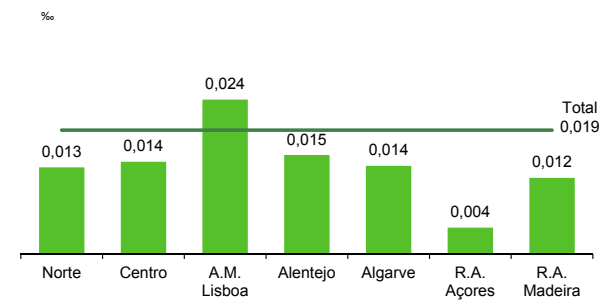
In 2016, there were 197 new notified cases of malaria infection, ie 0.02 per 1,000 inhabitants, similar to the previous year, and despite the reduction in the number of male cases offset by the increase in the number of women affected. Anyway, the results for 2016 continue to show a tendency for increase vis-à-vis 2010.

As with other notifiable diseases selected for target 3.3, the notified cases of malaria are higher for men than for women (about three times as many men as women in 2016).

The incidence rate of cases of malaria infection is highest between 25 and 54 years of age, with values higher than 0.03 per thousand inhabitants, and in the Área Metropolitana de Lisboa (0.024 cases per thousand inhabitants in 2016).

3.3.3.b - Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes por região NUTS II, 2016

3.3.3.b - Incidence rate of malaria per 1,000 inhabitants by region NUTS 2, 2016



3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



Indicador 3.3.4 Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes

Em 2016 a taxa de incidência da hepatite B em Portugal foi de 1,8 por 100 mil habitantes, valor que reflete um ligeiro aumento face a 2015 (1,3 por 100 mil habitantes).

A taxa de incidência desta doença é superior na população masculina: 2,3 por 100 mil habitantes em 2016 que compara com 1,3 por 100 mil na população do sexo feminino. Por idades, é mais evidente na população entre 35 e 44 anos, sobretudo nos homens, que registam uma taxa de 5,1 casos por 100 mil habitantes.

A região Norte registou em 2016 a taxa de incidência mais elevada (2,4 por 100 mil), bastante superior à média do país e à segunda região com o valor mais elevado (Área Metropolitana de Lisboa), ambas com 1,8 por 100 mil habitantes.

Indicator 3.3.4 Hepatitis B incidence per 100,000 population

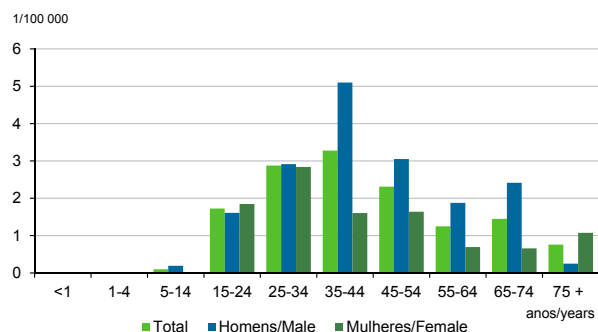
In 2016, the incidence rate of hepatitis B in Portugal was 1.8 per 100,000 inhabitants, a number reflecting a slight increase compared to 2015 (1.3 per 100,000 inhabitants).

The incidence rate of this disease is higher in the male population: 2.3 per 100,000 inhabitants in 2016 compared to 1.3 per 100,000 in the female population. By age, it is clearer in the population between 35 and 44 years old, especially in the case of men, with a rate of 5.1 cases per 100,000 inhabitants.

The region of Norte registered the highest incidence rate (2.4 per 100,000) in 2016, much higher than the average for the country and the second highest region (Área Metropolitana de Lisboa), both with 1.8 per 100,000 inhabitants.

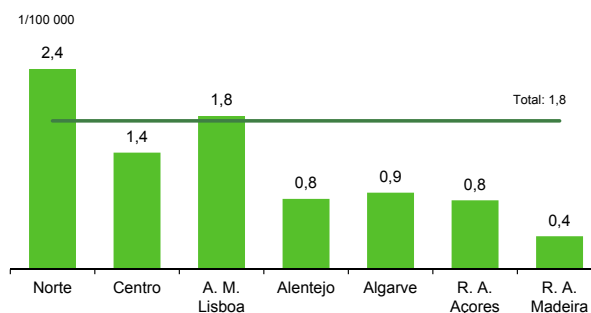
3.3.4.a - Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2016

3.3.4.a - Incidence rate of hepatitis B per 100,000 inhabitants by sex and age group, Portugal, 2016



3.3.4.b - Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes por região NUTS II, 2016

3.3.4.b - Incidence rate of hepatitis B per 100,000 inhabitants by region NUTS 2, 2016



Fonte/ Source: DGS, Casos notificados de doenças de declaração obrigatória/ DGS, Notified cases of compulsory notification diseases

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Meta 3.4 | Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Target 3.4 | By 2030 reduce by one third premature mortality from non-communicable diseases through prevention and treatment and promote mental health and well-being

Indicador 3.4.1 Taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças respiratórias crónicas

Em 2016 morreram prematuramente em Portugal cerca de 304 pessoas por 100 mil habitantes devido a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, doenças respiratórias crónicas e diabetes, sendo que os dois primeiros grupos de doenças representaram mais de 50% do total de óbitos no país.

A taxa de mortalidade atribuída a estas doenças é cerca de 2,2 vezes mais elevada nos homens. Em 2016 a taxa de mortalidade masculina atingiu 426 por 100 mil homens face a 194 por 100 mil no caso das mulheres.

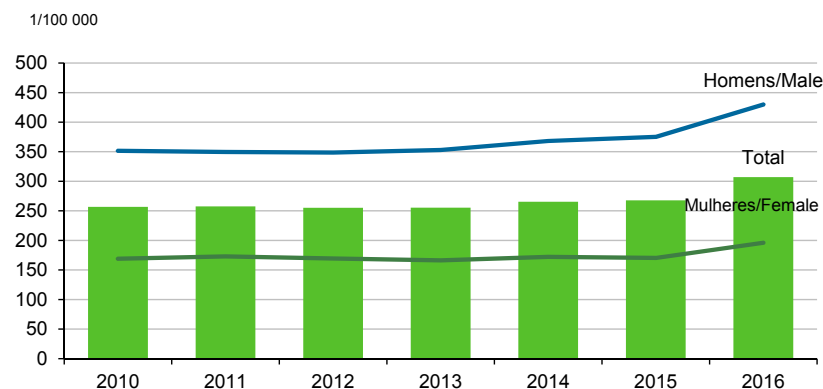
Indicator 3.4.1 Mortality rate attributed to cardiovascular disease, cancer, diabetes or chronic respiratory disease

In 2016 about 304 people per 100 thousand inhabitants died prematurely in Portugal due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, chronic respiratory diseases and diabetes, the first two groups of diseases accounting for more than 50% of all deaths in the country.

The mortality rate attributed to these diseases is about 2.2 times higher in men. In 2016 the mortality rate for men reached 426 per 100,000 inhabitants, compared to 194 per 100,000 in the case of women.

3.4.1 - Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças respiratórias crónicas por 100 mil habitantes por sexo, Portugal, 2010-2016

3.4.1 - Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100 000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2016



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



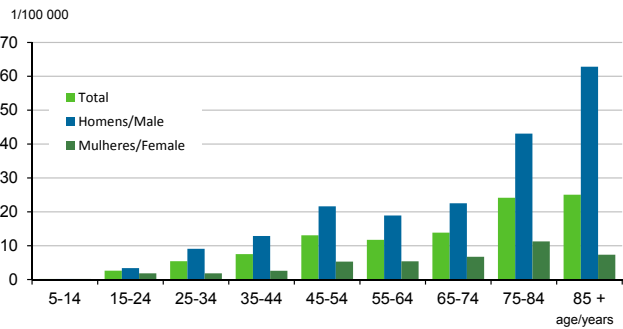
Entre 2010 e 2016 a taxa de mortalidade dos 30 aos 70 anos atribuída a estas doenças aumentou quase 20% (257 por 100 mil habitantes em 2010), mais significativo nos dois últimos anos, com um aumento de 37 óbitos por 100 mil habitantes (de 268 em 2015 para 304 por 100 mil habitantes em 2016).

Between 2010 and 2016 the mortality rate from 30 to 70 years attributed to these diseases increased by almost 20% (257 per 100,000 inhabitants in 2010), more significantly in the last two years, with an increase of 37 deaths per 100,000 inhabitants (from 268 in 2015 to 304 per 100,000 inhabitants in 2016).

Indicador 3.4.2 Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio)

3.4.2.a - Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2016

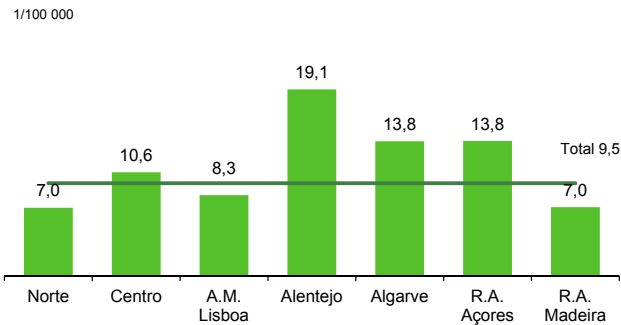
3.4.2.a - Mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants by sexo and age groups, Portugal, 2016



Indicator 3.4.2 Suicide mortality rate

3.4.2.b - Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por região NUTS II, 2016

3.4.2.b - Mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100 000 inhabitants by region NUTS 2, 2016



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death



Em 2016 a taxa de mortalidade por suicídio foi de 9,5 por 100 mil habitantes, inferior à do que no ano anterior (10,9 por 100 mil em 2015) e sendo o valor mais baixo do período de 2010 a 2016. No período em análise, 2014 registou a taxa mais elevada (11,8 por 100 mil) em ambos os sexos (16,3 por 100 mil nos homens e 5,5 nas mulheres).

A taxa de mortalidade por suicídio é superior no sexo masculino, cerca de 3,5 vezes mais do que no caso das mulheres. Por outro lado, esta taxa de mortalidade aumenta na população a partir dos 65 anos, sobretudo nos homens, com taxas de 22,5 por 100 mil no grupo etário de 65 a 74 anos, 43,1 por 100 mil dos 75 aos 84 anos e 62,8 por 100 mil com 85 e mais anos, em 2016.

Por região NUTS II, o Alentejo regista sistematicamente as taxas mais elevadas do país, apesar do decréscimo significativo em 2016 (19,1 por 100 mil) face ao ano anterior (26,5 por 100 mil) e a 2010 (25,7 por 100 mil). Em 2015, a taxa de mortalidade por suicídio em Portugal (10,9 por 100 mil) foi muito próxima da média da UE28 (11,0).

In 2016 the mortality rate due to suicide was 9.5 per 100,000 inhabitants, lower than in the previous year (10.9 per 100,000 in 2015) and the lowest value in the period from 2010 to 2016. In the period under review, 2014 accounted for the highest rate (11.8 per 100,000) in both sexes (16.3 per 100,000 men and 5.5 in the case of women).

The suicide mortality rate is higher for men, around 3.5 times more than for women. In turn, the mortality rate increases in the population aged 65 and over, especially for men, with rates of 22.5 per 100,000 in the 65-74 age group, 43.1 per 100,000 between 75 and 84 years and 62.8 per 100,000 among people aged 85 or more, in 2016.

By NUTS 2, Alentejo registers systematically the highest rates in the country, no matter a significant decrease in 2016 (19.1 per 100,000 inhabitants) vis-à-vis 2015 (26.5 per 100,000) and 2010 (25.7 per 100,000).

In 2015, the mortality rate in Portugal (10.9 per 100,000) was near the EU28 average (11.0).

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



Meta 3.5 | Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool

Target 3.5 | Strengthen the prevention and treatment of substance abuse, including narcotic drug abuse and harmful use of alcohol

Indicador 3.5.2 Consumo nocivo de álcool, tendo por referência o limiar nacional definido para o consumo de litros de álcool puro *per capita* (pessoas com 15 ou mais anos) por ano (dados *proxy*)

Em 2014, quase ¼ da população com 15 ou mais anos referiu ter tido pelo menos um episódio de consumo arriscado de álcool (consumo superior a 60 gramas de álcool numa única ocasião ou evento) nos 12 meses que antecederam a entrevista. Esta situação afetou principalmente os homens: 38,0% face a 10,3% das mulheres e foi mais frequente na população dos 25 aos 34 anos (36,2% no total e 54,0% nos homens).

Indicator 3.5.2 Harmful use of alcohol, defined according to the national context as alcohol *per capita* consumption (aged 15 years and older) within a calendar year in litres of pure alcohol (*proxy* data)

In 2014, almost one quarter of the population aged 15 and over mentioned having had at least one episode of heavy drinking (i.e. ingesting more than 60g of pure ethanol on a single occasion) in the 12 months previous to the interview. This condition affected mainly men: 38.0% compared to 10.3% women and was more frequent among people aged 25-34 years old (36.2% for total and 54.0% for men).

**3 SAÚDE
DE QUALIDADE**

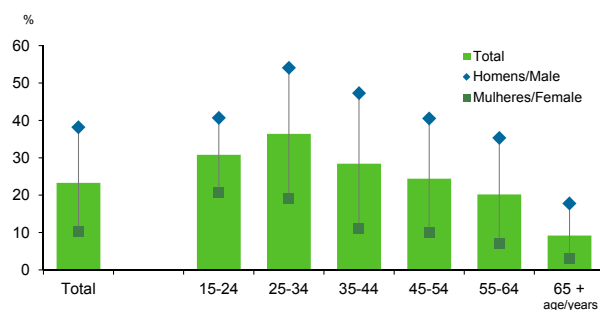


Por comparação com a União Europeia (com uma média de 40,1% da população, considerando 26 países) o consumo arriscado de álcool numa única ocasião em Portugal registava valores relativos inferiores (23,3%) quer em episódios mais esporádicos, quer na população que consumia com maior frequência.

The percentage of risky single-occasion alcohol consumption in Portugal was lower (23.3%) than the average for the European Union (with an average of 40.1% of the population, considering 26 countries), either in more episodic consumptions or in more frequent situations.

3.5.2.a - Proporção da população com consumo arriscado de álcool numa única ocasião por sexo e grupo etário, Portugal, 2014

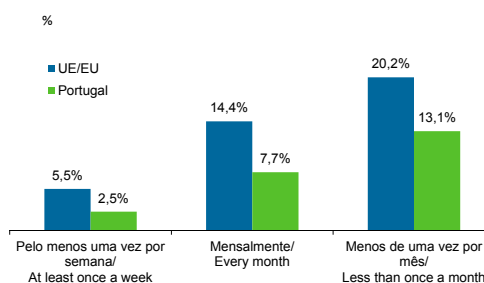
3.5.2.a - Proportion of population with heavy episodic drinking by sex and age groups, Portugal, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito nacional de saúde 2014/ Statistics Portugal, National health survey 2014

3.5.2.b - Distribuição da população pela frequência do consumo arriscado de álcool numa única ocasião, Portugal e UE, 2014

3.5.2.b - Distribution of the population according to their frequency of heavy episodic drinking, Portugal and EU, 2014



Fonte/ Source: Eurostat [hlth_ehis_al3e]



Meta 3.6 | Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários

Target 3.6 | By 2020, halve the number of global deaths and injuries from road traffic accidents

Indicador 3.6.1 Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários

O número de mortes devido a acidentes rodoviários em 2016 foi de 6,4 por 100 mil habitantes, reduzindo-se face aos dois anos anteriores (7,1 por 100 mil em 2014 e 2015).

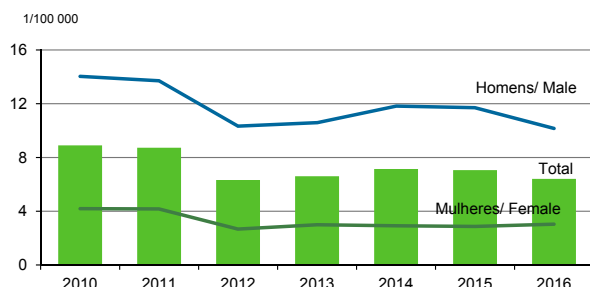
O rácio de masculinidade para esta causa foi de 3,3 em 2016, inferior ao registado nos dois anos anteriores (4,1 em 2014 e 2015).

Por idade, nas crianças até 14 anos as taxas de mortalidade por esta causa são bastante diminutas, mas aumentam significativamente para o grupo etário dos 15 aos 24 anos, com uma taxa de 5,9 óbitos por 100 mil pessoas em 2016.

É contudo a partir dos 55 anos que estas taxas assumem proporções relevantes na população e aumentam progressivamente com a idade, sobretudo no caso dos homens.

3.6.1.a - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes, por sexo, Portugal, 2010-2016

3.6.1.a - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2016



Indicator 3.6.1 Death rate due to road traffic injuries

The number of deaths due to road traffic injuries in 2016 was 6.4 per 100,000 inhabitants, decreasing vis-à-vis the two previous years (7.1 per 100,000 in 2014 and in 2015).

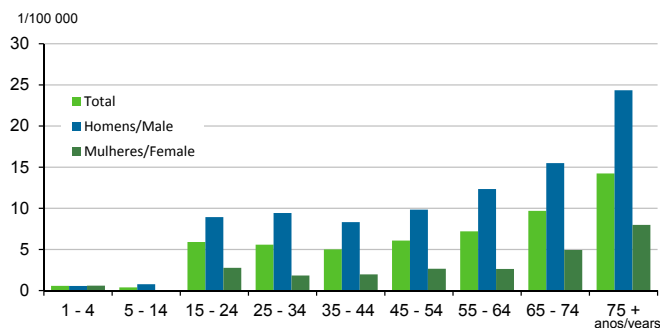
The sex ratio for this cause of death was 3.3 in 2016, less than the value for the two previous years (4.1 in 2014 and 2015).

The mortality rate for children until 14 years is quite low, but it increases significantly between the ones aged 15 to 24 years old, with 5.9 deaths per 100,000 persons in 2016.

It is, however, among the ones aged 55 and over that these mortality rates increase more significantly and progressively with age.

3.6.1.b - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2016

3.6.1.b - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants by sex and age groups, Portugal, 2016



3 SAÚDE DE QUALIDADE



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

Meta 3.7 | Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

Target 3.7 | By 2030, ensure universal access to sexual and reproductive health-care services, including for family planning, information and education, and the integration of reproductive health into national strategies and programmes

Indicador 3.7.1 Proporção de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos) que utilizam métodos de planeamento familiar modernos

Em 2014, 60,9% das mulheres em idade reprodutiva (15-49 anos) indicaram utilizar um método de contraceção moderno¹ atingindo proporções mais elevadas nas mulheres dos 30 a 34 anos (75,9%) e dos 35 aos 44 anos (cerca de 69%) e com habilitações de nível secundário e superior. Apenas 25,1% das mulheres em idade reprodutiva sem qualquer nível de escolaridade indicaram ter utilizado um método moderno de contraceção.

Por região NUTS II, destacam-se o Norte com a maior proporção de uso de métodos modernos de contraceção (64,1% das mulheres com 15 a 49 anos) e as regiões autónomas, com proporções (cerca de 51%) inferiores em quase 10 p.p. à média do país.

¹ Métodos hormonais, de barreira, preservativo (masculino e feminino) e esterilização (masculina e feminina)

Indicator 3.7.1 Proportion of women of reproductive age (aged 15-49 years) who have their need for family planning satisfied with modern methods

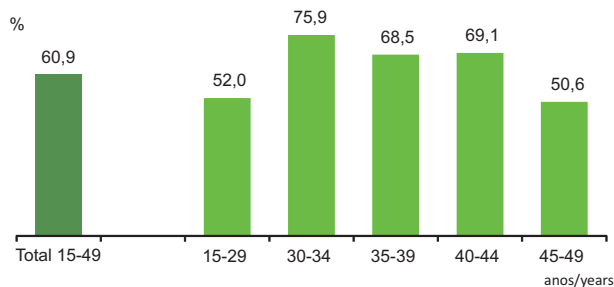
In 2014, 60,9% of women in reproductive age (15-49 years) mentioned using a modern contraception method¹, with higher proportions for women aged 30-34 years (75.9%) and 35-44 years (69%) and for those having attained secondary and higher education. Only 25.1% of women of reproductive age without any level of education indicated that they had used a modern method of contraception. By NUTS 2, Norte accounted for the highest proportion of women using modern methods of contraception (64.1% of women aged 15-49) while the autonomous regions accounted for proportions around 51%, almost 10 pp less than the country average.

¹ Hormonal methods, barrier methods, condoms (male and female) and sterilization (male and female)



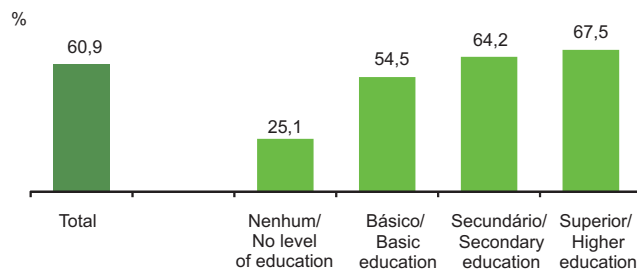
3.7.1.a - Proporção de mulheres dos 15 a 49 anos que utilizou um método de contraceção moderno como principal método por grupo etário, 2014

3.7.1.a - Proportion of women aged 15 to 49 years who used a modern contraception method as the main contraception method by age group, 2014



3.7.1.b - Proporção de mulheres dos 15 a 49 anos que utilizou um método de contraceção moderno como principal método por nível de escolaridade, 2014

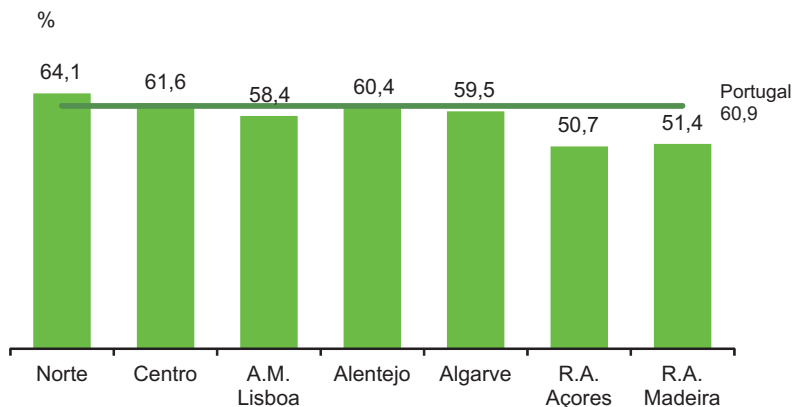
3.7.1.b - Proportion of women aged 15 to 49 years who used a modern contraception method as the main contraception method by level of education, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito nacional de saúde 2014/ Statistics Portugal, National health survey 2014

3.7.1.c - Proporção de mulheres dos 15 a 49 anos que utilizou um método de contraceção moderno como principal método por NUTS II, 2014

3.7.1.c - Proportion of women aged 15 to 49 years who used a modern contraception method as the main contraception method by region NUTS 2, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito nacional de saúde 2014/ Statistics Portugal, National health survey 2014

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Indicador 3.7.2 Taxa de fecundidade na adolescência (grupos etários 10-14 e 15-19) por 1 000 mulheres destes grupos etários

Em Portugal, a taxa de fecundidade na adolescência (15-19 anos) tem seguido uma tendência decrescente nos últimos anos. Em 2016, a taxa situou-se nos 8,1 nados vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos, menos 6,4 pontos que em 2010 (14,5%).

As regiões do Baixo Alentejo, Região Autónoma dos Açores, Beira Baixa e Alto Alentejo registaram as taxas de fecundidade na adolescência mais elevadas em 2016.

Indicator 3.7.2 Adolescent birth rate (aged 10-14 years; aged 15-19 years) per 1,000 women in that age group

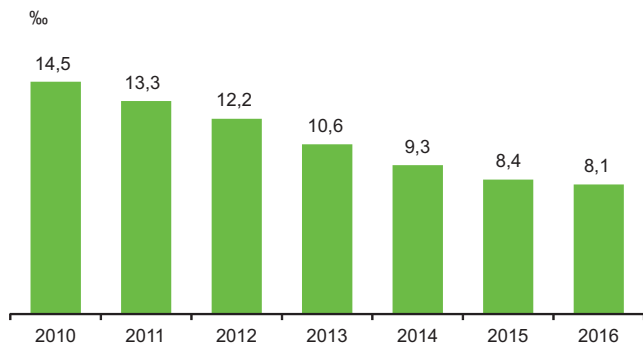
In Portugal, the teenage fertility rate (15-19 years) shows a downward trend in recent years. In 2016, the rate was 8.1 live births per 1,000 women aged 15-19 years, 6.4 points lower than in 2010 (14.5‰). Baixo Alentejo, the Região Autónoma dos Açores, Beira Baixa and Alto Alentejo accounted for the highest teenage fertility rates in 2016.

3 GOOD HEALTH
AND WELL-BEING



3.7.2.a - Taxa de fecundidade na adolescência, Portugal, 2010-2016

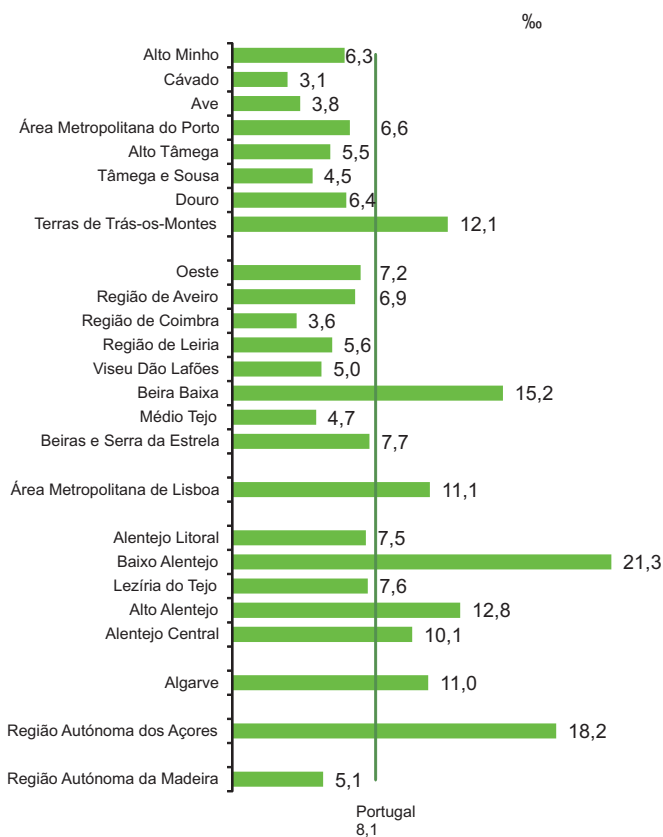
3.7.2.a - Teenage fertility rate, Portugal, 2010-2016



Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

3.7.2.b - Taxa de fecundidade na adolescência, Portugal e NUTS III, 2016

3.7.2.b - Teenage fertility rate, Portugal and NUTS 3, 2016



Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Meta 3.8 | Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis

Target 3.8 | Achieve universal health coverage, including financial risk protection, access to quality essential health-care services and access to safe, effective, quality and affordable essential medicines and vaccines for all

Indicador 3.8.2 Proporção da população que vive em agregados com sobrecarga das despesas familiares em saúde relativamente ao total das despesas familiares ou do rendimento familiar

Em 2015/2016, 27,1% dos agregados familiares em Portugal tiveram despesas em saúde superiores a 10% do seu rendimento monetário líquido, com um aumento face a 2010/2011 (25,7%).

A proporção de famílias com despesas em saúde superiores a 25% do rendimento monetário líquido diminuiu de 8,4% em 2010/2011 para 6,8% em 2015/2016.

Indicator 3.8.2 Proportion of population with large household expenditures on health as a share of total household expenditure or income

In 2015/2016, 27.1% of households spent more than 10% of their net monetary income on health, an increase compared to 2010/2011 (25.7%).

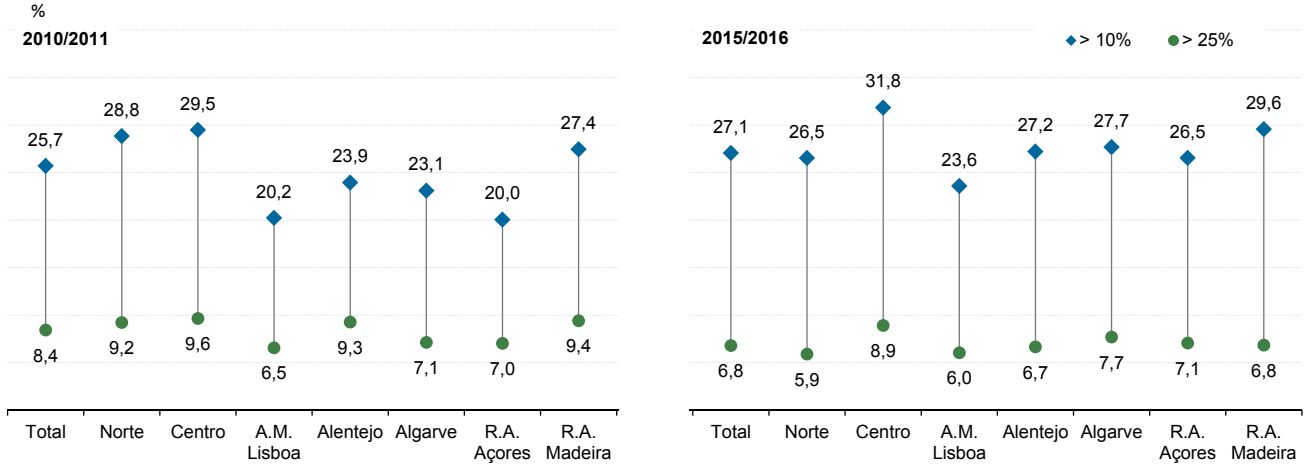
The proportion of households with health expenditures above 25% of net monetary income decreased from 8.4% in 2010/2011 to 6.8% in 2015/2016.

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



3.8.2 - Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 10% e superiores a 25% do rendimento, Portugal e NUTS II, 2010/2011 e 2015/2016

3.8.2 - Proportion of households with expenditure on health greater than 10% and greater than 25% of income, Portugal and NUTS 2, 2010/2011 and 2015/2016



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011 e 2015/2016/ Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011 and 2015/2016



Meta 3.9 | Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

Target 3.9 | By 2030, substantially reduce the number of deaths and illnesses from hazardous chemicals and air, water and soil pollution and contamination

Indicador 3.9.3 Taxa de mortalidade atribuída a envenenamento acidental (dados proxy)

A taxa de mortalidade por envenenamento acidental situou-se nos 0,68 por 100 mil habitantes em 2016, refletindo uma ligeira subida face a 2015 (0,64) e superior aos 0,44 óbitos por 100 mil habitantes registados em 2010.

Em 2016, a população com idades entre 45 e 54 anos e entre 75 e 84 anos registaram taxas de mortalidade por esta causa de morte superiores a 1 por 100 mil, mas foi na população mais idosa (a partir dos 85 anos) que esta causa de morte assumiu proporções mais significativas (3,6 mortes por 100 mil habitantes) em ambos os sexos (3,4 para os homens e 3,7 para as mulheres).

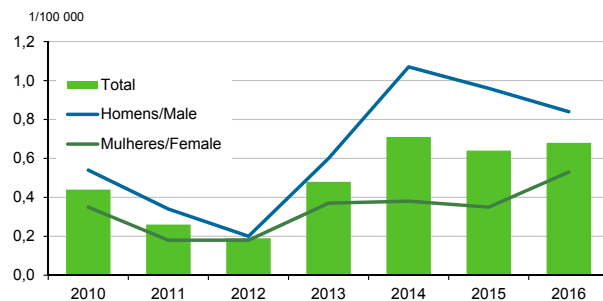
Indicator 3.9.3 Mortality rate attributed to unintentional poisoning (proxy data)

The mortality rate due to unintentional poisoning stood at 0.68 per 100 thousand inhabitants in 2016, reflecting a slight increase compared to 2015 (0.64) and higher than the 0.44 deaths per 100,000 recorded in 2010.

In 2016, the population aged 45 to 54 years and between 75 and 84 years had mortality rates due to this cause of death of more than 1 per 100,000, but it was among the older population (85 and over) that this cause of death assumed more significant proportions (3.6 deaths per 100,000 inhabitants) in both sexes (3.4 for men and 3.7 for women).

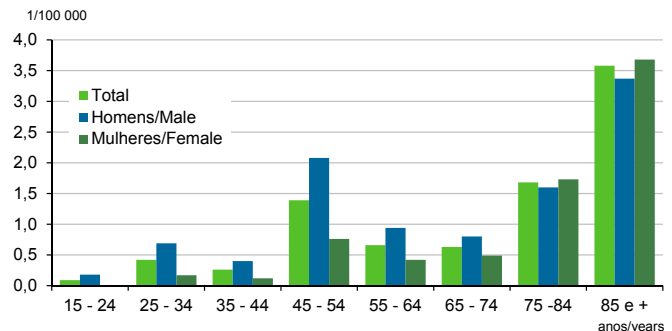
3.9.3.a - Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes por sexo, Portugal, 2010-2016

3.9.3.a - Mortality rate due to accidental poisoning per 100,000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2016



3.9.3.b - Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2016

3.9.3.b - Mortality rate due to accidental poisoning per 100,000 inhabitants by sex and age groups, Portugal, 2016



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



Meta 3.a | Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado

Target 3.a | Strengthen the implementation of the World Health Organization Framework Convention on Tobacco Control in all countries, as appropriate

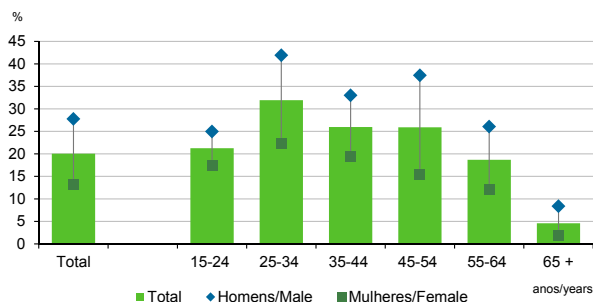
Indicador 3.a.1 Proporção de fumadores com 15 ou mais anos relativamente ao total da população com 15 ou mais anos

Em 2014 20,0% da população com 15 ou mais anos era fumadora, dos quais 16,8% fumavam diariamente. A prevalência do consumo de tabaco era superior nos homens (27,8% face a 13,2% das mulheres).

A população entre os 25 e os 34 anos registava as proporções de consumo de tabaco mais elevadas quer nos homens (41,9%) quer nas mulheres (22,3%). A prevalência do consumo de tabaco diminuía com o avançar da idade.

3.a.1.a - Proporção de fumadores na população com 15 ou mais anos por sexo e grupo etário, Portugal, 2014

3.a.1.a - Proportion of smokers in population with 15 and over by sex and age groups, Portugal, 2014

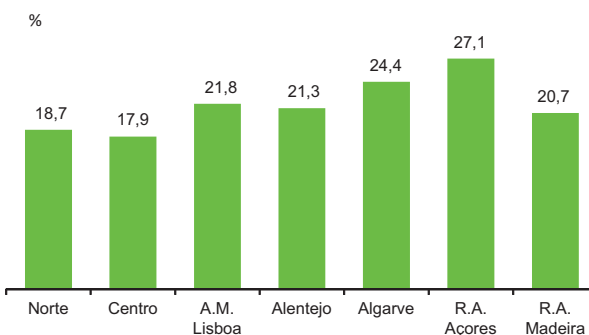


Indicator 3.a.1 Age-standardized prevalence of current tobacco use among persons aged 15 years and older

In 2014, 20.0% of the population aged 15 and over were regular smokers, of whom 16.8% smoke on a daily bases. The prevalence of smoking was higher in men (27.8% compared to 13.2% in women). The population aged 25-34 had the highest smoking rates in both men (41.9%) and women (22.3%). The prevalence of smokers decreased with age.

3.a.1.b - Proporção de fumadores na população com 15 ou mais anos por NUTS II, 2014

3.a.1.b - Proportion of smokers in population with 15 and over by region NUTS 2, 2014

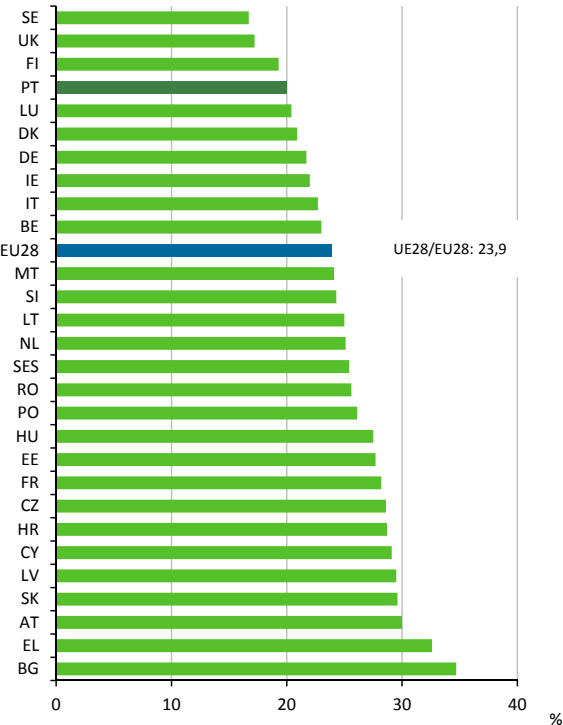


3 SAÚDE DE QUALIDADE



Fonte/ Source: INE, Inquérito nacional de saúde 2014/ Statistics Portugal, National health survey 2014

3.a.1.c - Proporção de fumadores na população com 15 ou mais anos, UE28, 2014
3.a.1.c - Proportion of smokers in population with 15 and over, EU28, 2014



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal;Eurostat [sdg_03_30]

A Região Autónoma dos Açores observava em 2014 a prevalência de fumadores mais elevada (com 27,1% da população total), cerca de 10 p.p. acima da região Centro que tinha uma proporção de 17,9% da população para o mesmo indicador. No contexto da União Europeia, Portugal ocupava o quarto lugar dos 10 países da UE28 com menores proporções de população fumadora (média da UE28, 23,9%).

In 2014, the Região Autónoma dos Açores observed the highest prevalence of smokers (with 27.1% of the total population), about 10 pp above Centro, which had a proportion of 17.9% of the population for the same indicator. In the context of the EU28, Portugal ranked fourth in the 10 EU countries with the lowest proportion of smokers (EU28 average, 23.9%).



Meta 3.c | Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e, retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Target 3.c | Substantially increase health financing and the recruitment, development, training and retention of the health workforce in developing countries, especially in least developed countries and small island developing States

Indicador 3.c.1 Intensidade *per capita* dos profissionais de saúde e repartição por especialidades

Médicos por 1 000 habitantes

Em 2016, estavam inscritos na Ordem dos Médicos 50 239 médicos, representando uma média de 4,9 profissionais por mil habitantes, o valor mais elevado do período 2010-2016.

Por regiões NUTS III, a região de Coimbra detinha o maior rácio de médicos por habitante em 2016 (11,5‰), quase duas vezes mais que as áreas metropolitanas do Porto e Lisboa e bastante superior à média do país.

Em três sub-regiões NUTS III (Tâmega e Sousa, Alentejo Litoral e Oeste) o rácio de médicos por mil habitantes era inferior a 2.

Indicator 3.c.1 Health worker density and distribution

Medical doctors per 1,000 population

In 2016, there were 50,239 medical doctors certified by the Portuguese Medical Association, representing an average of 4.9 professionals per 1,000 inhabitants, the highest value in the period 2010-2016.

By NUTS 3, the region of Coimbra had the highest ratio of medical doctors per inhabitant in 2016 (11.5‰), almost twice as much as the Área Metropolitana do Porto and Área Metropolitana de Lisboa and well above the country average.

In three sub-regions NUTS 3 (Tâmega and Sousa, Alentejo Litoral and Oeste) the ratio of medical doctors per 1,000 inhabitants was less than 2.

3.c.1.a - Médicos por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2016
3.c.1.a - Medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal, 2010-2016

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total	3,9	4,1	4,2	4,3	4,5	4,7	4,9

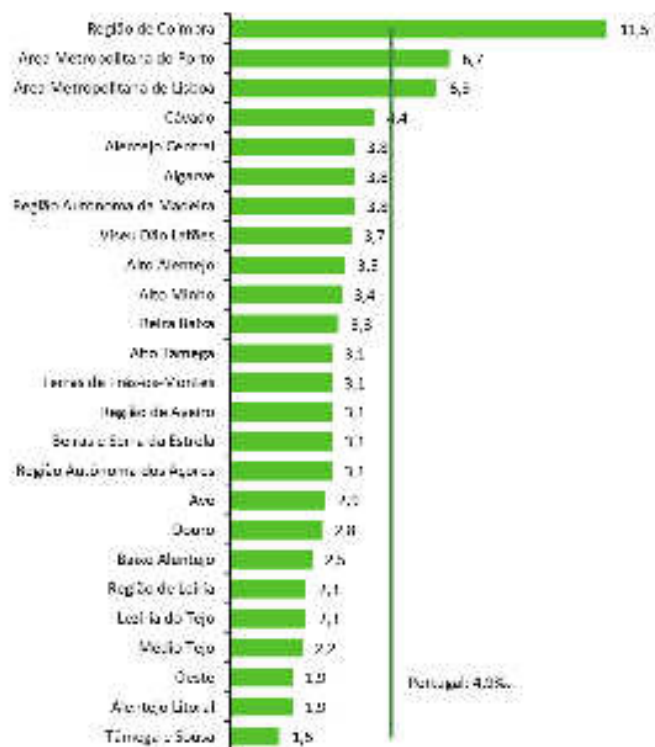
Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics

3 SAÚDE DE QUALIDADE



3.c.1.b e 3.c.1.c - Médicos por 1 000 habitantes por local de residência, NUTS III, 2016

3.c.1.b and 3.c.1.c - Medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, NUTS 3, 2016



3.c.1.b 3.c.1.c

Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



Enfermeiros por 1 000 habitantes

Em 2016, existiam 69 486 enfermeiros em atividade de acordo com a Ordem dos Enfermeiros, resultando num rácio por mil habitantes de 6,7, superior ao registado no ano anterior (6,5) e mais 0,8 por mil pessoas que em 2010.

Mais de 80% dos enfermeiros eram mulheres.

Tal como sucedia com a densidade de médicos por habitante, também neste indicador a região do Oeste regista o menor rácio de enfermeiros por habitante (3,6 por 1 000 habitantes). Em contrapartida, a região de Coimbra (com 11,9‰) e Terras de Trás-os-Montes (10,4‰) detinham a maior densidade de enfermeiros por habitante em 2016.

Nurses per 1,000 population

In 2016, there were 69,486 active nurses certified by the Portuguese Nurses Association, resulting in a ratio of 6.7 per thousand inhabitants, higher than in the previous year (6.5) and more 0.8 per thousand people than in 2010.

More than 80% of the nurses were women.

As the same for the density of medical doctors per capita, the region Oeste also has the lowest ratio of nurses per capita (3.6 per 1,000 inhabitants). In contrast, the Região de Coimbra (with 11.9‰) and Terras de Trás-os-Montes (10.4‰) registered the highest density of nurses per capita in 2016.

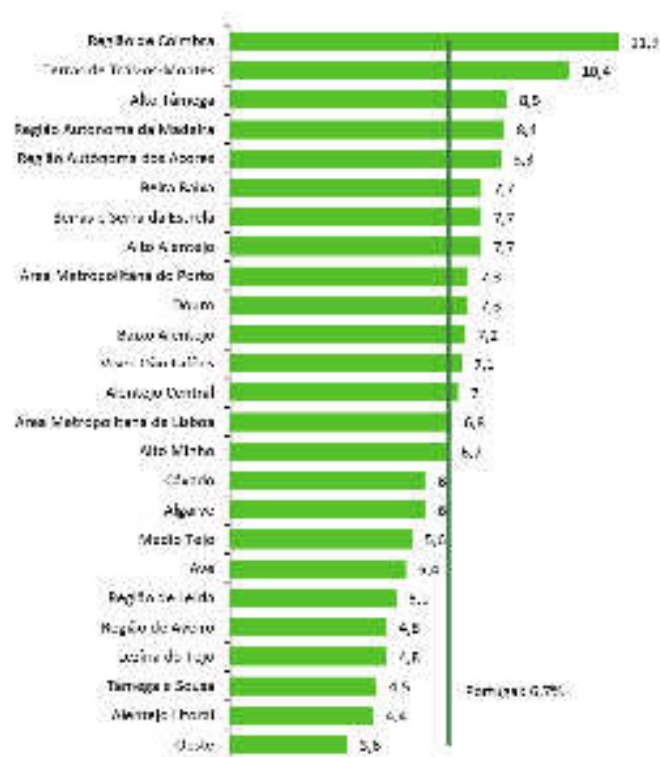
3.c.1.d - Enfermeiros por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2016
3.c.1.d - Nurses per 1,000 inhabitants, Portugal, 2010-2016

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total	5,9	6,1	6,2	6,3	6,4	6,5	6,7

Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics



3.c.1.e e 3.c.1.f - Enfermeiros por 1 000 habitantes por local de trabalho, NUTS III, 2016
 3.c.1.e and 3.c.1.f - Nurses per 1,000 inhabitants by place of work, NUTS 3, 2016



3.c.1.e 3.c.1.f

Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



Médicos dentistas por 1 000 habitantes

Em 2016 estavam inscritos 9 177 médicos dentistas na Ordem dos Médicos Dentistas, ou seja, uma média de 0,9 médicos dentistas por mil habitantes. O valor reflete uma ligeira subida face aos dois anos anteriores (0,8‰ em 2014 e 2015) e a 2010 (0,7‰). Por NUTS III havia em 2016 cinco sub-regiões em que o rácio de dentistas por mil habitantes era igual ou superior a 1, destacando-se a Área Metropolitana do Porto, com 1,3 por mil. Em contrapartida, também em cinco sub-regiões este indicador era inferior a 0,5 médicos (por mil), das quais quatro situadas no Alentejo.

Dentists per 1,000 population

In 2016 there were 9,177 dentists certified by the Medical Dentist Association, an average of 0.9 dentists per thousand inhabitants. The value reflects a slight increase compared to the previous two years (0.8‰ in 2014 and 2015) and 2010 (0.7‰). In 2016 there were five regions NUTS 3 with a ratio of dentists per thousand inhabitants equal to 1 or over, in particular 1.3 dentists per 1,000 inhabitants in the Área Metropolitana do Porto. By contrast, in five regions this indicator was less than 0.5 dentists (per thousand), of which four were in the Alentejo.

3.c.1.g - Médicos dentistas por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2016
3.c.1.g - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal, 2010-2016

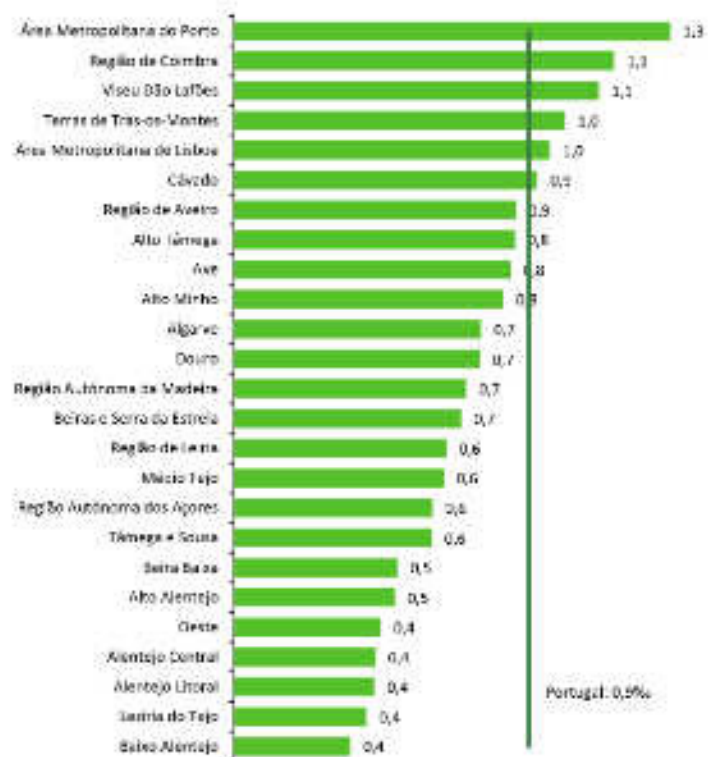
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9

Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics



3.c.1.h e 3.c.1.i - Médicos dentistas por 1 000 habitantes por local de residência, NUTS III, 2016

3.c.1.h and 3.c.1.i - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, NUTS 3, 2016



3.c.1.h

3.c.1.i

Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes

Em 2016, existiam em Portugal 1,6 farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por cada 1 000 habitantes, dos quais a maioria eram farmacêuticos de oficina.

O rácio dos profissionais de farmácia manteve-se estável entre 2010 e 2016 (entre 1,5 e 1,6 por 1 000 habitantes).

Sete regiões NUTS III detinham em 2016 proporções de profissionais de farmácia acima da média do país, destacando a região de Coimbra com um rácio de 2,4 por 1 000 habitantes. A Região Autónoma dos Açores tinha a proporção mais baixa, com apenas 1 profissional de farmácia por cada 1 000 habitantes.

Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 population

In 2016, there were 1.6 pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants in Portugal, of which the majority were community pharmacists.

The ratio of pharmaceutical professionals remained stable between 2010 and 2016 (between 1.5 and 1.6 per 1,000 inhabitants).

In 2016 seven regions NUTS 3 showed proportions of professionals above the country average, the highest for region of Coimbra with a ratio of 2.4 per 1,000 inhabitants. On the other hand, the Região Autónoma dos Açores had the lowest proportion, with only 1 pharmacy professional per 1,000 inhabitants.

3.c.1.j - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2016

3.c.1.j - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants, Portugal, 2010-2016

‰

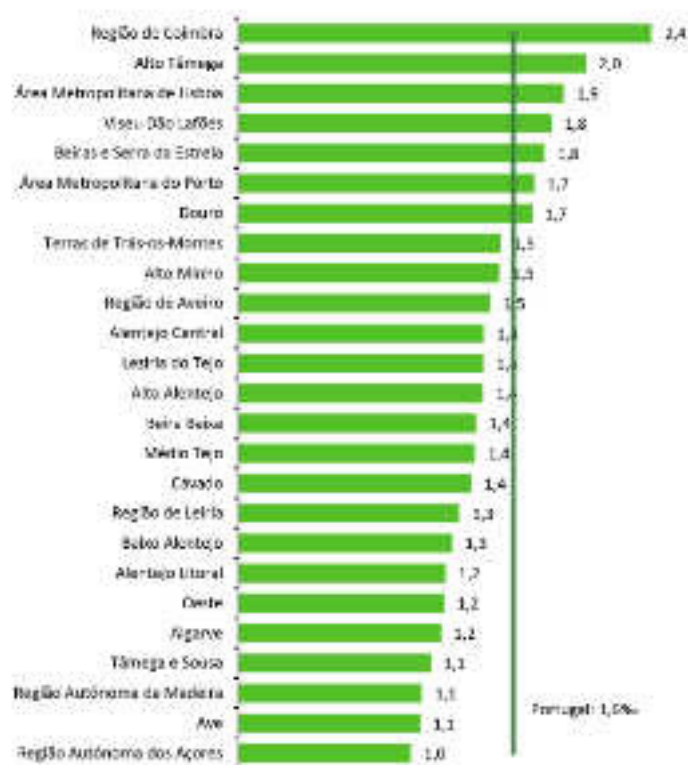
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total	1,5	1,6	1,5	x	1,5	1,5	1,6

Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics

3 SAÚDE DE QUALIDADE



3.c.1.k e 3.c.1.l - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes por local de trabalho, NUTS III, 2016
 3.c.1.k and 3.c.1.l - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants by place of work, NUTS 3, 2016



3.c.1.k 3.c.1.l

Fonte/ Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde/ Statistics Portugal, Health personnel statistics

3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

QUALITY EDUCATION

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

Este objetivo visa garantir o direito a uma educação equitativa e de qualidade desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, pós-secundário e superior, tendo em conta que a educação é um dos principais, senão o principal fator, para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. Contempla ainda a melhoria dos níveis de literacia e aptidão para a matemática, o direito à formação vocacional e a experiência com as novas tecnologias, como requisitos essenciais para este desenvolvimento.

Em Portugal existe desde há muito um sistema público de educação, que atualmente é obrigatório até ao final do ensino secundário, bem como planos nacionais de educação que integram iniciativas conducentes à formação em novas tecnologias desde a infância.

This objective aims at guarantying the right to equitable quality education from early childhood to secondary, post-secondary and higher education, taking into account that education is one of the main, if not the main, factors in the development of persons and society. It also includes improving reading and mathematics proficiency, the right to vocational training and new technologies skills as essential requirements for this development.

In Portugal, there has been a public education system for a long time, which is currently compulsory until the end of upper secondary education, as well as national education plans including initiatives leading to training in new technologies skills since childhood.

Meta 4.1 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

Target 4.1 | By 2030, ensure that all girls and boys complete free, equitable and quality primary and secondary education leading to relevant and effective learning outcomes

Indicador 4.1.1 Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do primeiro ciclo do ensino básico; (b) no final do segundo ciclo do ensino básico; e (c) no final do terceiro ciclo do ensino básico, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo

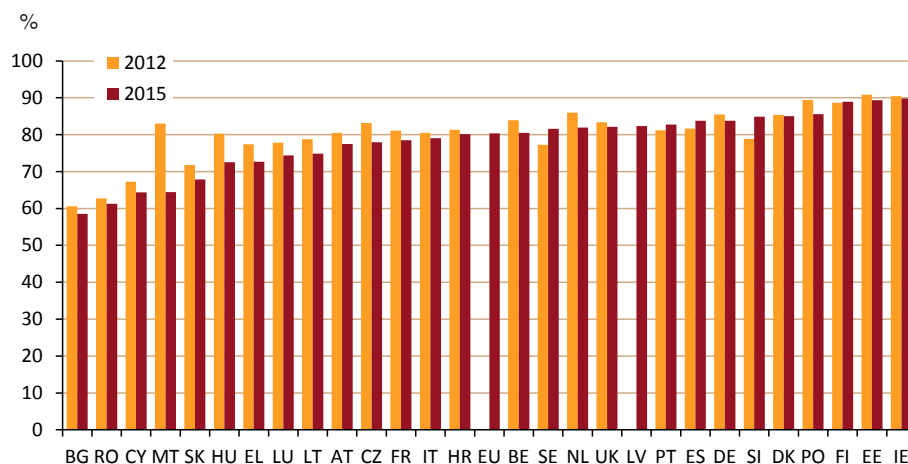
Os testes realizados trienalmente pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) indicam que, em Portugal, 82,8% das crianças com 15 anos tinham um nível mínimo de aptidão para a leitura em 2015, o que representa uma percentagem superior à registada para a UE28 no mesmo ano (80,3%).

Indicator 4.1.1 Proportion of children and young people: (a) in grades 2/3; (b) at the end of primary; and (c) at the end of lower secondary achieving at least a minimum proficiency level in (i) reading and (ii) mathematics, by sex

i. Proficiency in reading

The tests carried out every 3 years by the Program for International Student Assessment (PISA) show that 82.8% of 15-year-olds in Portugal in 2015 achieved a minimum proficiency level in reading, above the EU28 percentage in the same year (80.3%).

4.1.1.a - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, UE28, 2012 e 2015
4.1.1.a - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, EU28, 2012 and 2015

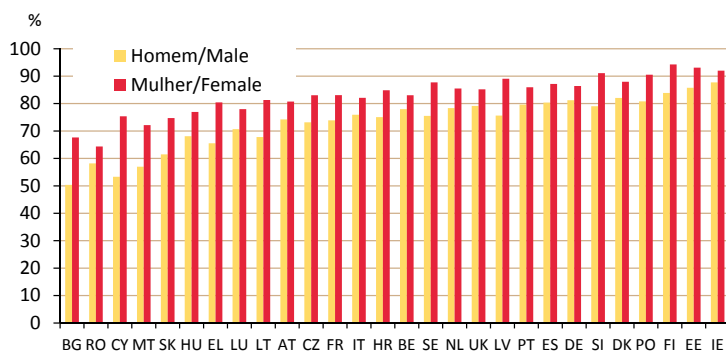


Fonte/ Source: OCDE (2018), Proficiência na leitura (PISA)/ OECD (2018), Reading performance (PISA)



4.1.1.b - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, por sexo, UE28, 2015

4.1.1.b - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, by sex, EU28, 2015



4.1.1.c - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, por sexo, Portugal, 2012 e 2015

4.1.1.c - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, by sex, Portugal, 2012 and 2015



Fonte/ Source: OCDE (2018), Proficiência na leitura (PISA)/ OECD (2018), Reading performance (PISA)

O valor observado em 2015 representa também um aumento de 1,6 p.p. na proporção de crianças com um nível mínimo de competência na leitura relativamente a 2012 (81,2%).

Tal como nos restantes países da UE28, em 2015, a proporção de jovens portuguesas de 15 anos (85,9%) com competência mínima de literacia de leitura era superior à dos rapazes da mesma idade (79,7%).

Contudo, foi a proporção de jovens do sexo masculino que mais evoluiu entre 2012 e 2015, com um aumento de 4,7 p.p. no indicador em análise, ao contrário do sexo feminino, que registou uma quebra de 1,6 p.p..

The percentage for 2015 also highlights an increase of 1.6 pp in the proportion of children with a minimum level of proficiency in reading vis-à-vis 2012 (81.2%).

As in EU28 countries, in 2015, the percentage of girls aged 15 years old with a minimum proficiency level in reading in Portugal (85.9%) was higher than the one for boys of the same age (79.7%).

However, it was the proportion of boys that improved the most between 2012 and 2015, with an increase of 4.7 pp, as opposed to girls with a decrease of 1.6 pp.



ii. Proficiência em matemática

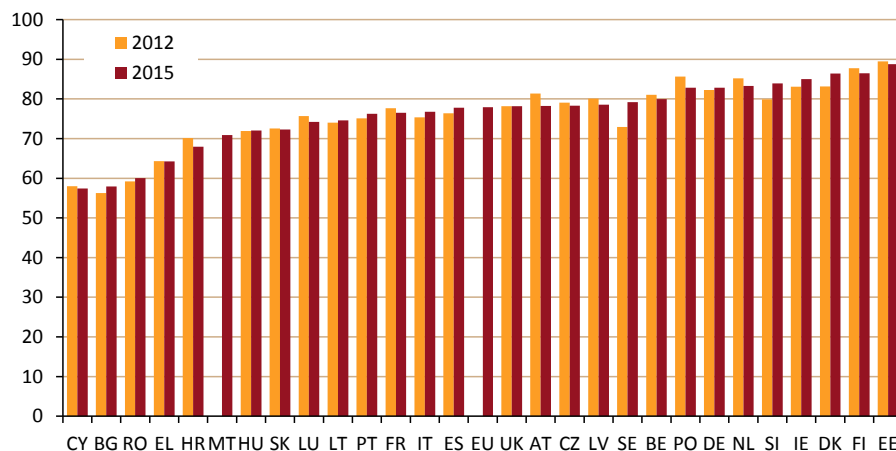
Os testes realizados pelo PISA indicam ainda que, em Portugal, 76,2% das crianças com 15 anos tinham um nível mínimo de aptidão para a matemática em 2015, o que, ao contrário da aptidão para a leitura, representa uma percentagem inferior à registada para a UE28 no mesmo ano (77,9%). Porém, o valor observado em 2015 indica um aumento de 1,1 p.p. na proporção de crianças com um nível mínimo de competência em matemática relativamente a 2012 (75,1%).

ii. Proficiency in mathematics

The tests carried out by PISA also show that 76.2% of 15-year-olds in Portugal in 2015 achieved a minimum proficiency level in mathematics, which is less than the EU28 percentage in the same year (77.9%), on the contrary of reading proficiency. Yet, the percentage in 2015 shows an increase of 1.1 pp in the proportion of children with a minimum level of proficiency in mathematics vis-à-vis 2012 (75.1%).

4.1.1.d - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, UE28, 2012 e 2015

4.1.1.d - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, EU28, 2012 and 2015



Fonte/ Source: OCDE (2018), Proficiência em matemática (PISA)/ OECD (2018), Mathematics performance (PISA)

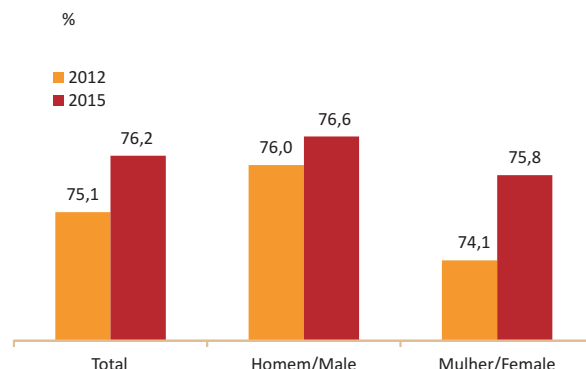
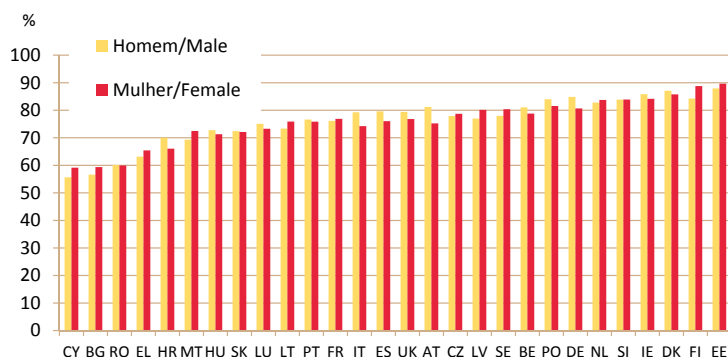


4.1.1.e - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, por sexo, UE28, 2015

4.1.1.e - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, by sex, EU28, 2015

4.1.1.f - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, por sexo, Portugal, 2012 e 2015

4.1.1.f - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, by sex, Portugal, 2012 and 2015



Fonte/ Source: OCDE (2018), Proficiência em matemática (PISA)/ OECD (2018), Mathematics performance (PISA)

Em Portugal, no ano de 2015, tal como em mais de metade dos países da UE28, a proporção de rapazes de 15 anos (76,6%) com competência mínima para a matemática era mais elevada do que a das raparigas da mesma idade (75,8%).

Contudo, foi a proporção de jovens do sexo feminino que mais aumentou entre 2012 e 2015 no indicador em análise (1,7 p.p., face a um aumento de 0,6 p.p. nos jovens do sexo masculino).

In 2015, as in the majority of EU28 countries, the percentage of boys aged 15 years old with a minimum proficiency level in mathematics (76.6%) was higher than for girls (75.8%).

However, it was the proportion of girls that improved the most between 2012 and 2015, with an increase of 1.7 pp, vis-à-vis 0.6 pp for boys.

4 QUALITY EDUCATION



Meta 4.2 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário

Target 4.2 | By 2030, ensure that all girls and boys have access to quality early childhood development, care and pre-primary education so that they are ready for primary education

Indicador 4.2.2 Taxa de participação em atividades de aprendizagem organizada (um ano antes da idade oficial de entrada para o 1º ciclo), por sexo

O indicador relativo à taxa de escolarização aos 5 anos indica que, em Portugal, 96,9% das crianças participaram na educação pré-escolar no ano letivo de 2014/2015.
Em 2014/2015, a maioria das regiões NUTS II registava taxas superiores a 98%, com a exceção da Área Metropolitana de Lisboa (91,2%) e do Algarve (92,2%).

Indicator 4.2.2 Participation rate in organized learning (one year before the official primary entry age), by sex

The indicator on enrolment rate at the age of 5 for Portugal shows that 96.9% of children participated in pre-primary education in the 2014/2015 school year. In 2014/2015, the majority of NUTS 2 regions showed rates above 98%, with the exception of the Área Metropolitana de Lisboa and Algarve with rates of 91.2% and 92.2% respectively.

4.2.2.a - Taxa de escolarização aos 5 anos, NUTS II, 2010/2011 a 2014/2015
4.2.2.a - Enrolment rate at the age of 5, NUTS 2, 2010/2011 to 2014/2015

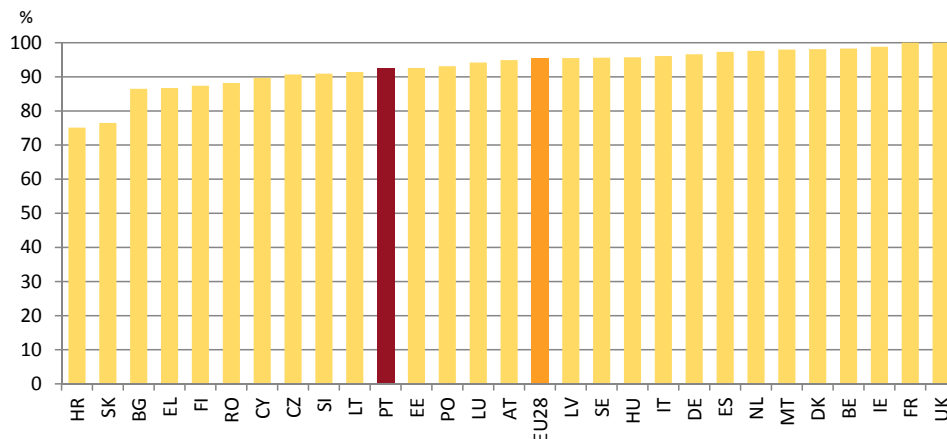
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Portugal	96,9	98,3	97,5	96,4	96,9
Continente	96,9	98,3	97,4	96,3	96,8
Norte	97,7	99,7	99,7	99,8	100,8
Centro	97,3	99,1	98,3	98,7	98,8
A.M. Lisboa	95,5	96,1	94,5	91,5	91,2
Alentejo	100,1	102,9	102,6	100,0	101,6
Algarve	93,4	93,1	90,5	87,4	92,2
R.A. Açores	98,3	97,2	100,0	100,5	99,9
R.A. Madeira	95,0	98,4	97,3	97,0	98,4

Fonte/ Source: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência/ Directorate-General for Education and Science Statistics



4.2.2.b - Taxa de escolarização na educação pré-escolar por crianças entre 4 anos de idade e idade de escolaridade obrigatória, UE28, 2016

4.2.2.b -Participation in early childhood education between 4-years-old and the compulsory starting age of education, EU28, 2016



Fonte/ Source: Eurostat [sdg_04_30]

Na UE28, o indicador utilizado corresponde à taxa de participação na educação pré-escolar por crianças entre 4 anos de idade e a idade de entrada na escolaridade obrigatória.

O resultado estimado para este indicador em 2016 indica uma taxa nacional de 92,5%, inferior em 3 p.p. à média estimada para a UE28 (95,5%).

At the EU28, the indicator used is the rate of participation in early childhood education by children aged 4 years of age to the compulsory starting age of education.

The estimate for this indicator in 2016 indicates a national rate of 92.5%, 3 pp less than the EU28 estimated average (95.5%).



Meta 4.3 | Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis

Target 4.3 | By 2030, ensure equal access for all women and men to affordable and quality technical, vocational and tertiary education, including university

Indicador 4.3.1 Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo (dados proxy)

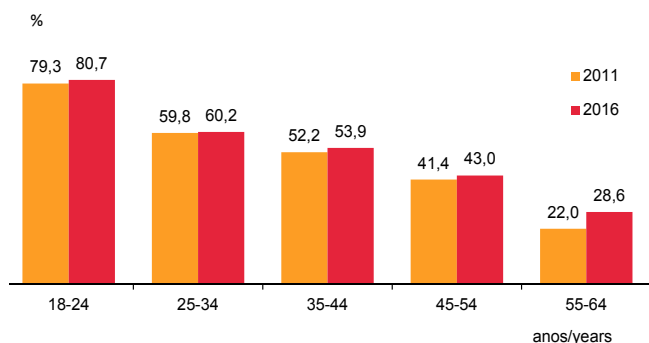
De acordo com os resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos realizado em 2016, 80,7% dos jovens dos 18 aos 24 anos participaram em educação formal ou não formal, proporção ligeiramente superior à estimada cinco anos antes (79,3%).

Indicator 4.3.1 Participation rate of youth and adults in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, by sex (proxy data)

The outcomes of the Adult Education Survey carried out in 2016 showed that 80.7% of young people aged 18-24 participated in formal or non-formal education, a proportion slightly higher than the one estimated 5 years before (79.3%).

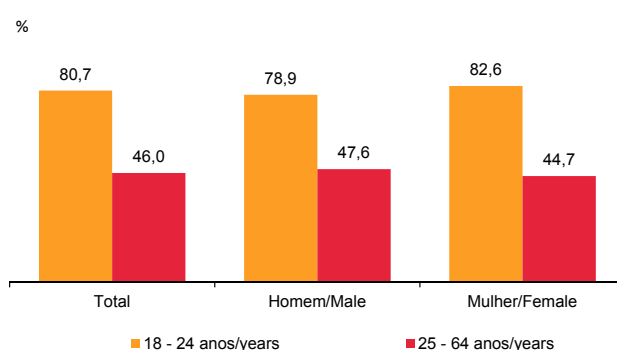
4.3.1.a - Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal ou não formal, nos últimos 12 meses, por grupo etário, Portugal, 2011 e 2016

4.3.1.a - Participation of youth and adults in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, by age group, Portugal, 2011 and 2016



4.3.1.b - Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal ou não formal, nos últimos 12 meses, por sexo e grande grupo etário, Portugal, 2011 e 2016

4.3.1.b - Participation of youth and adults in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, by sex and age group, Portugal, 2011 and 2016



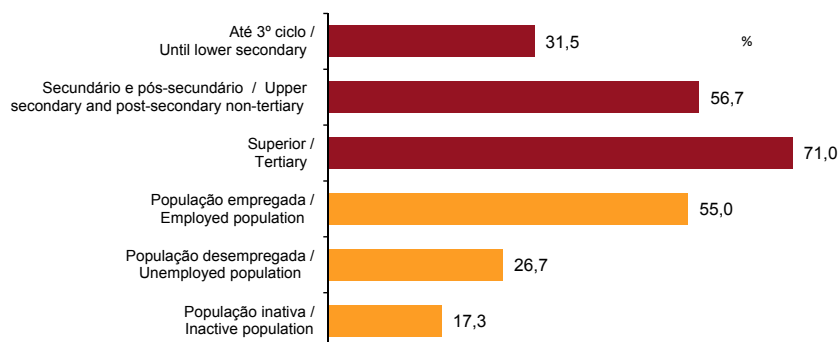
Fonte/ Source: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos/ Statistics Portugal, Adult education survey

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



4.3.1.c - Taxa de participação de adultos com 25 a 64 mais anos em educação formal ou não formal, nos últimos 12 meses, por nível de escolaridade e condição perante o trabalho, Portugal, 2016

4.3.1.c - Participation of adults aged 25 to 64 years old in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, by sex and activity status, Portugal, 2016



Fonte/ Source: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos/Statistics Portugal, Adult education survey

A taxa de participação em educação formal ou não formal diminui com o aumento da idade, abrangendo em 2016 somente 28,6% da população dos 55 aos 64 anos.

A análise por sexo e grandes grupos etários revela algumas diferenças entre homens e mulheres, nomeadamente uma taxa de participação superior no caso das mulheres dos 18 aos 24 anos (82,6%, face a 78,9% para os homens), ao contrário do grupo dos 25 aos 64 anos, em que são relativamente mais os homens (47,6%) que referiram participar em educação formal ou não formal (a proporção de mulheres é de 44,7%).

Por outro lado, os resultados do inquérito indicam que a taxa de participação para as pessoas com 25-64 anos aumenta consideravelmente com o nível de escolaridade, e que a taxa de participação é mais elevada para a população empregada.

The participation rate in formal or non-formal education decreases with the increase of age, covering only 28.6% of the population aged 55 to 64 years old.

The analysis by sex and large age group reveals some differences between men and women, namely a higher participation rate for women aged 18 to 24 years of age (82.6% vs. 78.9% for men), in contrast to people between 25 and 64 years old, with a participation rate in formal or non-formal education higher for men (47.6%) than for women (44.7%).

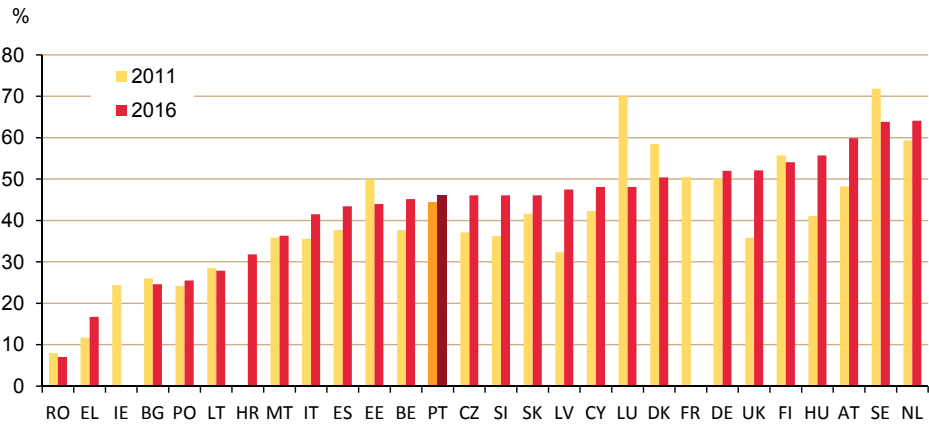
The survey results also show that the participation rate for people aged 25-64 years increases significantly with the education level attained, and that the participation rate is significantly higher for the employed population.



Globalmente, para a população entre 25 e 64 anos, a taxa de participação em educação formal ou não formal nacional em 2011 (44,4%) foi superior à média para a UE28 (40,3%) mas em 2016 situou-se na primeira metade da tabela de países.

Overall, for people aged 25 to 64, the national participation rate in formal or non formal education in 2011 (44.4%) was higher than the EU28 average (40.3%), while the value for 2016 is in the first half of countries.

4.3.1.d - Taxa de participação de adultos com 25 a 64 anos em educação formal ou não formal, nos últimos 12 meses, UE28, 2011 e 2016
4.3.1.d - Participation of adults aged 25 to 64 years old in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, EU28, 2011 and 2016



Fonte/ Source: Eurostat [trng_aes_100]

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Meta 4.4 | Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Target 4.4 | By 2030, substantially increase the number of youth and adults who have relevant skills, including technical and vocational skills, for employment, decent jobs and entrepreneurship

Indicador 4.4.1 Proporção de adultos (16-74 anos) com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência

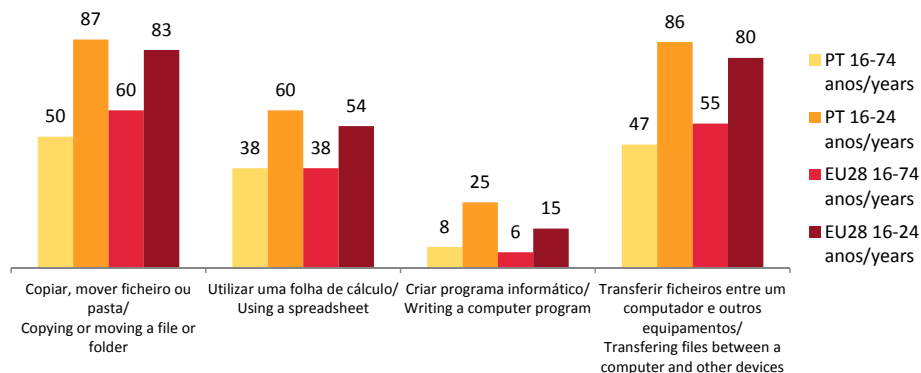
De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelas Famílias realizado em 2017, 50% da população residente com 16 a 74 anos referiram ter copiado ou movido ficheiros ou pastas de ficheiros, e 47% transferiu ficheiros entre o computador e outros equipamentos. A utilização de folhas de cálculo foi referida por 38% da população em análise, enquanto apenas 8% referiu ter escrito um programa informático.

Indicator 4.4.1 Proportion of adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill

According to the results of the Survey on the ICT Use by households and individuals carried out in 2017, 50% of the resident population aged 16-74 mentioned having copied or moved files or folders, and 47% having transferred files between a computer and other devices. The use of spreadsheets was referred by 38% of the population under review, while only 8% reported having written a computer program.

4.4.1 - Proporção de adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência e grupo etário, Portugal e UE28, 2017

4.4.1 - Proportion of adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of type of skill and age group, Portugal and EU28, 2017



Fonte/ Source: Eurostat [isoc_sk_cskl_i]

4 QUALITY EDUCATION



A comparação destes resultados com os relativos à UE28 permite concluir que a disseminação das competências TIC em Portugal na faixa etária dos 16 aos 74 anos é inferior à estimada para a média da UE28.

Todavia, a leitura dos resultados para o grupo etário dos 16 aos 24 anos conduz a conclusão diferente, constatando-se que as competências TIC se encontravam mais difundidas entre os jovens portugueses do que entre os seus congéneres europeus em 2017:

- 87% dos jovens portugueses com 16 a 24 anos referiam copiar ou mover ficheiros ou pastas de ficheiros, face a 83% na UE28;
- 86% transferiam ficheiros entre um computador e outros equipamentos (80% na UE28);
- 60% utilizavam folhas de cálculo (54% na UE28); e
- 25% criavam programas informáticos (15% UE28).

The comparison of the results for the EU28 shows that the propagation of ICT skills in Portugal among those aged 16 to 74 years old is inferior to the one estimated for the EU28 average.

However, the results for those aged 16 to 24 age leads to a different picture, one that ICT skills are more widespread among young Portuguese than among their European counterparts in 2017:

- 87% of Portuguese youth aged 16-24 mentioned copying or moving files or folders, compared to 83% in the EU28;
- 86% transferred files between a computer and other devices (80% in EU28);
- 60% used spreadsheets (54% in the EU28); and
- 25% wrote a computer program (15% in the EU28).

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5

IGUALDADE DE GÉNERO

GENDER EQUALITY

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

Achieve gender equality and empower all women and girls

Este objetivo visa garantir a melhoria da igualdade entre homens e mulheres, através da eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres, do acesso a cuidados universais de saúde sexual e reprodutiva, do reconhecimento do trabalho doméstico não pago, e do acesso equalitário aos recursos naturais e económicos e à liderança aos níveis político e laboral.

Em Portugal são já vários os planos nacionais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação, que se enquadram nos compromissos internacionais assumidos por Portugal, com destaque para a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres e para a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim.

This objective aims to ensure the improvement of equality between men and women by eliminating all forms of discrimination and violence against women, access to universal sexual and reproductive health care, recognition of unpaid domestic work and equal access to natural and economic resources and to political and labour leadership.

In Portugal, there have been several national plans for Gender Equality, Citizenship and Non-Discrimination, in line with the international commitments made by Portugal, in particular the Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women and the Beijing Declaration and Platform for Action.

Meta 5.5 | Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

Target 5.5 | Ensure women's full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life

Indicador 5.5.1 Proporção de assentos parlamentares detidos por mulheres nos (a) parlamentos nacionais e (b) governos locais

Nas duas eleições para a Assembleia da República ocorridas no período em análise, a maioria dos deputados eleitos eram homens (73,9% em 2011 e 67,0% em 2015).

Ainda assim, em 2015, as mulheres representaram pela primeira vez 33,0% do total de deputados eleitos.

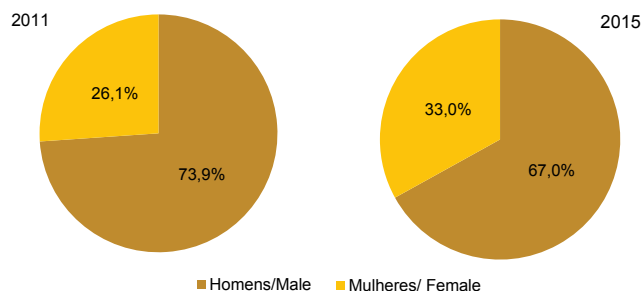
Indicator 5.5.1 Proportion of seats held by women in (a) national parliaments and (b) local governments

In the two legislative elections held in the period under review, the majority of representatives elected were men (73.9% in 2011 and 67.0% in 2015).

Even so, in 2015, women represented for the first time 33.0% of the total number of representatives elected.

5.5.1 - Indivíduos eleitos para a Assembleia da República por sexo, Portugal, 2011 e 2015

5.5.1 - Members of Parliament by sex, Portugal, 2011 and 2015



Fonte/ Source: Presidência do Conselho de Ministros/ Presidency of the Council of Ministers

5 IGUALDADE DE GÉNERO



Indicador 5.5.2 Proporção de mulheres em cargos de chefia

Os resultados relativos à população empregada por profissão indicam que a proporção de mulheres empregadas em cargos de chefia tem vindo a aumentar gradualmente no período em análise: em 2017, 2,1% das mulheres empregadas tinham posições de liderança, mais 0,4 p.p. do que em 2011 (1,7%).

Por outro lado, a percentagem de homens empregados em cargos de chefia aumentou até 2014, mas reduziu-se nos três anos subsequentes, o que resultou na redução do distanciamento entre homens e mulheres em cargos de chefia entre 2011 e 2017.

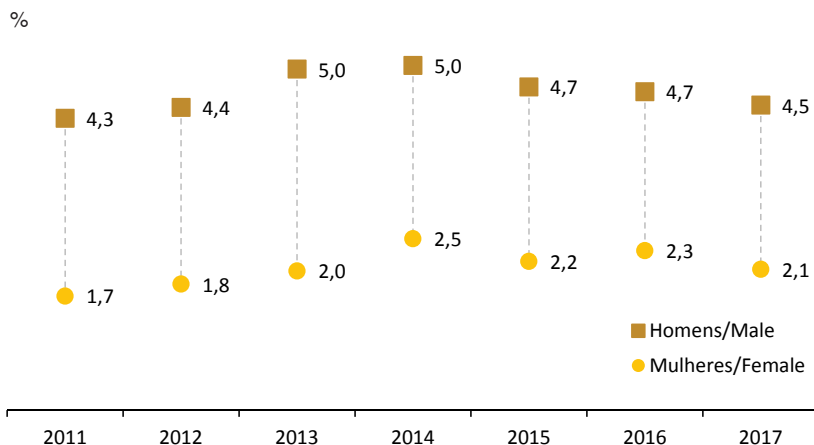
Indicator 5.5.2 Proportion of women in managerial positions

The statistical outcomes for the employed population by occupation indicate that the proportion of women employed in managerial positions increased gradually in the period under analysis: in 2017, 2.1% of employed women had managerial positions, 0.4 pp more than in 2011 (1.7%).

On the other hand, the percentage of men employed in managerial positions increased until 2014, but decreased in the subsequent three years, mitigating the distance between the proportions of men and women in managerial positions between 2011 and 2017.

5.5.2 - Proporção de mulheres em cargos de chefia (Grupo 1 da CPP-2010, exceto sub-grande grupo 14) Portugal, 2011-2017

5.5.2 - Proportion of women in managerial positions (Major group 1 of ISCO-08 minus category 14), Portugal, 2011-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito ao Emprego/ Statistics Portugal, Labour Force Survey



Meta 5.a | Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

Target 5.a | Undertake reforms to give women equal rights to economic resources, as well as access to ownership and control over land and other forms of property, financial services, inheritance and natural resources, in accordance with national laws

Indicador 5.a.1 (a) Proporção de dirigentes das explorações agrícolas com forma de exploração por conta própria na população agrícola total; (b) Participação das mulheres entre os dirigentes das explorações agrícolas com forma de exploração por conta própria (dados proxy)

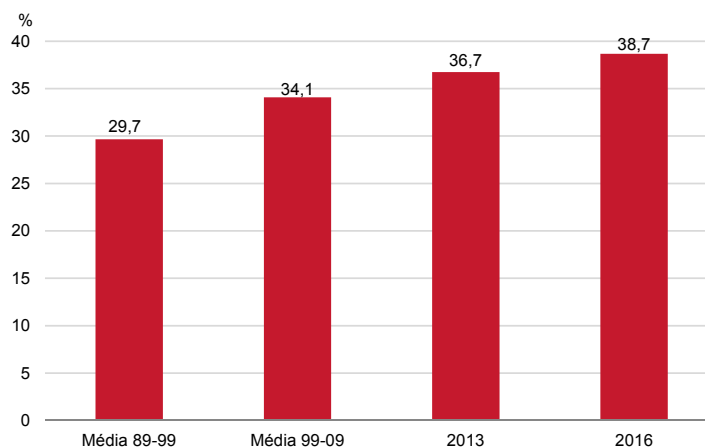
Entende-se por dirigente da exploração agrícola a pessoa responsável pela gestão corrente e quotidiana da exploração agrícola e que tem nela obrigatoriamente uma ocupação regular, podendo exercer esta atividade por conta própria.

Indicator 5.a.1 (a) Proportion of managers with owner farming type of tenure; (b) Women's participation as managers with owner farming type of tenure (proxy data)

The manager of the holding is understood to be the person responsible for the day-to-day management of the agricultural holding and who has a regular occupation on it. The manager can carry out this activity on his own account.

5.a.1.a - Proporção de dirigentes com forma exploração da SAU por conta própria na população agrícola

5.a.1.a - Proportion of managers with owner farming type of tenure (UAA) on the agricultural population



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

5 IGUALDADE DE GÉNERO



O número de dirigentes agrícolas com forma de exploração por conta própria decresceu, entre 1989 e 2016, a um ritmo anual (-2,9%) menos intenso que a população agrícola (-4,2%). Em consequência, a proporção dos dirigentes por conta própria face ao total da população agrícola aumentou.

Em 2016, 38,7% da população agrícola era proprietária, quando em 2013 essa proporção era de 36,7%. Comparativamente à média do período 1989-1999, este rácio aumentou 9,0 p.p. e face à média do período 1999-2009 aumentou 4,6 p.p.. A proporção de mulheres no total dos dirigentes com forma de exploração por conta própria aumentou de 29,1% em 2013 para 30,7% em 2016. Face à média do período 1989-1999, o indicador registou em 2016 um aumento de 12,2 p.p. e face à média do período 1999-2009 o aumento foi de 5,5 p.p.. Esta evolução é justificada essencialmente pelo decréscimo do número de dirigentes com forma de exploração por conta própria neste período.

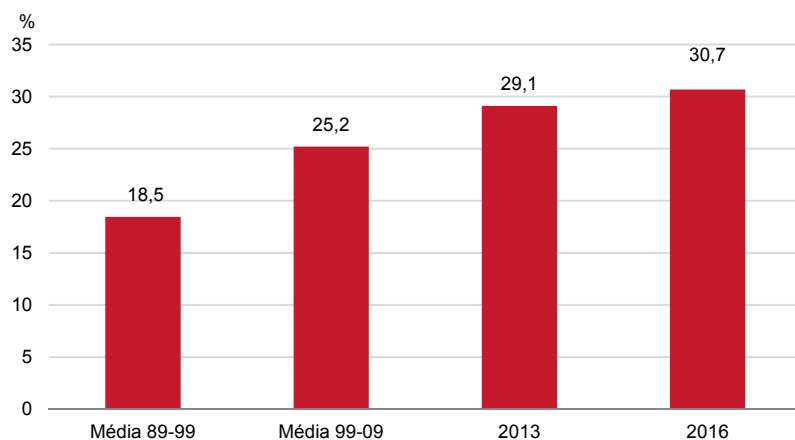
The number of farm managers with owner farming type of tenure declined by an annual growth rate (-2.9%), less intense than the total agricultural population (-4.2%). As a result, the proportion of managers with owner farming type of tenure increased.

By 2016, 38.7% of the agricultural population owned holdings, when in 2013 this proportion was 36.7%. Compared to the average for the period 1989-1999, this ratio increased by 9.0 pp and compared with the average for the period 1999-2009 increased by 4.6 pp.

The proportion of women in the total number of managers with owner farming type of tenure increased from 29.1% in 2013 to 30.7% in 2016. Compared with the average for the period 1989-1999, the indicator increased 12.2 pp in 2016 and considering the average of the period 1999-2009 the increase was 5.5 pp. This evolution is mainly explained by the decrease in the number of managers with owner farming type of tenure in this period.

5.a.1.b - Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração por conta própria

5.a.1.b - Proportion of women in total managers with owner farming type of tenure



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

5 GENDER EQUALITY



Meta 5.b | Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover a capacitação das mulheres

Target 5.b | Enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology, to promote the empowerment of women

Indicador 5.b.1 Proporção de pessoas com disponibilidade de telemóvel, por sexo (dados proxy)

Os dados sobre a utilização pessoal de telemóvel foram recolhidos entre 2007 e 2013 pelo Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelas Famílias. A leitura dos resultados por sexo revelam que, em 3 anos, a diferença entre homens e mulheres reduziu-se de 2,8 p.p. em 2010 (ano em que a proporção de homens que usavam telemóvel era de 91,1%, e a de mulheres era de 88,3%) para 1,8 p.p. em 2013 (com 94,4% e 92,6%, respetivamente para homens e mulheres).

Indicator 5.b.1 Proportion of individuals who own a mobile telephone, by sex (proxy data)

Data on the use of mobile phones by individuals were collected between 2007 and 2013 by the Survey on the ICT Usage in households and by individuals. The analysis of data by sex reveals that the difference between men and women decreased from 2.8 pp in 2010 (the proportion of men using mobile phones was 91.1%, and the one for women was 88.3%) to 1.8 pp in 2013 (94.4% and 92.6% respectively for men and women).

5.b.1 - Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que usam telemóvel, por sexo, Portugal, 2010-2013

5.b.1 - Proportion of persons aged 16 to 74 using mobile phone, by sex, Portugal, 2010-2013

%

	2010	2011	2012	2013
Total	89,7	92,1	93,4	93,5
Homens/ Male	91,1	93,0	94,0	94,4
Mulheres/ Female	88,3	91,1	92,7	92,6

Fonte/ Source: INE, Inquérito à utilização de TIC pelas famílias/ Survey on ICT usage in households and by individuals

5 IGUALDADE DE GÉNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

CLEAN WATER AND SANITATION

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Ensure availability and sustainable management of potable water and sanitation for all

Tem como meta, até 2030, garantir um consumo seguro e acessível à água, saneamento e higiene. É expectável que o seu cumprimento contribua para melhorar a qualidade da água e a eficiência do uso da água e incentivar a captação e consumo sustentáveis. A proteção e restauração de ecossistemas em que a água é relevante, como as florestas, montanhas, zonas húmidas e rios, é essencial para mitigarem a escassez de água, assim como a implementação de gestão integrada dos recursos hídricos.

Its goal, until 2030, is to ensure a safe and affordable consumption of water, sanitation and hygiene. Compliance is expected to contribute to improved water quality and water use efficiency and encourage sustainable abstraction and consumption. The protection and restoration of ecosystems in which water is relevant such as forests, mountains, wetlands and rivers is essential to mitigate water scarcity as well as the implementation of integrated water resources management.

Meta 6.1 | Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos

Target 6.1 | Until 2030, achieve universal and equitable access to safe and safe drinking water for all

Indicador 6.1.1 Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (%) por localização geográfica (NUTS 2013) (dados proxy)

Atualmente (estimativa INE 2016), 96,2% dos alojamentos no Continente e 99,3% na Região Autónoma da Madeira¹ (meta nacional de 95% para 2020) são servidos com sistema público de abastecimento de água. Para as restantes situações, por se referirem a zonas muitas vezes isoladas, não é técnica ou economicamente viável construir sistemas públicos de abastecimento, pelo que se encontram servidas normalmente por soluções individuais, com recurso a captações próprias

¹ Na RAM a percentagem refere-se a população servida

Indicator 6.1.1 Proportion of dwellings served by water supply by geographical location (NUTS 2013) (proxy data)

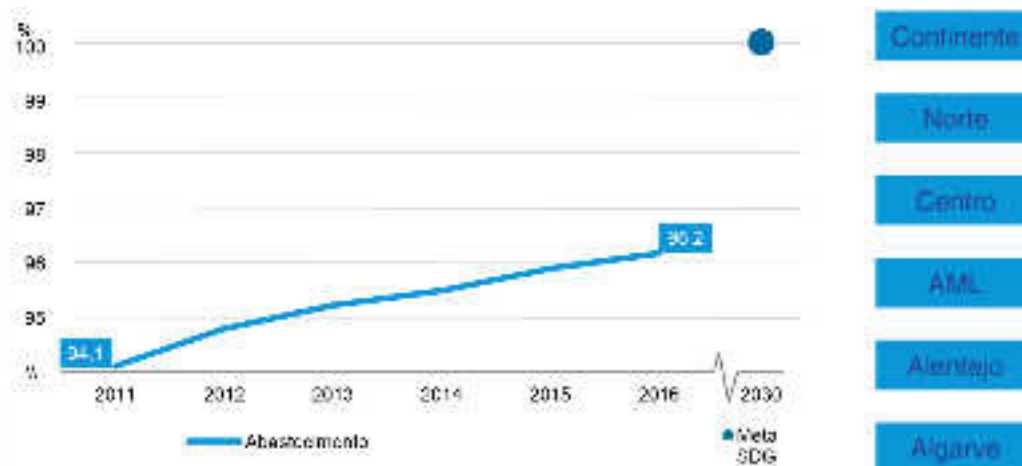
Currently (Statistics Portugal estimate 2016), 96.2% of dwellings in the Mainland and 99.3% in the Autonomous Region of Madeira¹ (national goal of 95% for 2020) are served by a public water supply system. The remaining situations, refer to areas often isolated, where it is not technically or economically viable to build public supply systems, and are therefore usually served by low-cost technologies include household connections, public standpipes, boreholes, rainwater collection and protected springs and wells.

¹ In the RAM the percentage refers to population served

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



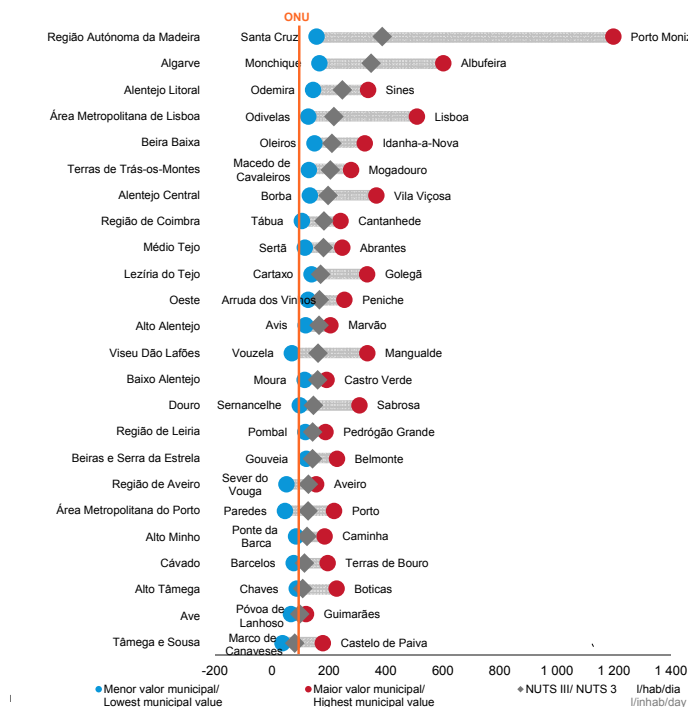
6.1.1.a - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água
6.1.1.a - Proportion of dwellings served by water supply



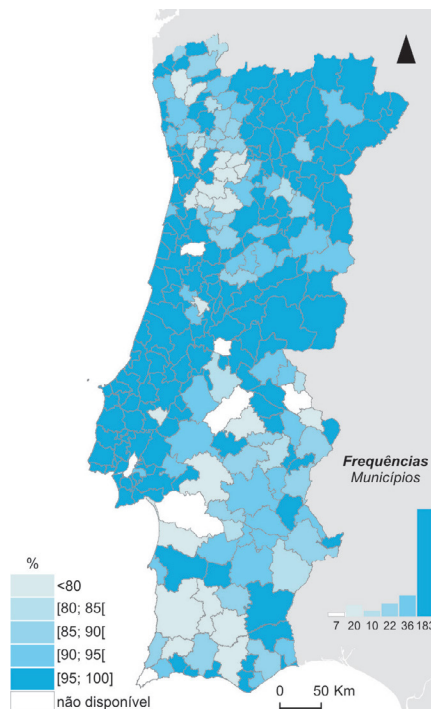
Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; ERSAR



6.1.1.b - Água distribuída *per capita*, NUTS III, 2016
6.1.1.b - Distributed water *per capita*, NUTS 3, 2016



6.1.1.c - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, 2016
6.1.1.c - Proportion of dwellings served by water supply, 2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; ERSAR

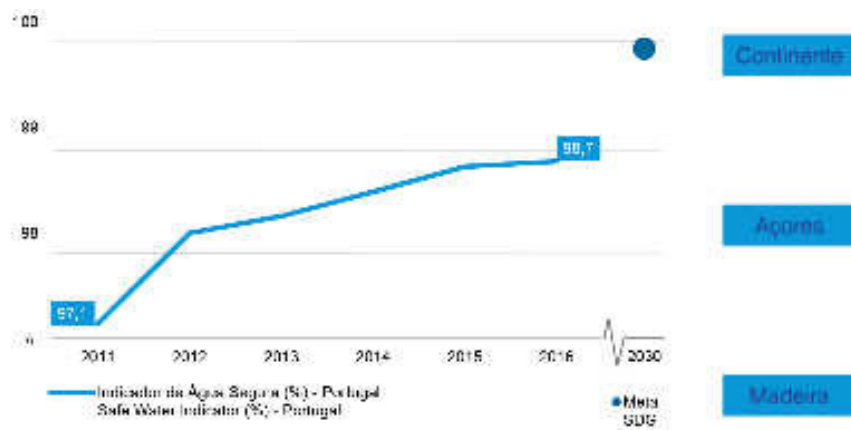
Regionalmente, a análise *per capita* coloca, o Algarve (média de 280,7 l/hab/dia) e a Região Autónoma da Madeira (média de 270,5 l/hab/ano) como as regiões mais consumidoras de água, o que é essencialmente justificado pela pressão exercida pela atividade turística nestas regiões. O Norte, em contrapartida, regista os valores mais baixos de consumo, posicionando-se em 2015 num patamar próximo do recomendado pela ONU (110,5 l/hab/dia).

By region, *per capita* analysis shows that Algarve (average of 280.7 l/inhabitant/day) and the Autonomous Region of Madeira (average of 270.5 l/inhabitant/year) are the regions that consumed more water, which is mainly justified by the pressure made by tourism in these regions. On the other hand, the North has the lowest levels of consumption, ranking in 2015 close to the level recommended by the UN (110.5 l/inhabitant/day).

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

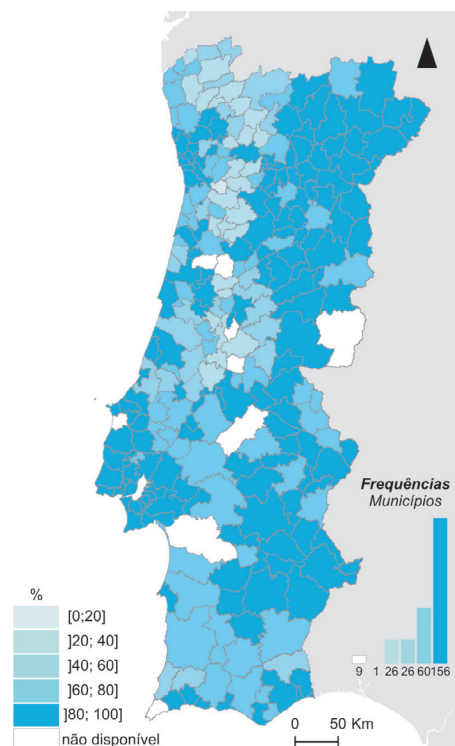


6.1.1.d - Indicadores de água segura, 2016 6.1.1.d - Safe water indicators, 2016



Com ligeiras melhorias, a evolução do indicador “água segura” que mede a qualidade da água para consumo humano distribuída pelos sistemas públicos urbanos, manteve-se relativamente estável nas três regiões, com a RAA a assegurar a maior subida, um aumento de 0,15 p.p.. O Continente e a Região Autónoma da Madeira a registarem uma subida similar de 0,03 p.p., ambas com um nível muito próximo: 99,93% e 99,94%.

With slight improvements, the performance of the “safe water” indicator, that measures the quality of water for human consumption distributed by urban public systems, remained quite stable in the three regions, with the RAA to ensure the highest increase, an increase of 0.15 pp. The Mainland and the RAM registered a similar increase of 0.03 pp, both with a very close level: 99.93% and 99.94%.



6 CLEAN WATER AND SANITATION



Meta 6.2 | Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade

Target 6.2 | By 2030, achieve access to adequate and equitable sanitation and hygiene for all and end open defecation, paying special attention to the needs of women and girls and those in vulnerable situations

Indicador 6.2.1.a Proporção da população que utiliza serviços de saneamento seguros, incluindo instalação de lavagem das mãos com água e sabão (dados proxy)

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, 0,8% dos residentes em geral, e 2,9% da população em risco de pobreza, viviam sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento em 2017.

A comparação com os resultados disponíveis para a UE28 evidencia que esta condição de privação afetava em 2016 menos pessoas em Portugal (menos 1 p.p.) que na UE28 (1,9%).

Indicator 6.2.1.a Proportion of population using safely managed sanitation services, including a hand-washing facility with soap and water (proxy data)

The EU-SILC (EU Statistics on Income and Living Conditions) survey data indicates that 0.8% of the residents and 2.9% of the population at-risk-of poverty had neither a bath, nor a shower, nor a flushing toilet inside the dwelling in 2017.

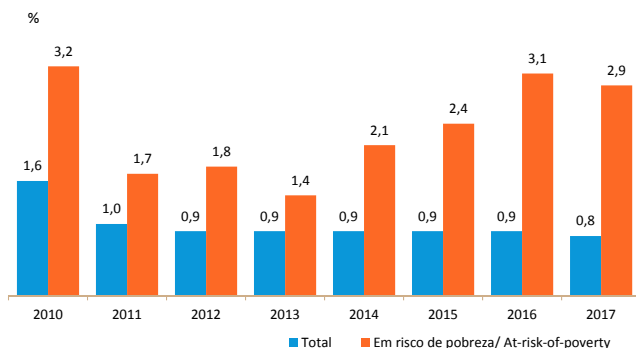
The comparison with the results available for the EU28 shows that people living in Portugal in 2016 was 1 pp below the European average (1.9%).

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



6.2.1.a.a - Proporção da população residente total e da população em risco de pobreza que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento, Portugal, 2010-2017

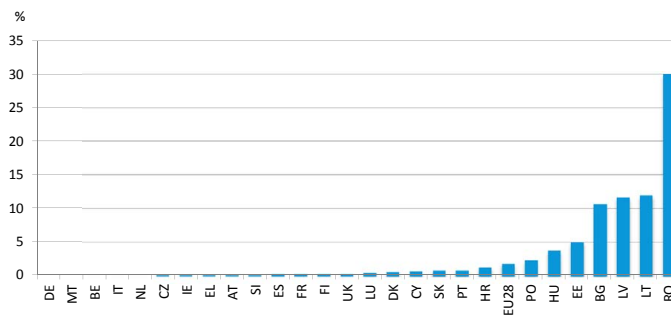
6.2.1.a.a - Proportion of the resident population and of the at-risk-of poverty poverty having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

6.2.1.a.b - Proporção da população residente total que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento, UE28, 2016

6.2.1.a.b - Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet, EU28, 2016



Fonte/ Source: Eurostat, EU-SILC survey [ilc_mdho05]



Indicador 6.2.1.b Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais (%) por localização geográfica (NUTS 2013)

A água distribuída é utilizada para diversos fins, nomeadamente para usos domésticos. Estes usos modificam, em maior ou menor extensão, as características físicas, químicas e biológicas da água e transformam-na em águas residuais impróprias para reutilização direta, sendo indispensável o seu afastamento do aglomerado populacional (drenagem) e o seu tratamento (depuração), a fim de evitar riscos para a saúde pública, incomodidade para as populações e prejuízos para a ecologia dos meios recetores (destino final), quer se trate de uma massa de água ou do solo.

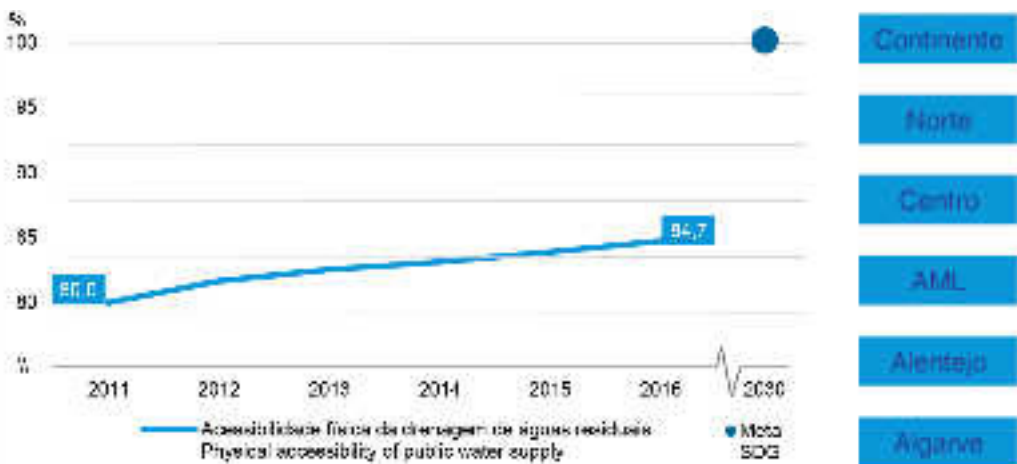
No período em análise, estima-se que a percentagem média de alojamentos cobertos por serviços de drenagem tenha sido 82,7%. A evolução neste período foi positiva, progredindo a um ritmo médio anual de 1,2%, atingindo em 2016 os 84,7% (meta nacional de 90% para 2020).

Indicator 6.2.1.b Proportion of dwellings served by wastewater drainage (%) by geographical location (NUTS 2013)

Distributed water is used for several purposes, especially for domestic purposes. These uses modify, to a greater or lesser extent, the physical, chemical and biological characteristics of the water and transform it into wastewater unfit for direct reuse, being indispensable to move away from the population communities (drainage) and do its treatment (purification), in order to avoid risks to public health, discomfort to populations and damage to the ecology of the receiving environment (final destination), whether it is a water body or soil.

In the period under review, it is estimated that the average percentage of dwellings covered by drainage services was 82.7%. The performance in this period was positive, progressing at an average annual growth rate of 1.2%, reaching, in 2016, 84.7% (national target of 90% for 2020).

6.2.1.b.a - Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais
6.2.1.b.a - Proportion of dwellings served by wastewater drainage



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; ERSAR

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

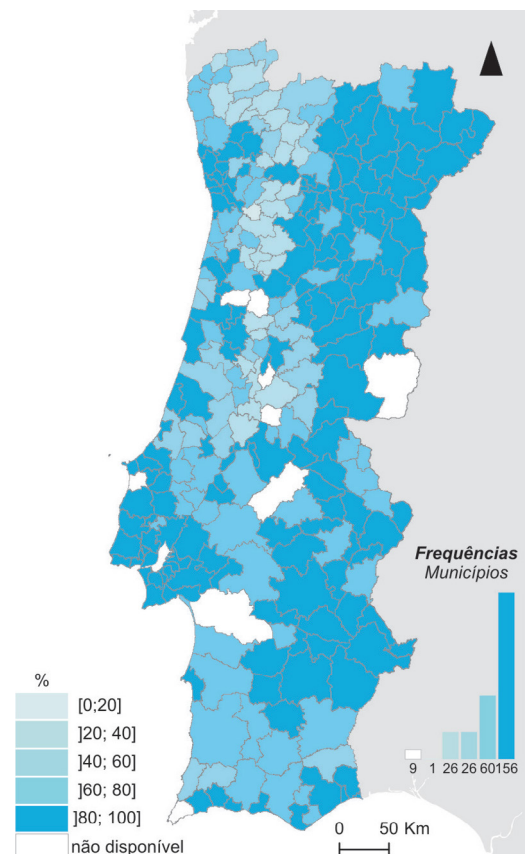
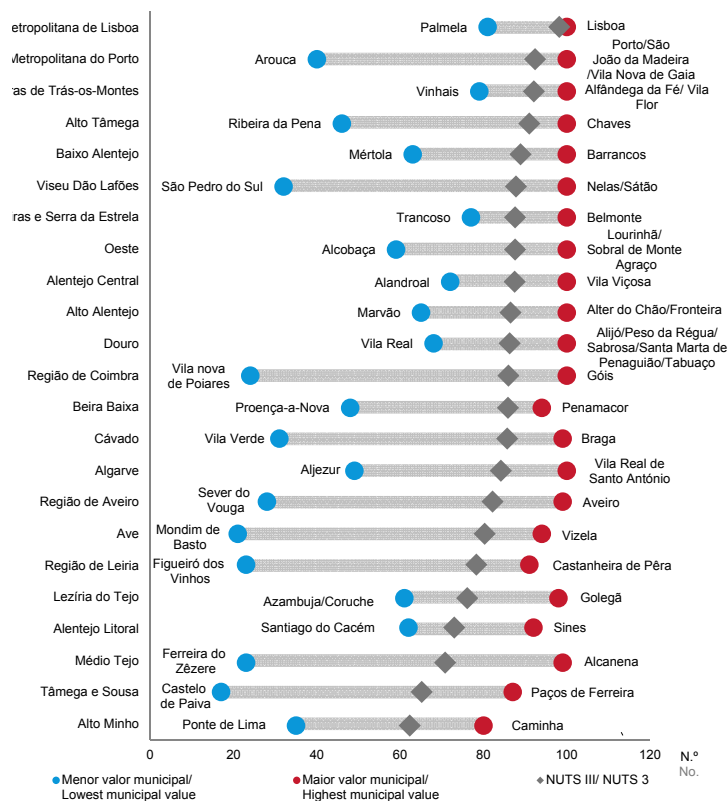


6.2.1.b.b - Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais, 2016

6.2.1.b.b - Proportion of dwellings served by wastewater drainage, 2016

6.2.1.b.c - Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais, 2016

6.2.1.b.c - Proportion of dwellings served by wastewater drainage, 2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; ERSAR

6 CLEAN WATER AND SANITATION



Meta 6.3 | Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global

Target 6.3 | By 2030, improve water quality by reducing pollution, eliminating dumping and minimizing release of hazardous chemicals and materials, halving the proportion of untreated wastewater and substantially increasing recycling and safe reuse globally

Indicador 6.3.2 Proporção de massas de água superficiais com bom estado/potencial ecológico e bom estado químico

No âmbito do segundo ciclo dos Planos de Gestão de Regiões Hidrográficas (PGRH) referente ao período 2016-2021, cuja avaliação do estado das massas de água se reporta ao ano 2015, foram identificadas 1 805 massas de água superficiais². Para responder ao indicador, recorreu-se à avaliação do seu estado/potencial ecológico³ e do seu estado químico⁴.

Indicator 6.3.2 Proportion of surface waters with good Ecological status/potential and good chemical status

Within the second cycle of the River Basin Management Plans (RBMP), referring to the period 2016-2021, whose evaluation reports to the year 2015, 1,805 surface water bodies were identified². In order to respond to this indicator, an assessment was made of their ecological status/potential³ and their chemical status⁴.

² Incluem as águas superficiais interiores (rios e albufeiras), as águas de transição e as águas costeiras

³ Expresso com base na avaliação do estado ecológico das águas de superfície naturais e na avaliação do potencial ecológico das massas de água artificiais ou fortemente modificadas. A avaliação do estado/potencial ecológico baseia-se na classificação de vários elementos de qualidade (biológicos, físico-químicos de suporte, poluentes específicos e hidromorfológicos).

⁴ Expresso pelas Normas de Qualidade Ambiental (NQA) utilizadas são as estabelecidas na Diretiva n.º 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de agosto, que alterou as Diretivas 2000/60/CE e 2008/105/CE, no que se refere às substâncias prioritárias no âmbito da política das águas, transposta pelo Decreto-lei n.º 218/2015, de 7 de outubro.

² Include inland surface waters (rivers and reservoirs), transitional waters and coastal waters

³ Expressed based in assessing the ecological status of natural surface waters and in assessing the ecological potential of heavily modified or artificial bodies of water. The assessment of the ecological status/potential is based on the classification of several quality elements (biological, physical-chemical (general conditions), specific pollutants and hydromorphological).

⁴ The Environmental Quality Standards (EQS) used are those laid down in Directive No 2013/39 / EU of the European Parliament and of the Council of 12 August amending Directives 2000/60 / EC and 2008/105 / EC, as regards priority substances in the field of water policy, transposed by Decree-Law no. 218/2015 of 7 October.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



A análise dos resultados da avaliação do estado/potencial ecológico revela que 42,0% da área das massas de água superficiais apresentavam uma classificação de Bom e superior. Ao nível das NUTS III destaque pela positiva para a região do Algarve com 77,8% da área das massas de água com qualidade “Bom e superior” e para as regiões do Alto Tâmega (73,4%) e Alto Minho (67,6%); pela negativa, destacaram-se as regiões do Oeste, da Lezíria do Tejo e da Área Metropolitana de Lisboa com, respetivamente, 4,5%, 5,8% e 8,7% da área das massas de água com esta classificação.

A análise dos resultados da avaliação do estado químico revela que 32,3% da área das massas de água superficiais apresentavam uma classificação de Bom. Ao nível das NUTS III destaque pela positiva para a Região de Aveiro, Região de Coimbra e Viseu Dão Lafões com, respetivamente, 90,3%, 74,2% e 67,7% da área das massas de água com qualidade Bom e pela negativa as regiões da Beira Baixa (1,7%), Tâmega e Sousa (10,0%), Alto Alentejo (10,6%) e Alentejo Central (13,8%). Destaca-se a grande percentagem de Desconhecido a nível nacional (64,9%).

The analysis of the results of ecological status/potential shows that 42.0% of the surface water bodies' area was rated “Good and superior”. At the level of NUTS 3, the Algarve region stands out, with 77.8% of the surface water bodies' area with Good and superior quality, and also Alto Tâmega (73.4%) and Alto Minho (67.6%); by contrast, the regions of Oeste, Lezíria do Tejo and Área Metropolitana de Lisboa stand out by the negative, with respectively 4.5%, 5.8% and 8.7% of the water bodies area with this classification.

The analysis of the results of ecological status/potential shows that 32.3% of the surface water bodies' area was rated Good. At the level of NUTS 3, Região de Aveiro, Região de Coimbra and Viseu Dão Lafões stand out with, respectively, 90.3%, 74.2% e 67.7% of the surface water bodies' area with Good quality, and by contrast Beira Baixa (1.7%), Tâmega e Sousa (10.0%), Alto Alentejo (10.6%) and Alentejo Central (13.8%), stand out by the negative. It stands out the great percentage of Unknown at national level (64.9%).

6 CLEAN WATER AND SANITATION

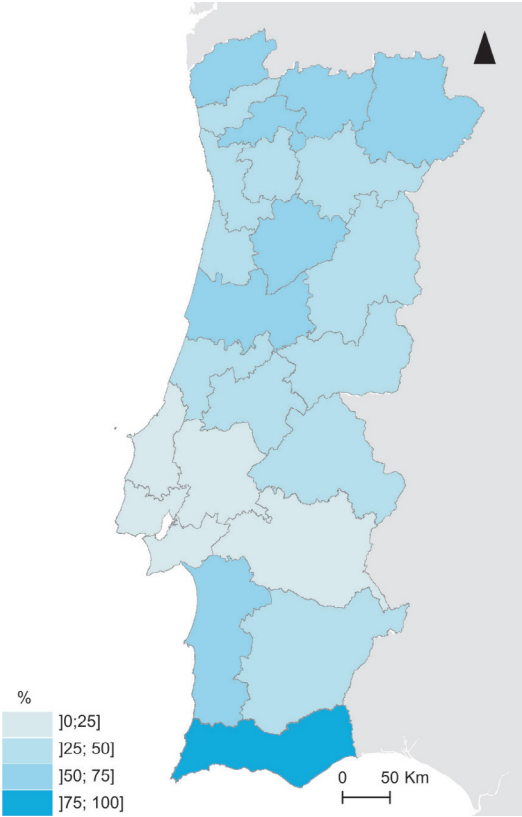
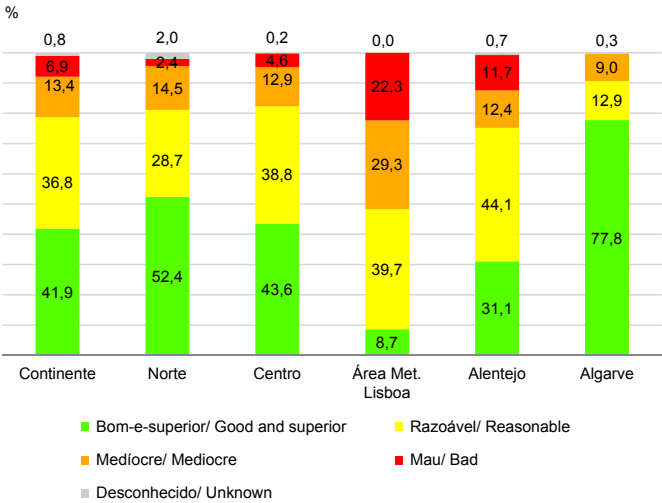


6.3.2.b - Proporção da área das massas de água superficiais com classificação “Bom e superior” do Estado/Potencial Ecológico, 2º ciclo, 2015

6.3.2.b - Proportion of surface waters area with “Good and superior” classification of Ecological state/potential, 2nd cycle, 2015

6.3.2.a - Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do Estado/Potencial Ecológico, 2º ciclo, 2015

6.3.2.a - Proportion of surface waters area by classification of Ecological status/potential, 2nd cycle, 2015



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

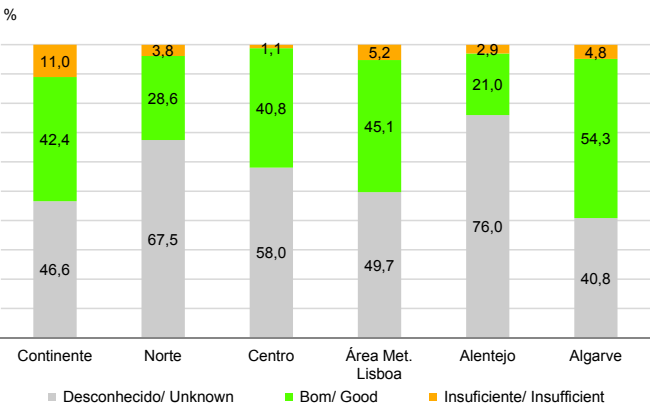


6.3.2.d - Proporção da área das massas de água superficiais com classificação “Bom e superior” do Estado/Físico-químico 2º ciclo, 2015

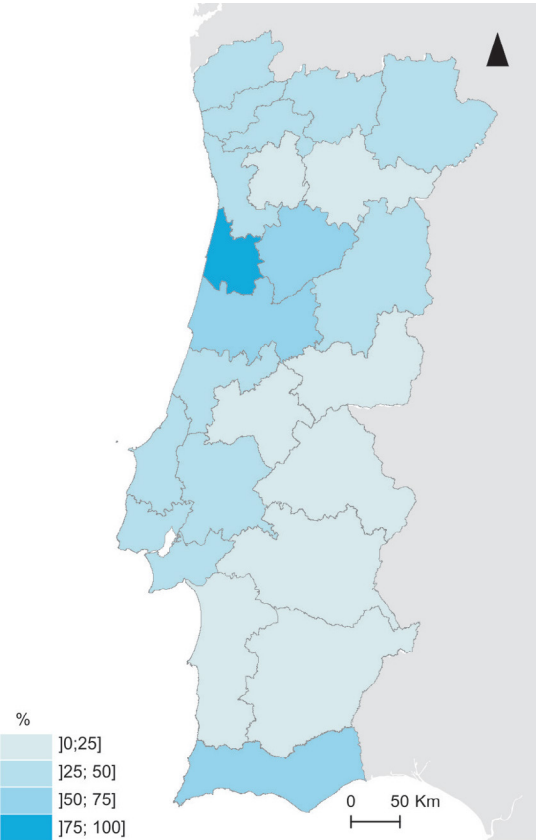
6.3.2.d - Proportion of surface waters area with “Good and superior” classification of Physical-chemical Status, 2nd cycle, 2015

6.3.2.c - Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do Estado Físico-Químico, 2º ciclo, 2015

6.3.2.c - Proportion of surface waters area by classification of Physical-chemical Status, 2nd cycle, 2015



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.



Meta 6.5 | Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos, a todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

Target 6.5 | By 2030, implement integrated water resources management, at all levels, including through cross-border cooperation, as appropriate

Indicador 6.5.1 Grau de implementação da gestão integrada de recursos hídricos

A gestão integrada dos recursos hídricos, tem como objetivo a proteção e recuperação dos ecossistemas aquáticos, incorporando perspetivas económicas e ecológicas na gestão dos recursos hídricos, e garantindo a sustentabilidade da utilização dos recursos hídricos pelas pessoas, pelas empresas e pelas atividades. Esta gestão está consubstanciada na Diretiva Quadro da água que foi transposta para a ordem jurídica nacional através da lei da água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 130/2012, de 22 de junho) e é operacionalizada em Portugal através dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), de âmbito territorial que abrangem as bacias hidrográficas integradas numa região hidrográfica pelas águas subterrâneas e costeiras que lhes estão associadas. Os PGRH são elaborados por ciclos de planeamento, sendo revistos e atualizados de seis em seis anos. O 1.º ciclo de planeamento refere-se ao período 2010-2015 e o 2.º ciclo de planeamento ao período 2016-2021.

Atendendo à regulamentação existente, a administração pública nacional considera que este objetivo já se encontra acautelado. Uma vez que o planeamento dos recursos hídricos é realizado de uma forma integrada, pode-se considerar que o seu grau de implementação é de 100%.

Indicator 6.5.1 Degree of implementation of integrated water resources management

The integrated water resources management has the goal of protection and recovery of aquatic ecosystems, incorporating economic and ecological perspectives on water management, and ensuring sustainable use of water resources by people, by business and activities. This management is embodied in the Water Framework Directive that was transposed to the national legal order through the water law and is operationalized in Portugal through the District River Basin Management Plans (RBMP), of territorial scope that cover the hydrographic basins integrated in a hydrographic region, groundwater and coastal water associated. The PMRPs are elaborated by planning cycles, being reviewed and updated every six years. The 1st planning cycle refers to 2010-2015 period and the 2nd planning cycle to the period 2016-2021.

In view of the existing rules, the national public administration considers that this objective has been safeguarded. Once the water resources planning are carried out in an integrated way, it can be considered that the degree of implementation is 100%.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Indicador 6.5.2 Proporção de bacias hidrográficas transfronteiriças abrangidas por um acordo operacional de cooperação em matéria de recursos hídricos

No quadro institucional, de referir a Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção (CADC), onde a autoridade da água assegura a articulação entre as entidades de Portugal e de Espanha e promove um planeamento coordenado e conjunto das bacias hidrográficas internacionais. Ao nível dos PGRH as massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão identificadas e georreferenciadas, havendo articulação no seio da CADC para a classificação do estado das massas de água comuns assim como os respetivos objetivos ambientais.

Face ao exposto, considera a Administração Pública Nacional que este objetivo já se encontra acautelado, pelo que a proporção de bacias hidrográficas transfronteiriças abrangidas por um acordo operacional de cooperação em matéria de recursos hídricos pode ser considerado de 100%.

Indicator 6.5.2 Proportion of transboundary river basins covered by an operational cooperation agreement on water resources

In the institutional framework, mention should be made of the Commission for the Application and Development of the Convention (CADC), where the water authority ensures coordination between entities in Portugal and Spain and promotes coordinated and joint planning of international river basins. At the level of the RBMP, the border and transboundary water bodies are identified and georeferenced, having articulation in their elaboration where the classification of the state of the common waters bodies as well as the respective environmental objectives is established.

In view of the above, the National Public Administration considers that this objective has been taken care of, so the proportion of transboundary river basins covered by an operational cooperation agreement on water resources can be considered 100%.



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY

Garantir o acesso a energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all

Portugal é dependente energeticamente do exterior, já que não possui recursos naturais de origem fóssil, tendo que importar um valor significativo da energia primária que consome. Em 2016, 75,4% da energia primária consumida foi importada. Desta forma, são particularmente importantes as medidas e as políticas nacionais que fomentem quer o crescimento da produção de energia proveniente de fontes renováveis quer a aposta na maior eficiência energética, consumindo-se menos energia para obter o mesmo desempenho da economia em termos produtivos. Esta estratégia tem como objetivo, além da diminuição da dependência energética nacional, diminuir a pressão sobre o ambiente, nomeadamente pela redução das emissões de gases de efeito de estufa.

Portugal is energetically dependent from abroad, since it does not have natural resources of fossil origin, importing a significant amount of primary energy for consumption. In 2016, 75.4% of the primary energy consumed was imported. Thus, national measures and policies that foster both the growth of renewable energy production and the focus on increased energy efficiency are particularly important, while consuming less energy to achieve the same economic performance in terms of output. In addition to reducing national energy dependency, this strategy aims to reduce the pressure on the environment, in particular by reducing greenhouse gas emissions.

Meta 7.2 | Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

Target 7.2 | By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix

Indicador 7.2.1 Peso das energias renováveis no consumo total final de energia

O contributo da energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de energia aumentou de 24,2% em 2010 para 28,5% em 2016 (a meta de 2030 corresponde a 40%).

Apesar do consumo final de eletricidade ter representado em média, entre 2010 e 2016, 1/4 do consumo final de energia, o crescimento das energias renováveis tem derivado principalmente do setor eletroprodutor. Neste período, em média, praticamente metade da eletricidade produzida em Portugal teve origem em fontes renováveis (48,9%), mantendo um crescimento sustentado a uma taxa de variação média anual de 4,9%.

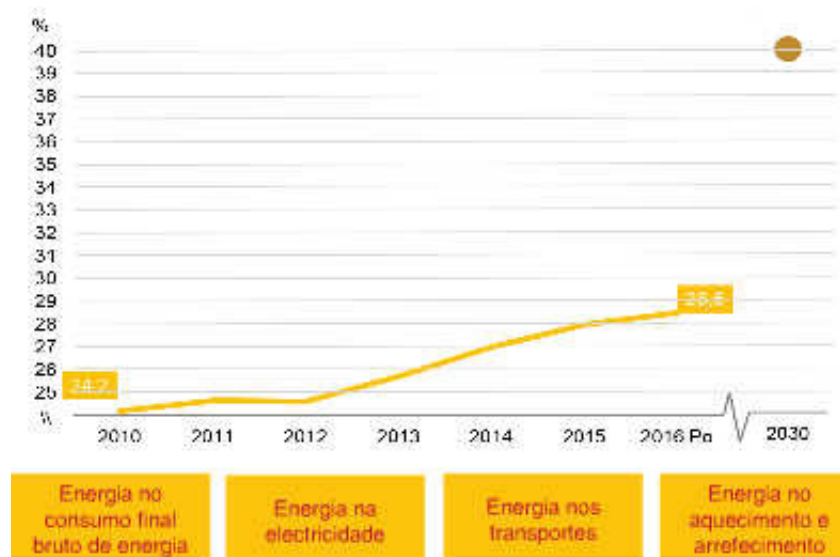
Indicator 7.2.1 Renewable energy share in the total final energy consumption

The contribution of energy from renewable sources to gross final energy consumption has increased from 24.2% in 2010 to 28.5% in 2016 (target 2030 corresponds to 40%).

Although the final electricity consumption has represented, on average, between 2010 and 2016, 1/4 of the final consumption of energy, the growth of renewable energies has derived mainly from electricity-generation units. In this period, on average, half of the electricity produced in Portugal came from renewable sources (48.9%), maintaining sustained growth at an annual average rate of change of 4.9%.

7.2.1 - Proporção de Fontes Renováveis de Energia no consumo final bruto de energia, 2010-2016

7.2.1 - Proportion of Renewable Energy Sources in gross final consumption of energy (EFR-Global) (FER-Global), 2010-2016



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



Fonte/ Source: Direção-Geral de Energia e Geologia/ Directorate-General for Energy and Geology

De acordo com as metas europeias e nacionais, o setor dos transportes deverá incorporar, até 2020, 10% de energia proveniente de fontes renováveis no seu consumo energético (incorporação de biocombustíveis substitutos de gasóleo). A partir de 2013 com a certificação da totalidade dos biocombustíveis, o consumo energético de origem renovável aumentou de 0,9% para 7,5%.

A utilização de energia proveniente de fontes renováveis para aquecimento e arrefecimento foi, entre 2010 e 2016, sempre superior à meta nacional que foi fixada em 30,6% até 2020 (35,1% em 2016).

According to European and national targets, the transport sector should incorporate, by 2020, 10% of energy from renewable sources into its energy consumption (incorporation of diesel fuel substitutes). From 2013 onwards, energy consumption from renewable sources increased from 0.9% to 7.5%.

The use of energy from renewable sources for heating and cooling was between 2010 and 2016 always higher than the national target which was set at 30.6% by 2020 (35.1% in 2016).

7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY



Meta 7.3 | Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

Target 7.3 | By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix

Indicador 7.3.1 Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB

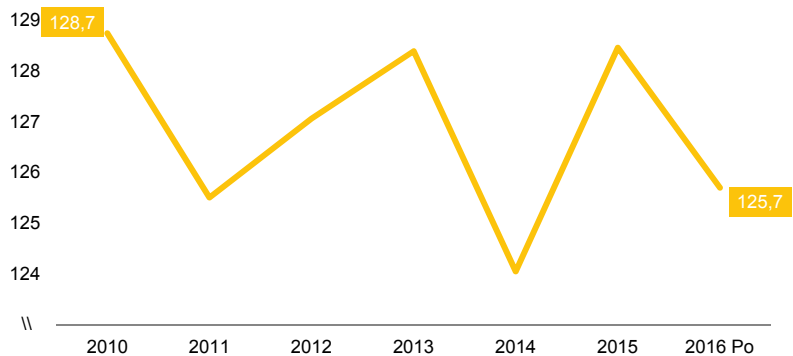
A evolução deste indicador foi irregular ao longo do período em análise, para o que contribuiu quer a evolução do consumo de energia primária quer a variação do PIB. Em 2011, a intensidade energética decresceu 2,5% face ao ano anterior, aumentando 2,3% entre 2011 e 2013. Este aumento justifica-se pela redução mais intensa do PIB (-5,1%) face ao consumo de energia primária (-2,9%).

Indicator 7.3.1 Energy intensity measured in terms of primary energy and GDP

The evolution of this indicator was irregular throughout the period under analysis, contributing to it both the evolution of primary energy consumption and the variation in GDP. In 2011 the energy intensity decreased by 2.5%, vis-à-vis the previous year, increasing by 2.2%, between 2011 and 2013. This growth is justified by the higher decrease in GDP (-5.1%) compared with the primary energy consumption variation (-2.9%).

7.3.1 - Intensidade energética da economia em energia primária, 2010-2016
7.3.1 - Energy Intensity of the economy in primary energy, 2010-2016

tep/10⁶ Euros (PIB ano base 2011)
toe/10⁶ Euros (GDP base year 2011)



Fonte/ Source: Direção-Geral de Energia e Geologia/ Directorate-General for Energy and Geology

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS



Em 2014, o efeito combinado do aumento do PIB (+0,9%) com o decréscimo do consumo de energia primária (-2,5%) permitiu que Portugal alcançasse o resultado mais favorável do período em análise. Contudo, esta evolução foi anulada em 2015 devido ao aumento em 5,4% do consumo de energia primária (apesar do aumento do PIB em 1,8%) decorrente do ano de seca extrema que se verificou em Portugal. Em 2016, a intensidade energética em energia primária voltou a decrescer face a 2015 (-2,1%), alcançando 125,7 tep/10⁶ euros, como resultado do decréscimo de consumo de energia primária (-0,6%) e do aumento de 1,5% do PIB.

In 2014, the combined effect of the increase in GDP (+0.9%) and the decrease in primary energy consumption (-2.5%) allowed Portugal to achieve the most favourable result of the period under review. However, this evolution was annulled in 2015 due to a 5.4% increase in primary energy consumption (despite the 1.8% increase in GDP) as a consequence of the extreme drought that occurred in Portugal. In 2016, energy intensity in primary energy was 125.7 toe/10⁶ Euros, showing a decline of 2.1% over 2015 as a result of the decrease in primary energy consumption (-0.6%)

7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all

O crescimento económico sustentável poderá criar as condições que permitam que as pessoas tenham empregos estáveis e dignos, que estimulem a economia e não prejudiquem o meio ambiente. Para esta situação, as oportunidades e as condições dignas de trabalho serão necessárias para toda a população em idade ativa.

A ausência de oportunidades de trabalho digno e uma economia onde os investimentos sejam insuficientes e persista o subconsumo podem conduzir a um desgaste do contrato social subjacente às sociedades democráticas: que todos devem ter acesso ao progresso e à partilha da riqueza gerada.

Em muitos lugares, ter um emprego, por vezes, não é uma garantia de eliminação da pobreza. Estas situações de progresso lento e desigual podem exigir às sociedades que repensem e reformulem as políticas económicas e sociais destinadas a erradicar a pobreza. Assim, a criação de empregos dignos e de qualidade poderá ser um dos grandes desafios para quase todas as economias.

Sustainable economic growth can create the conditions that allow people to have stable and decent jobs that stimulate the economy and do not harm the environment. In this situation, decent work opportunities and conditions will be necessary for the entire population of working age.

The lack of decent work opportunities and an economy where investment is insufficient and under-consumption persist can lead to a deterioration of the social contract underlying democratic societies: that everyone must have access to progress and the sharing of the wealth generated.

In many places, having a job sometimes is not a guarantee of eliminating poverty. These situations of slow and unequal progress may require societies to rethink and reform economic and social policies aimed to eradicate poverty. Thus, the creation of decent and quality jobs could be a major challenge for almost all economies.

Meta 8.1 | Sustentar o crescimento económico *per capita* de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

Target 8.1 | Sustain *per capita* economic growth in accordance with national circumstances and, in particular, at least 7 per cent gross domestic product (GDP) growth per annum in the least developed countries

Indicador 8.1.1 Taxa de variação anual do PIB real *per capita*

O crescimento do PIB é uma das medidas mais conhecidas para avaliar o comportamento de uma economia e, não obstante conhecidas limitações, é muito usada como *proxy* na avaliação do desenvolvimento socioeconómico de um país.

Entre 2010 e 2017 destacaram-se três anos consecutivos de decréscimo do PIB em Portugal (entre 2011 e 2013), com subsequentes crescimentos sucessivos, registando, em 2017, a maior taxa de crescimento da série em análise (2,9%).

A UE28 registou também um decréscimo deste indicador em 2012 e uma estabilização no ano seguinte, a que se seguiram 4 anos de crescimento consecutivo. Portugal cresceu acima da média europeia entre 2015 e 2016, observando, em 2017, o maior diferencial: +0,7 pontos percentuais.

Indicator 8.1.1 Annual growth rate of real GDP *per capita*

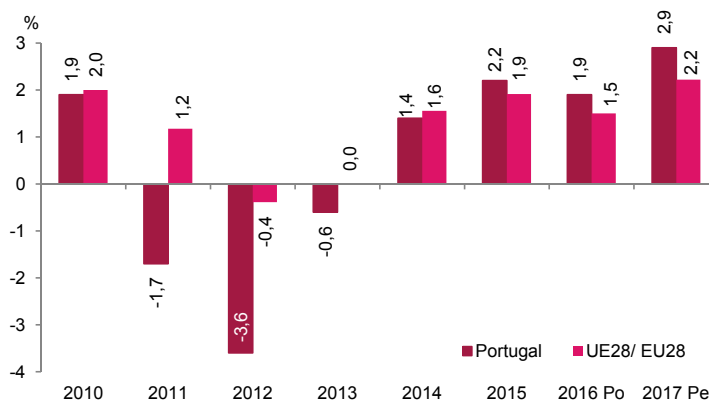
GDP growth is one of the most well-known measures to assess an economy's performance and, despite known limitations, is widely used as a *proxy* in assessing a country's socio-economic development.

Between 2010 and 2017, three consecutive years of decreasing GDP in Portugal (between 2011-2013), stood out in 2017, with subsequent successive growth, the highest growth rate of the series under analysis (2.9%).

The EU28 also saw a decrease in this indicator in 2012 and stabilization in the following year, followed by 4 consecutive years of growth. Portugal grew above the European average between 2015 and 2016, observing in 2017 the greatest difference: +0.7 percentage points.

8.1.1 - Taxa de variação anual do PIB real *per capita*, 2010-2017

8.1.1 - Annual growth rate of real GDP *per capita*, 2010-2017



Meta 8.2 | Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva

Target 8.2 | Achieve higher levels of economic productivity through diversification, technological upgrading and innovation, including through a focus on high-value added and labour-intensive sectors

Indicador 8.2.1 Taxa de variação anual do PIB real por pessoa empregada

Este indicador é uma medida do crescimento da produtividade do trabalho, avaliada pela evolução do PIB por trabalhador¹.

Entre 2010 e 2017, as variações anuais deste indicador revelaram-se tendencialmente menores, chegando mesmo a observar-se decréscimos em 2014 e 2017. Este comportamento refletiu, em parte, a alteração da composição do crescimento económico, em favor de ramos de atividade tradicionalmente mais trabalho intensivos, como o turismo e a construção.

Na UE 28, após os crescimentos mais significativos em 2010 e 2011, anos subsequentes à crise económica internacional desencadeada no final de 2008, o crescimento estabilizou a níveis moderados nos anos finais do período considerado.

¹No dossiê temático dos ODS este indicador é calculado para equivalente a tempo completo (ETC).

Indicator 8.2.1 Annual growth rate of real GDP per employed person

This indicator is a measure of labor productivity growth, as measured by the evolution of GDP per worker¹.

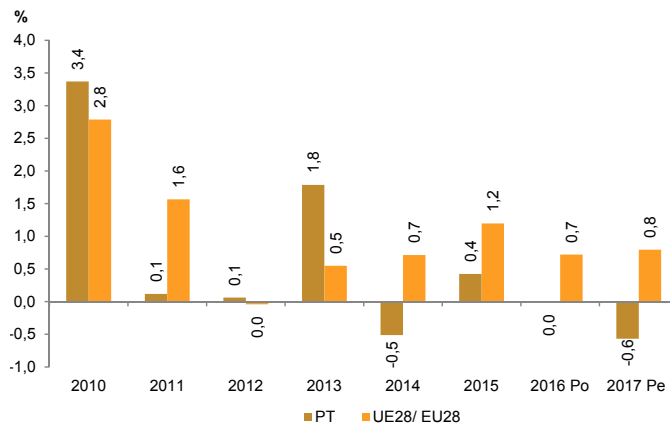
Between 2010 and 2017, the annual variations of this indicator had tended to be lower, even decreasing in 2014 and 2017. This behavior reflected, in part, the change in the composition of economic growth in favor of branches of activity traditionally more intensive work, such as tourism and construction.

In the EU28, after the most significant increases in 2010 and 2011, years after the international economic crisis triggered at the end of 2008, growth stabilized at moderate levels in the final years of the period considered.

¹In the thematic files for SDG this indicator is calculated for full time equivalent (ETC).

8.2.1 - Taxa de variação anual do PIB real por pessoa empregada, 2010-2017

8.2.1 - Annual growth rate of real GDP per employed person, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas Nacionais; Eurostat, Contas Nacionais/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, National accounts

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH



Meta 8.4 | Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o Enquadramento Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos na liderança

Target 8.4 | Improve progressively, through 2030, global resource efficiency in consumption and production and endeavour to decouple economic growth from environmental degradation, in accordance with the 10-Year Framework of Programmes on Sustainable Consumption and Production, with developed countries taking the lead

Indicador 8.4.2 Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais *per capita* e consumo interno de materiais por unidade do PIB

O consumo interno de materiais mede a quantidade total de materiais utilizada diretamente pela economia. Quando comparado com o PIB, permite avaliar se o crescimento económico é obtido através de um uso mais eficiente dos materiais extraídos do meio ambiente (desmaterialização) ou de uma utilização mais intensa de materiais.

Entre 2010 e 2016, o consumo interno de materiais decresceu 22,1% (-43 milhões de toneladas), enquanto o PIB decresceu 2,8% em volume, ilustrando alguma desmaterialização da economia portuguesa no período em análise, particularmente entre 2010 e 2013. Esta evolução foi influenciada pelas alterações estruturais ocorridas na economia portuguesa, com o aumento da importância relativa da produção de pasta e papel e refinação de petróleo, em detrimento do peso da construção, ramo de atividade em que se regista uma utilização mais intensiva de materiais.

Indicator 8.4.2 Domestic material consumption, domestic material consumption *per capita*, and domestic material consumption per GDP

The domestic material consumption measures the total amount of materials used directly by the economy. When compared to GDP, it allows assessing whether economic growth is achieved through a more efficient use of materials extracted from the environment (dematerialization) or more intensive use of materials. Between 2010 and 2016, domestic material consumption decreased by 22.1% (-43 million tons), while GDP decreased by 2.8% in volume, illustrating some dematerialization of the Portuguese economy in the period under analysis, particularly between 2010 and 2013. This evolution was influenced by structural changes in the Portuguese economy, with an increase in the relative importance of pulp and paper production and petroleum refining, to the detriment of the weight of construction, a sector of activity where there is a more intensive use of materials.

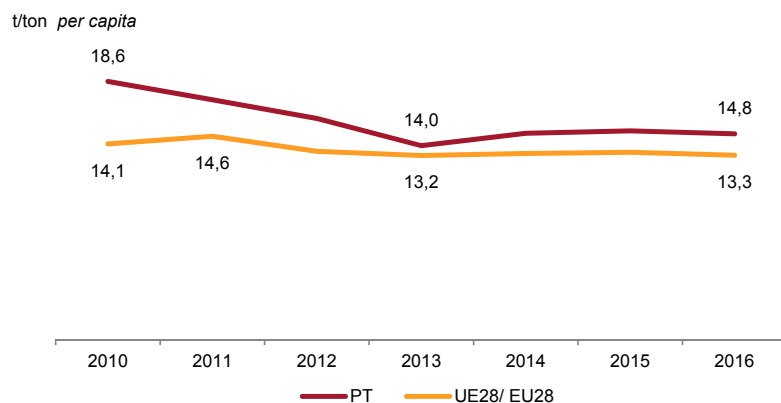


Comparativamente à UE28, Portugal apresentou, em toda a série, valores superiores, denotando-se, no entanto, uma maior convergência entre 2010 e 2013, para um afastamento gradual nos anos seguintes.

Compared to the EU28, Portugal presented higher values throughout the series, but there was a greater convergence between 2010 and 2013, for a gradual deviation in the following years.

8.4.2 - Consumo interno de materiais *per capita*, 2010-2016

8.4.2 - Domestic material consumption *per capita*, 2010-2016



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais. Eurostat, Ambiente e Energia/ Statistics Portugal, National accounts. Eurostat, Environment and energy.



Meta 8.5 | Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Target 8.5 | Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all

Indicador 8.5.1 Ganho médio horário das trabalhadoras e dos trabalhadores por conta de outrem, por profissão, grupo etário e de pessoas com incapacidades (dados *proxy*)

De acordo com o Inquérito à Estrutura de Ganhos¹, o ganho médio por hora em Portugal era de 7,45 euros em 2014, menos 26 cêntimos que o valor obtido para 2010 (7,71 euros).

Em contrapartida, os resultados para a UE28 indicam um ganho médio por hora de 14,10 euros em 2010 e de 15,75 euros em 2014 (+1,13 euros). Consequentemente, se em 2010 o valor nacional correspondia a 55% do valor para a UE28, em 2014 não atingia sequer metade da estimativa europeia (49%).

Indicator 8.5.1 Average hourly earnings of female and male employees, by occupation, age and persons with disabilities (*proxy data*)

The Earnings Structure Survey¹ shows that average hourly earnings in Portugal was 7.45 euro in 2014, 26 cents less than the value for 2010 (7.71 euro).

In turn, the results for the EU28 indicate an average hourly earnings of 14.10 euro in 2010 and 15.75 euro in 2014 (1.13 euro in plus).

Consequently, the national value corresponded to 55% of EU28 value in 2010, but less than half of the European estimate in 2014 (49%).

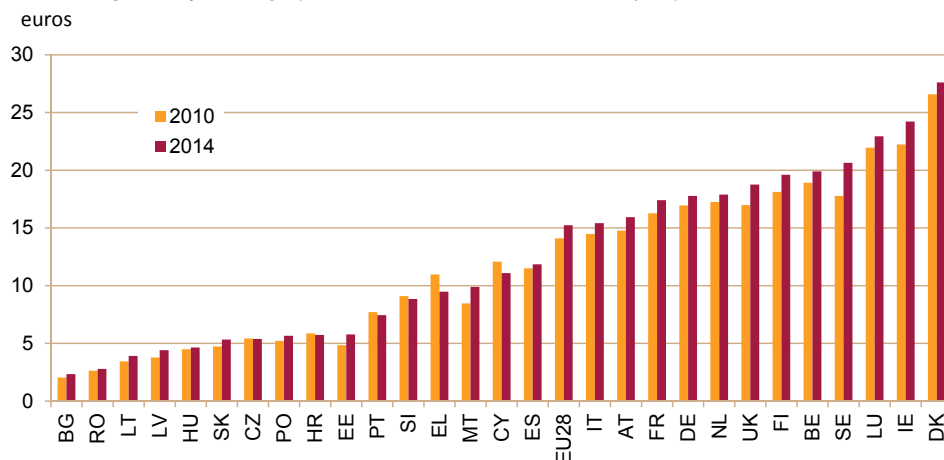
¹ Unidades locais pertencentes a empresas com 10 ou mais trabalhadores por conta de outrem e com atividade económica classificada nas secções B a S da CAE-Rev.3, com exceção da secção O. As unidades com 10 ou mais trabalhadores e com atividade classificada nas secções P e Q são abrangidas, ainda que pertençam a organismos da administração pública.

¹ Local units belonging to enterprises with 10 or more employees and economic activity classified in sections B to S of NACE-Rev.2, except for section O. Units with 10 or more employees and activity classified in sections P and Q are covered, even if they belong to public administration bodies.



8.5.1 - Ganho médio horário (Secções B a S exceto O da CAE Rev. 3), UE28, 2010 e 2014

8.5.1 - Average hourly earnings (NACE Rev. 2 Sections B to S except O), EU28, 2010 and 2014



Fonte/ Source: Eurostat, Structure of earnings survey: hourly earnings [earn_ses_hourly]

Indicador 8.5.2 Taxa de desemprego, por sexo, grupo etário e de pessoas com incapacidades

Em termos de média anual, a taxa de desemprego da população com 15 e mais anos foi de 8,9% em 2017 (462,8 mil pessoas desempregadas). A taxa de desemprego aumentou progressivamente entre 2011 e 2013, ano em que se observou o valor mais elevado (16,2%, correspondendo a 855,2 mil pessoas desempregadas) diminuindo continuamente desde esse ano.

Em 2017, a taxa de desemprego das mulheres (9,3%) foi superior à dos homens (8,4%), contrariando a tendência de redução da diferença entre sexos observada entre 2011 e 2016.

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 23,9%, menos 4,1 p.p. em relação à do ano anterior, e menos 14,2 p.p. relativamente a 2013 (38,1%).

Indicator 8.5.2 Unemployment rate, by sex, age and persons with disabilities

In terms of the annual average, the unemployment rate for the population aged 15 and over was 8.9% in 2017 (462.8 thousand unemployed people). The unemployed rate increased progressively between 2011 and 2013, year in which its higher value was observed (16.2%, corresponding to 855.2 thousand unemployed people) having decreased continuously since that year.

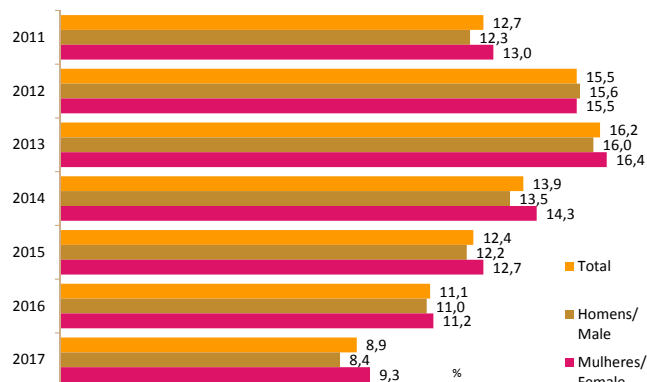
In 2017, the unemployment rate was higher for women (9.3%) than for men (8.4%), contrary to the trend for the mitigation of the difference between sexes observed between 2011 and 2016. The unemployment rate for young people (15 to 24 years old) was 23.9%, 4.1 pp less than in the previous year, and 14.2 pp less than in 2013 (38.1%).

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH



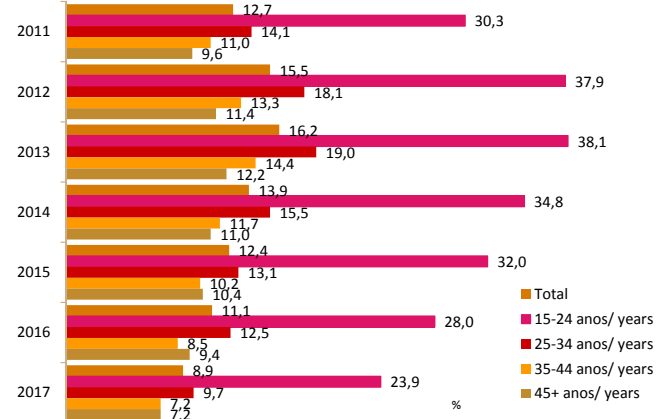
8.5.2.a - Taxa de desemprego por sexo, Portugal, 2011-2017

8.5.2.a - Unemployment rate by sex, Portugal, 2011-2017



8.5.2.b - Taxa de desemprego por grupo etário, Portugal, 2011-2017

8.5.2.b - Unemployment rate by age group, Portugal, 2011-2017



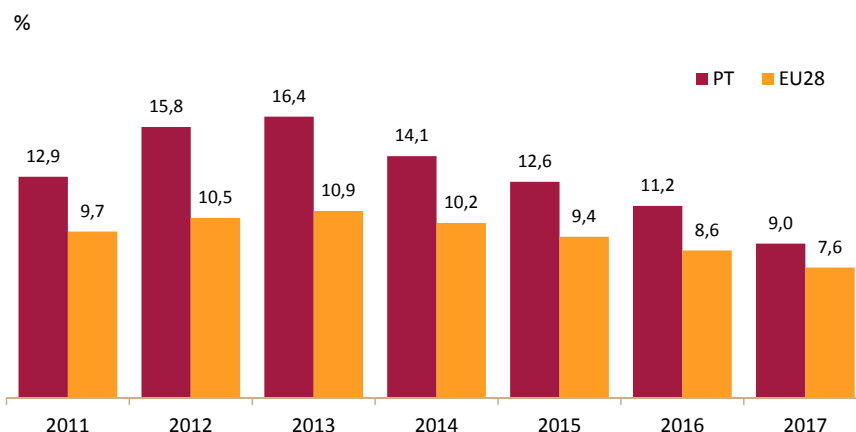
Fonte/ Source: INE, Inquérito ao Emprego/ Statistics Portugal, Labour Force Survey

A comparação com os resultados disponíveis para a UE28, que tomam como referência a população com idade entre 15 e 74 anos, evidencia que as taxas de desemprego na UE28 foram sistematicamente mais baixas que as observadas em Portugal, mantendo, no entanto, comportamentos evolutivos semelhantes (crescimento até 2013 e decréscimo continuado desde esse ano).

The information available for the EU28, which refers to the population aged between 15 and 74, shows that the unemployment rates for the EU28 were consistently lower than the ones observed in Portugal, while maintaining a similar evolutionary path (growing until 2013 and decreasing continuously since then).

8.5.2.c - Taxa de desemprego da população com 15 a 74 anos, Portugal e UE28, 2011-2017

8.5.2.c - Unemployment rate for the population aged 15 to 74, Portugal and EU28, 2011-2017



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



Fonte/ Source: Eurostat, Unemployment by sex and age - annual average [une_rt_a]

Meta 8.6 | Até 2030, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação

Target 8.6 | By 2030, substantially reduce the proportion of youth not in employment, education or training

Indicador 8.6.1 Taxa de jovens (dos 15 aos 24 anos) não empregados que não estão em educação ou formação

Em 2017, a taxa de jovens, com idade entre 15 e 24 anos, não empregados que não estão em educação ou formação foi de 9,3%, menor do que a registada em todos os anos de 2011 a 2016.

A proporção de jovens nesta condição aumenta com o nível de escolaridade: em 2017, afetava 7,5% dos jovens que completaram, no máximo, o terceiro ciclo do ensino básico; 11,0% daqueles com o ensino secundário ou pós-secundário; e 12,0% dos que detinham um diploma do ensino superior.

A comparação com os resultados para a UE28, evidencia que o indicador para Portugal foi geralmente inferior ao registado ao nível europeu, exceto nos dois anos em que se verificaram as maiores taxas de desemprego no país (2012 e 2013).

Indicator 8.6.1 Proportion of youth (aged 15-24 years) not in education, employment or training

In 2017, the rate of young people aged 15 to 24 neither in employment nor in education or training was 9.3%, less than in all years from 2011 to 2016.

The proportion of young people in this condition increases with the education level attained: by 2017, it affected 7.5% of young people with, at most, the first or second stages of basic education; 11.0% of those having completed the upper secondary or post-secondary non-tertiary education; and 12.0% of those with a tertiary education diploma.

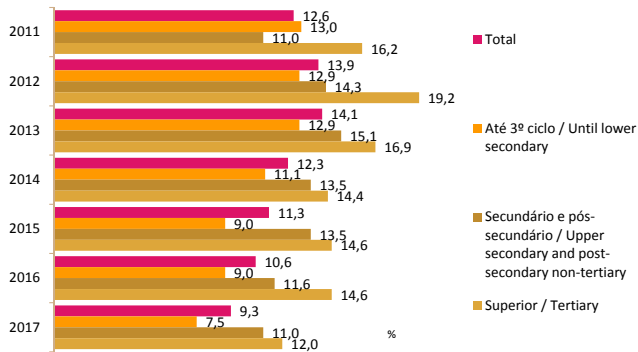
The comparison with the results for the EU28 shows that the indicator for Portugal was generally lower than the one registered at the European level, except in the two years where the highest unemployment rates were recorded in the country (2012 and 2013).

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH



8.6.1.a - Taxa de jovens com idade entre 15 e 24 anos não empregados que não estão em educação ou formação por nível de escolaridade, Portugal, 2011-2017

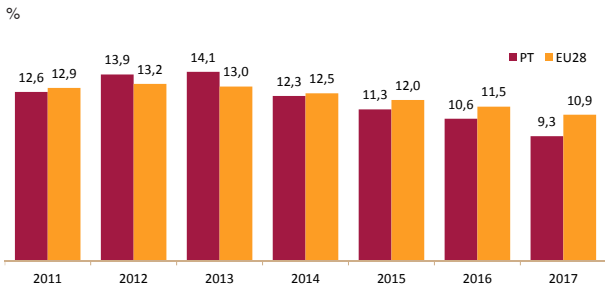
8.6.1.a - Rate of young people aged 15 to 24 neither in employment nor in education and training, by educational level, Portugal, 2011-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito ao Emprego/ Statistics Portugal, Labour Force Survey

8.6.1.b - Taxa de jovens com idade entre 15 e 24 anos não empregados que não estão em educação ou formação, Portugal e UE28, 2011-2017

8.6.1.b - Rate of young people aged 15 to 24 neither in employment nor in education and training, Portugal and EU28, 2011-2017



Fonte/ Source: Eurostat [lfsi_neet_a]

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



Meta 8.8 | Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

Target 8.8 | Protect labour rights and promote safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, in particular women migrants, and those in precarious employment

Indicador 8.8.1 Percentagem de acidentes de trabalho mortais e não mortais, por sexo e condição de migração (dados proxy)

De acordo com a informação mais recente (2015) relativa às Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho (ESAW), a taxa de incidência de acidentes de trabalho não mortais em Portugal foi de 3 677 acidentes por 100 mil pessoas empregadas, o que indica um aumento de 8,7% do indicador relativamente a 2010.

Esta informação revela ainda que, em Portugal, as taxas de incidência de acidentes de trabalho não fatais no período em análise foram muito superiores às registadas na UE28, para além de evoluírem em sentido contrário.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais foi de 4,6 por 100 mil pessoas empregadas em 2015, inferior ao valor de 2010, mas ainda assim superior ao valor para a UE28.

Indicator 8.8.1. Frequency rates of fatal and non-fatal occupational injuries, by sex and migrant status (proxy data)

According to the latest data (2015) of the European statistics on accidents at work (ESAW), the incidence rate of non-fatal occupational accidents in Portugal was 3,677 accidents per 100,000 persons employed, which indicates an increase of 8.7% on the indicator compared to 2010.

This information also shows that, in Portugal, the incidence rates of non-fatal accidents at work in the period under review were much higher than those observed in the EU28, in addition to moving in the opposite direction.

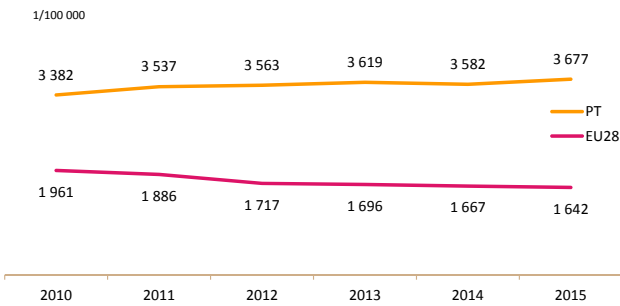
The incidence rate of fatal accidents at work was 4.6 per 100,000 persons employed in 2015, lower than in 2010, nevertheless higher than the one for the EU28.

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH



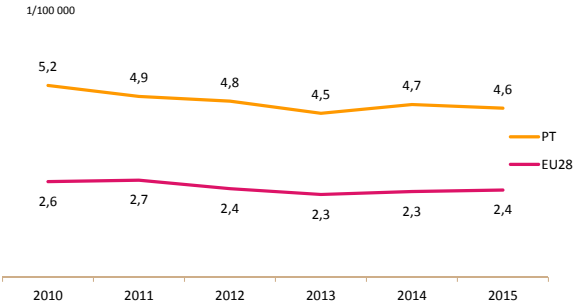
8.8.1.a - Taxa de incidência de acidentes de trabalho não mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE28, 2010-2015

8.8.1.a - Incidence rate of non-fatal accidents at work by 100,000 persons employed, Portugal and EU28, 2010-2015



8.8.1.b - Taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE28, 2010-2015

8.8.1.b - Incidence rate of fatal accidents at work by 100,000 persons employed, Portugal and EU28, 2010-2015



Fonte/ Source: Eurostat, Accidents at work [hsw_mi01]



Meta 8.9 | Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais

Target 8.9 | By 2030, devise and implement policies to promote sustainable tourism that creates jobs and promotes local culture and products

Indicador 8.9.1 Turismo em percentagem do PIB e taxa de variação (dados proxy)

O rendimento gerado pelo turismo é um contributo relevante para a economia portuguesa. O turismo corresponde ao conjunto de atividades realizadas pelos indivíduos durante as suas viagens e estadas em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano por motivos de lazer, negócios ou outros.

Em 2016, em Portugal, o VAB gerado pelo turismo atingiu 7,1% do VAB da economia nacional, +0,4 p.p. face ao ano anterior. Em 2015 e 2016 o turismo observou uma dinâmica de crescimento superior à verificada na economia nacional (3,6% e 2,7%, respetivamente).

Comparativamente a outros países europeus com informação, Portugal surgiu em segundo lugar em termos de importância relativa do VAB gerado pelo turismo.

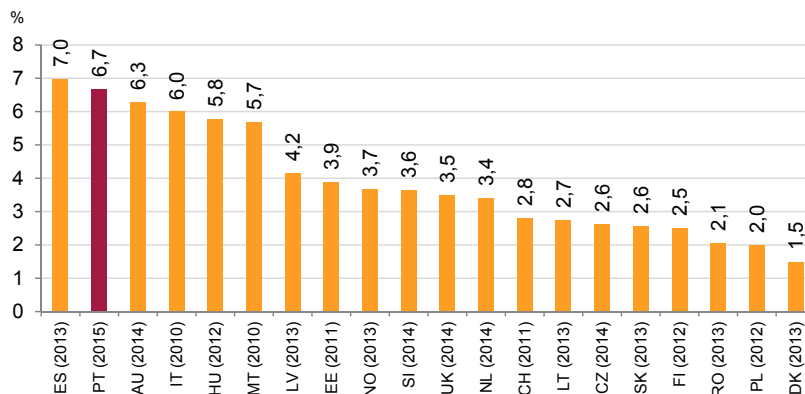
Indicator 8.9.1 Tourism direct GDP as a proportion of total GDP and in growth rate (proxy data)

The income generated by tourism is a relevant contribution to the Portuguese economy. Tourism corresponds to the set of activities carried out by individuals during their travels and stays in places other than their habitual residence for a consecutive period of less than one year for leisure, business or other reasons.

In 2016, in Portugal the GVA generated by tourism reached 7.1% of the GVA of the national economy, +0.4 pp compared to the previous year. In 2015 and 2016, tourism grew faster than the national economy (3.6% and 2.7%, respectively).

Compared to other European countries with information, Portugal came second in terms of the relative importance of GVA generated by tourism.

8.9.1 - VAB gerado pelo turismo em proporção do VAB total
8.9.1 - GVA generated by tourism as a proportion of total GVA



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais. Eurostat, Tourism Satellite Accounts in Europe, 2016 edition; Outras Contas Satélite do Turismo da UE/ Statistics Portugal. Eurostat, Tourism Satellite Accounts in Europe, 2016 edition; Others Tourism Satellite Accounts from EU

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH



Meta 8.10 | Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

Target 8.10 | Strengthen the capacity of domestic financial institutions to encourage and expand access to banking, insurance and financial services for all

Indicador 8.10.1.a Número de estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes por localização geográfica

Em Portugal, no ano de 2016, existiam 5,1 estabelecimentos de outra intermediação monetária¹ por cada 10 000 habitantes, registando-se uma diminuição de 1,2 p.p., face ao ano de 2010.

A nível regional, este indicador decresceu entre 2010 e 2016 em todas as regiões. As regiões, com maiores decréscimos no número de estabelecimentos de outra intermediação monetária por cada 10 000 habitantes foram a Região Autónoma da Madeira e o Algarve.

¹ Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo

Indicator 8.10.1.a Number of other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants by geographic localization

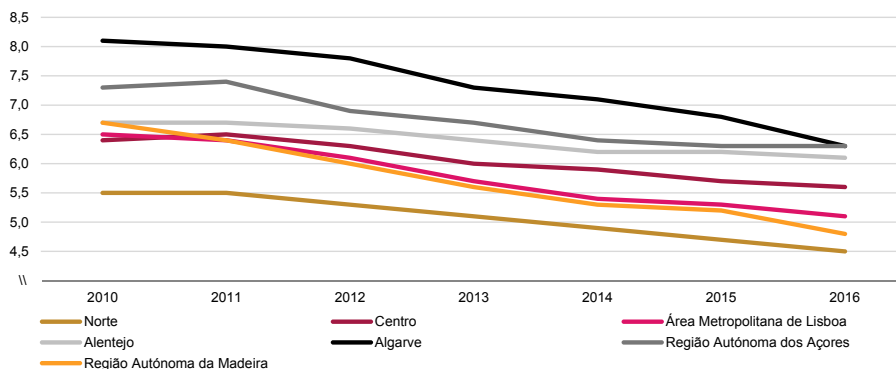
In Portugal, in 2016, there were 5.1 other monetary intermediation establishments¹ per 10,000 inhabitants, a decrease of 1.2 pp compared to the year 2010.

At a regional level, this indicator decreased in all regions between 2010 and 2016. The two regions with the largest decreases in the number of other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants were autonomous region of Madeira and Algarve.

¹ Banks, saving banks and agricultural credit cooperatives establishments

8.10.1.a - Número de estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes, NUTS II, 2010-2016

8.10.1.a - Number of other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants, NUTS 2, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal



Indicador 8.10.1.b Número de caixas multibanco por 10 000 habitantes por localização geográfica

Em 2016, a rede Multibanco foi assegurada por 12 164 terminais de caixa automático (CA), menos 2 154 do que em 2010, correspondente a um decréscimo de 15,04%. O número de CA disponível por 10 000 habitantes passou de 13,5 em 2010 para 11,8 em 2016.

A nível regional, o número de CA disponível por 10 000 habitantes diminuiu em todas as regiões entre 2010 e 2016. O maior decréscimo deste indicador foi registado na Área Metropolitana de Lisboa. A evolução recente deste indicador em Portugal reflete a intensidade da crise financeira no país.

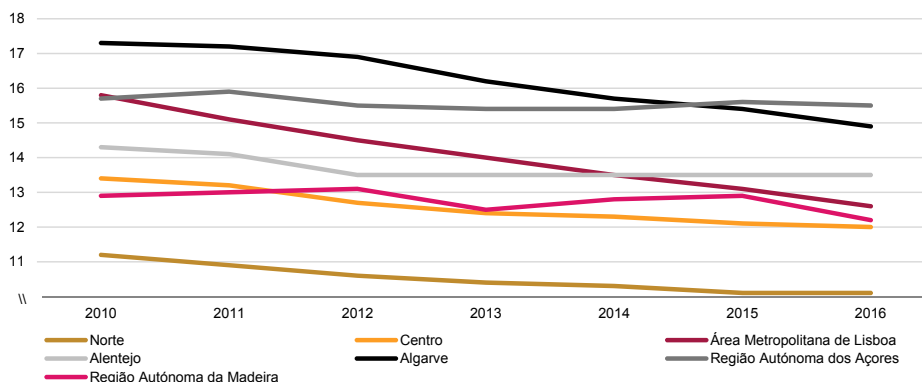
Indicator 8.10.1.b Number of automated teller machines per 10,000 inhabitants by geographic localization

In 2016, the ATM network was provided by 12,164 automated teller machines (ATMs), 2,154 less than in 2010, corresponding to a decrease of 15.04%. The number of ATM's per 10,000 inhabitants went from 13.5 in 2010 to 11.8 in 2016.

At a regional level, the number of ATM's available per 10,000 inhabitants decreased in all regions between 2010 and 2016. The greatest decrease in this indicator occurs in the metropolitan area of Lisbon. The recent evolution of this indicator in Portugal reflects the intensity of the financial crisis in the country.

8.10.1.b - Número de caixas multibanco por 10 000 habitantes, NUTS II, 2010-2016

8.10.1.b - Number of automated teller machines per 10,000 inhabitants, NUTS 2, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH



Indicador 8.10.2 Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro (dados proxy)

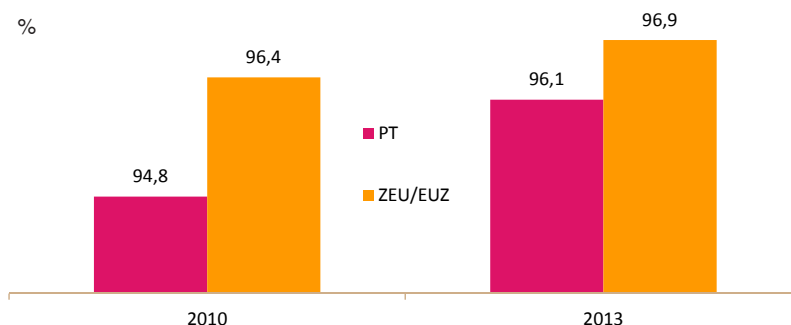
Em 2013, 96,1% dos agregados familiares residentes tinham uma conta de depósito bancário, à ordem ou a prazo, com um aumento de 1,3 p.p. relativamente a 2010 (94,8%), o que permitiu uma aproximação considerável do indicador nacional ao da Zona Euro.

Indicator 8.10.2 Proportion of adults (15 years and older) with an account at a bank or other financial institution or with a mobile-money-service provider (proxy data)

In 2013, 96.1% of the resident households had a sight or saving deposits account, increasing by 1.3 pp compared to 2010 (94.8%), which led to a substantial convergence of the indicator to the Euro Zone.

8.10.2 - Proporção de agregados familiares com conta de depósito à ordem e/ou a prazo, Portugal e Zona Euro, 2010 e 2013

8.10.2 - Proportion of households owning a deposits account (sight or saving accounts), Portugal and Euro Zone, 2010 and 2013



Fonte/ Source: INE, Inquérito à Situação Financeira das Famílias/ Statistics Portugal, Household Finance and Consumption Survey; BCE/ ECB, Financial assets (participation rates)

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

As infraestruturas são a base da civilização moderna. Estas têm duas dimensões - os ativos físicos e as soluções adotadas para ter acesso aos principais serviços. Investimentos em infraestruturas - transporte, irrigação, energia e tecnologia da informação e comunicação - são essenciais para alcançar o desenvolvimento sustentável e capacitar as comunidades em muitos países. O compromisso com a industrialização sustentável e a promoção da inovação nas atividades das empresas podem contribuir para os esforços de desenvolvimento regional, através da modernização da infraestrutura local, investindo em tecnologias de energia e comunicação resilientes e disponibilizando essas tecnologias a todas as pessoas, incluindo grupos marginalizados, que, de outra forma, não teriam acesso.

Infrastructure is the foundation of modern-day civilization. Infrastructure has two dimensions – the physical asset, as well as the solution it provides us with, to gain access to key services. Investments in infrastructure – transport, irrigation, energy and information and communication technology – are crucial to achieve sustainable development and empowering communities in many countries. By committing to sustainable industrialization and promoting innovation across company operations, businesses can contribute to development efforts in the regions in which they operate through upgrading local infrastructure, investing in resilient energy and communications technologies, and making these technologies available to all people, including marginalized groups, who might not have access otherwise.

Meta 9.1 | Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

Target 9.1 | Develop quality, reliable, sustainable and resilient infrastructure, including regional and trans-border infrastructure, to support economic development and human well-being, with a focus on affordable and equitable access for all

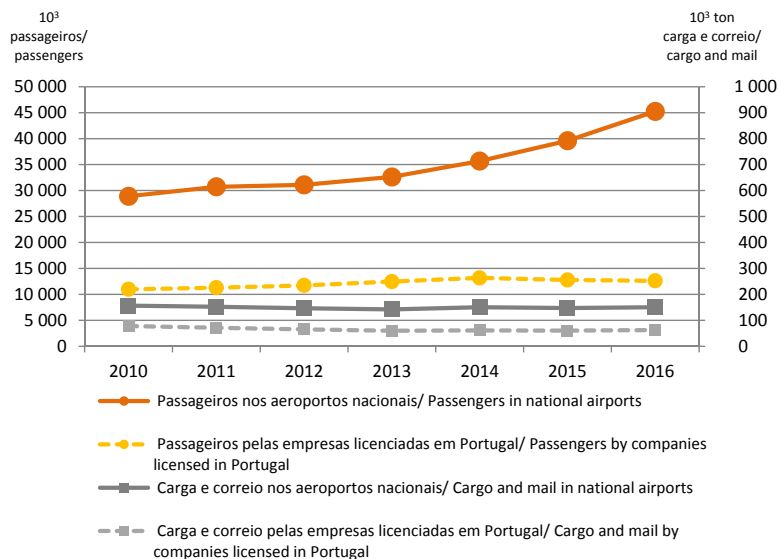
Indicador 9.1.2 Passageiros e carga transportados por modos de transporte

Não obstante a relevância do modo rodoviário no transporte de passageiros e de mercadorias, e nestas também se destacando a via marítima, a meta informação deste indicador identifica o modo aéreo como sendo o que melhor permite a comparabilidade internacional. Tendo por referência

Indicator 9.1.2 Passengers and freight transported, by mode of transport

Notwithstanding the importance of road transport mode in passenger and freight transport, and also the maritime mode for the latter, the meta-information of this indicator identifies the air transport as the best mode for international comparability. Considering the selected source,

9.1.2 - Transporte aéreo de passageiros e de mercadorias pelas empresas nacionais, 2010-2016
9.1.2 - Air transport of passengers and cargo/mail by national companies, 2010-2016



Fonte/ Source: Autoridade Nacional de Aviação Civil e INE, I.P./ Portuguese Civil Aviation Authority and Statistics Portugal

9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



a fonte selecionada, constata-se que o número de passageiros transportados pelas empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal situou-se em 11,0 milhões em 2010, tendo nos anos subsequentes registado acréscimos até 2014, a que se sucederam 2 anos com ligeiras reduções. Em 2016 o número de passageiros transportados ascendeu a 12,6 milhões, valor que supera em 14,9% o registado no início da década.

Esta evolução é claramente distinta da verificada no movimento global de passageiros nas infraestruturas aeroportuárias portuguesas, incluindo operadores estrangeiros, o qual aumentou notavelmente de 28,9 milhões em 2010 para 45,3 milhões em 2016 (+56,6%).

O transporte aéreo de carga e correio, pelas empresas licenciadas em Portugal, evidenciou diminuição entre 2010 e 2016, de 77,7 mil para 62,6 mil toneladas

(-19,5%). De 2011 a 2013 verificaram-se reduções próximas de 8% ao ano, a que se sucedeu recuperação em 2014 e uma variação de +3,6% em 2016.

Nos aeroportos nacionais, o movimento de carga e correio em 2016 (150,1 mil toneladas) registou um aumento de 1,9% mas foi ligeiramente inferior ao verificado em alguns dos últimos anos (156,4 mil toneladas em 2010). Ainda relativamente a carga, também no modo rodoviário (operadores nacionais) se verificaram reduções entre 2010 e 2016, evoluções consentâneas com os objetivos do Livro Branco dos Transportes sobre transição entre modos, a par do reforço do transporte marítimo.

the number of passengers transported by air companies licensed in Portugal stood at 11.0 million in 2010, with increases during the following years until 2014, followed by 2 years with slight reductions. In 2016 the number of passengers transported reached 12.6 million, a figure that exceeds 14.9% the one in the beginning of the decade.

This evolution is clearly different from the one of the overall movement of passengers in Portuguese airport infrastructures, including foreign companies, which increased notably from 28.9 million in 2010 to 45.3 million in 2016 (+56.6%).

The air transport of cargo and mail by companies licensed in Portugal had a decrease between 2010 and 2016, from 77.7 thousand to 62.6 thousand tons

(-19.5%). From 2011 to 2013, reductions were close to 8% per year, followed by a recovery in 2014 and a +3.6% change rate in 2016.

In the Portuguese airports, the cargo and mail movement in 2016 (150.1 thousand tons) increased by 1.9%, but was slightly lower than in some of the last years (156.4 thousand tons in 2010). In terms of cargo, there were reductions between 2010 and 2016 also in road transport (national operators). These evolutions were in line with the modal shift objectives of the White Paper on Transport, together with the reinforcement of maritime transport.



Meta 9.2 | Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos

Target 9.2 | Promote inclusive and sustainable industrialization and, by 2030, significantly raise industry's share of employment and gross domestic product, in line with national circumstances, and double its share in least developed countries

Indicador 9.2.1 Valor acrescentado da indústria transformadora em percentagem do PIB e *per capita*

O valor acrescentado da indústria transformadora é um indicador do nível de industrialização de uma economia. Quando comparado com o PIB, permite medir a importância relativa deste setor.

Entre 2010 e 2016 verificou-se um aumento do peso do valor acrescentado gerado pela indústria no PIB nacional (+0,6 p.p.), em consequência do maior crescimento do VAB industrial face ao PIB, particularmente, entre 2013 e 2015. Na UE28, no período em análise, o comportamento evolutivo da importância relativa do VAB da indústria no PIB apresentou igual crescimento, registando, em toda a série, valores superiores aos observados para Portugal (13,8% em 2010 e 14,4% em 2016, respetivamente).

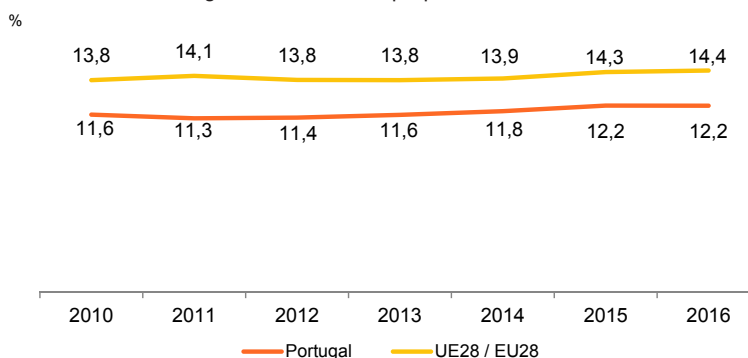
Indicator 9.2.1 Manufacturing value added as a proportion of GDP and *per capita*

The added value of manufacturing is an indicator of the level of industrialization of an economy. When compared to GDP, it allows measuring the relative importance of this sector.

Between 2010 and 2016, the share of value added generated by industry in the national GDP (+0.6 pp) increased as a consequence of the higher growth of industrial GVA *vis-à-vis* GDP, particularly between 2013 and 2015. In the EU28, in the period under review, the evolution of the relative importance of the manufacturing GVA in GDP showed equal growth, registering, throughout the series, values higher than those observed for Portugal (13.8% in 2010 and 14.4% in 2016, respectively).

9.2.1 - Valor acrescentado da indústria transformadora em percentagem do PIB, 2010-2016

9.2.1 - Manufacturing value added as a proportion of GDP, 2010-2016



Fonte/ Source: Eurostat, Contas nacionais/ Eurostat, National accounts



Indicador 9.2.2 Emprego da indústria transformadora em percentagem do emprego total

Entre 2011 e 2017, para a população empregada dos 15 aos 74 anos, o emprego na indústria transformadora constituía, em média, cerca de 17% do emprego total: 16,8% em 2011 e 17,1% entre 2015 e 2017, com o valor mais baixo (16,2%) em 2013.

A análise comparada dos resultados nacionais com os da UE28 evidencia que a percentagem de empregados na indústria transformadora é mais elevada em Portugal (17,1% face a 15,5% ao nível europeu em 2017).

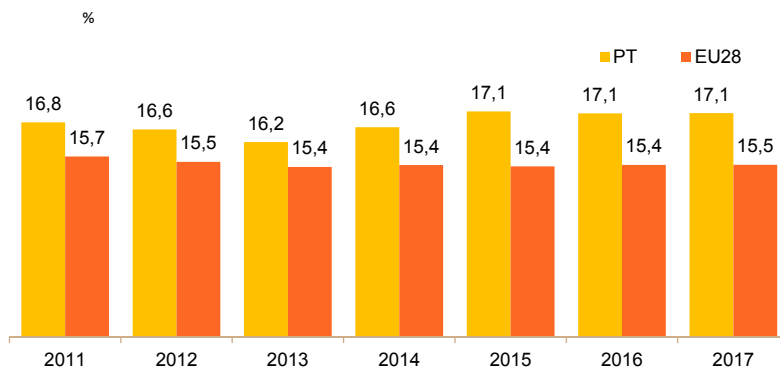
Indicator 9.2.2 Manufacturing employment as a proportion of total employment

Between 2011 and 2017, under review, for the employed population aged 15 to 74, the manufacturing employment represented, on average, around 17% of total employment: 16.8% in 2011 and 17.1% from 2015 to 2017, with the lowest value (16.2%) in 2013.

The comparison of the national results with those of the EU28 shows that the percentage of persons employed in manufacturing is higher in Portugal (17.1% *vis-à-vis* 15.5% at European level in 2017).

9.2.2 - Proporção do emprego na indústria transformadora (Secção C da CAE Rev. 3), Portugal e UE28, 2011-2017

9.2.2 - Proportion of employment in manufacturing (NACE Rev. 2 Section C), Portugal and EU28, 2011-2017



Fonte/ Source: Eurostat, Employment by sex, age and economic activity (from 2008 onwards, NACE Rev. 2) - 1 000 [lfsa_egan2]



Meta 9.3 | Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo ao crédito acessível e à sua integração em cadeias de valor e mercados

Target 9.3 | Increase the access of small-scale industrial and other enterprises, in particular in developing countries, to financial services, including affordable credit, and their integration into value chains and markets.

Indicador 9.3.1 Proporção do valor acrescentado bruto das micro empresas industriais no total da indústria

Em 2016, as micro empresas industriais representam 81,4% do total das empresas industriais e empregam cerca de 18% das pessoas ao serviço desse setor. A proporção do VAB das micro empresas industriais no total da indústria foi 7,9 % em 2016. Este indicador registou uma diminuição de 1,2 p.p. face ao ano de 2010.

Este indicador tem apresentado ao longo do período 2010 a 2016 uma tendência decrescente, resultante de crescimentos do VAB das micro empresas industriais inferiores aos registados no VAB do setor da indústria.

Indicator 9.3.1 Proportion of small-scale industries in total industry value added

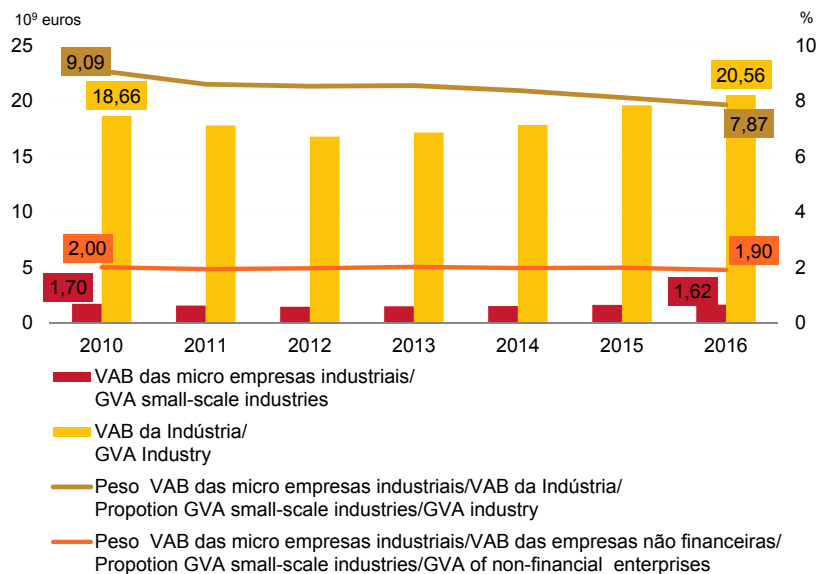
At 2016, the small-scale enterprises classified in Industry sector represent 81.4% of the total industrial enterprises and employ about 18% of the persons employed this sector. The GVA ratio of small-scale industries in total industry was 7.9% in 2016. This indicator decreased 1.2 pp compared to the year 2010.

During the period 2010-2016, this indicator has presented a decreasing trend, due to the increase in the GVA of industry growth rate has been higher than GVA growth rate in small-scale industries.

9 INDÚSTRIA
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS



9.3.1 - Valor Acrescentado Bruto das micro empresas industriais, 2010-2016
9.3.1 - Gross Value Added of small-scale industries, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal



Meta 9.4 | Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respectivas capacidades.

Target 9.4 | By 2030, upgrade infrastructure and retrofit industries to make them sustainable, with increased resource-use efficiency and greater adoption of clean and environmentally sound technologies and industrial processes, with all countries taking action in accordance with their respective capabilities.

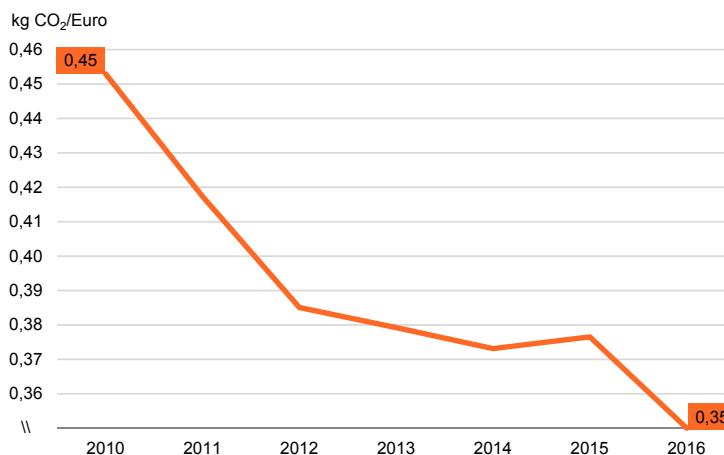
Indicador 9.4.1 Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado da indústria transformadora

As emissões de CO₂ por unidade de VAB representam as emissões geradas pela queima de combustíveis fósseis produzidas pela atividade da indústria transformadora por unidade do respetivo VAB. Este indicador pretende medir a intensidade carbónica da indústria transformadora e a sua evolução pode resultar de alterações do *mix* energético utilizado, da eficiência energética das tecnologias utilizadas, assim como da própria estrutura do setor e do valor económico do produto final.

Indicator 9.4.1 CO₂ emission per unit of manufacturing value added

The CO₂ emissions per unit of GVA represents the emissions generated by the burning of fossil fuels in the manufacturing activity per unit of its GVA. This indicator intends to measure the carbon intensity of the manufacturing and its evolution may result from changes in the energy mix used, the energy efficiency of the technologies used, the structure of the industry itself and the economic value of the output.

9.4.1 - Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado da indústria transformadora, 2010-2016
9.4.1 - CO₂ emission per unit of manufacturing value added, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.



No período 2010 a 2016, a emissão de CO₂ por unidade de VAB da indústria transformadora decresceu a uma taxa de variação média anual de 4,2%. Tendencialmente significa que ao longo do período em análise, a indústria transformadora emitiu menos CO₂ para gerar o mesmo VAB. O ano de 2016 registou o menor valor da série em análise (emissão de 0,35 kg CO₂ por unidade de VAB gerado pela indústria transformadora). A exceção em 2015 resultou do aumento do consumo de combustíveis fósseis no *mix* energético da indústria transformadora devido ao ano de seca extrema que se registou em Portugal.

In the period 2010 to 2016, CO₂ emissions per unit of manufacturing industry GVA showed a downward trend at an average annual rate of 4.2%. This means that the manufacturing industry has emitted less CO₂ to generate the same GVA. The 2016 result is the lowest value of the series under analysis (emission of 0.35 kg CO₂ per unit of GVA generated by the manufacturing industry). The exception in 2015 resulted from the increased consumption of fossil fuels in the energy mix of the manufacturing industry due to the extreme drought that occurred in Portugal.



Meta 9.5 | Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento

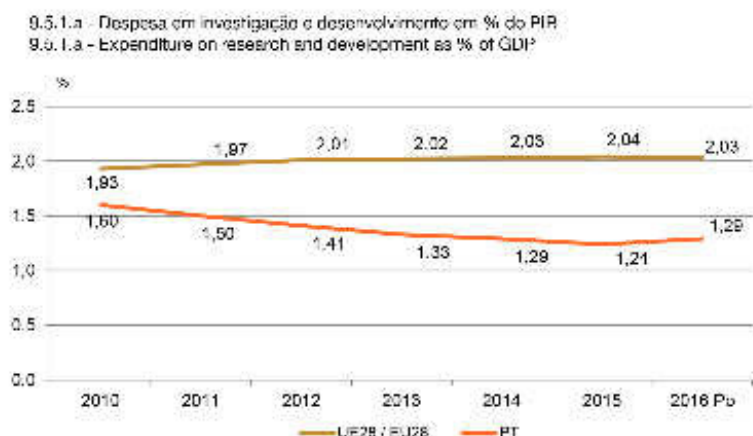
Target 9.5 | Enhance scientific research, upgrade the technological capabilities of industrial sectors in all countries, in particular developing countries, including, by 2030, encouraging innovation and substantially increasing the number of research and development workers per 1 million people and public and private research and development spending

Indicador 9.5.1 Despesas de investigação e desenvolvimento em percentagem do PIB

A investigação e desenvolvimento (I&D) compreende todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações. A importância destas atividades pode ser avaliada pela relação entre os gastos em I&D e o PIB.

Indicator 9.5.1 Research and development expenditure as a proportion of GDP

Research and development (R&D) comprises all creative work carried out in a systematic way, with a view to broadening the range of knowledge, including knowledge of man, culture and society, as well as the use of this pool of knowledge in new applications. The importance of these activities can be assessed by the ratio of R&D spending to GDP.



9.5.1.a

9.5.1.b

Fonte/ Source: INE, I.P., Inovação e conhecimento. Eurostat, Ciência, tecnologia, sociedade digital./ Statistics Portugal, Science and technology. Eurostat, Science, technology, digital society.

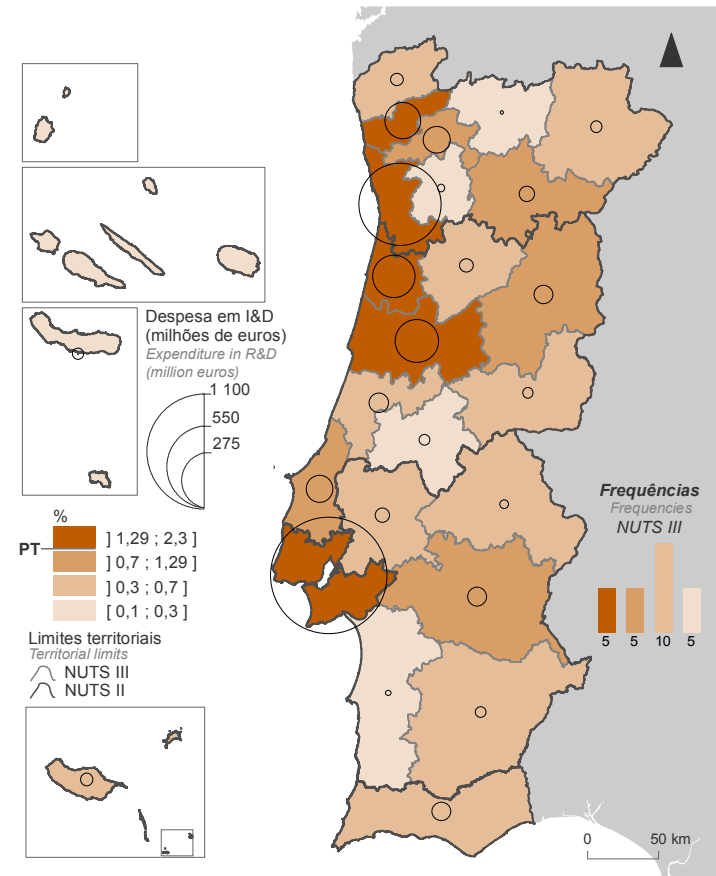
A proporção de I&D no PIB em Portugal apresentou um decréscimo entre 2010 e 2015, a que se seguiu uma ligeira recuperação em 2016. Pelo contrário, este indicador, para a UE28, apresentou uma tendência de crescimento entre 2010 e 2015, mas decresceu ligeiramente em 2016. Os seus valores foram sempre superiores aos nacionais. Partindo de um registo de 1,93% em 2010, atingiu um máximo de 2,04% em 2015, sendo 2,03% em 2016.

Em 2016, a despesa nacional em I&D foi de cerca de 2 388 milhões de euros, representando 1,29% do PIB. As Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto foram as sub-regiões NUTS III com maior volume de despesa em I&D, representando, no seu conjunto, cerca de 67% da despesa nacional. As duas áreas metropolitanas, a par da Região de Aveiro, Região de Coimbra e o Cávado, registaram valores acima da média nacional (1,29%) e nas sub-regiões Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Alentejo Litoral, Médio Tejo e Região Autónoma dos Açores a proporção de despesa em I&D no PIB era igual ou inferior a 0,3%.

The proportion of R&D in GDP in Portugal declined between 2010 and 2015, followed by a slight recovery in 2016. On the contrary, this indicator for the EU28 showed a growth trend between 2010 and 2015, but decreased slightly in 2016. Their values have always been higher than the national ones. Starting from 1.93% in 2010, it reached a maximum of 2.04% in 2015, being 2.03% in 2016. National expenditure on R&D amounted to 2,388 million euros in 2016, accounting for 1.29% of GDP. The metropolitan areas of Lisboa and Porto were the NUTS 3 sub-regions with the highest volume of expenditure on R&D, accounting, together, for around 67% of the national expenditure. The two metropolitan areas, as well as Região de Aveiro, Região de Coimbra and Cávado, scored values above the national average (1.29%), whereas in the sub-regions of Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Alentejo Litoral, Médio Tejo and Região Autónoma dos Açores the proportion of expenditure on R&D in GDP was equal or lower than 0.3%.



9.5.1.c - Despesa em I&D e proporção no PIB por NUTS III, 2016
9.5.1.c - Expenditure on R&D and proportion in GDP by NUTS 3, 2016



Fonte/ Source: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; INE, I.P., Contas regionais (Base 2011)/ Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey; Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011)

Meta 9.b | Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nos países em desenvolvimento, incluindo garantir um ambiente político propício para, inter alia, a diversificação industrial e adicionar valor às matérias-primas

Target 9.b | Support domestic technology development, research and innovation in developing countries, including by ensuring a conducive policy environment for, inter alia, industrial diversification and value addition to commodities

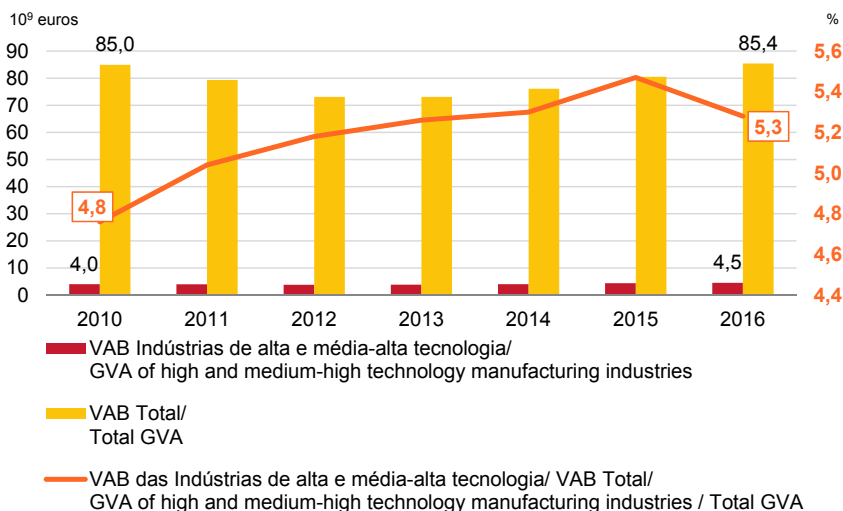
Indicador 9.b.1 Proporção do valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia no valor acrescentado bruto total por localização geográfica

A nível nacional a proporção do VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia (IAMAT) no VAB total das empresas não financeiras representava 5,3% em 2016, registando um aumento de 0,5 p.p. face ao ano de 2010.

Indicator 9.b.1 Proportion of gross value added of high and medium-high technology manufacturing industries in gross value added total by geographic

At a national level, the share of high and medium-high technology industries GVA in non-financial enterprises GVA represented 5.3% in 2016, an increase of 0.5 pp over the year 2010.

9.b.1.a - Valor Acrescentado Bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia, 2010-2016
9.b.1.a - GVA of high and medium-high technology manufacturing industries, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE

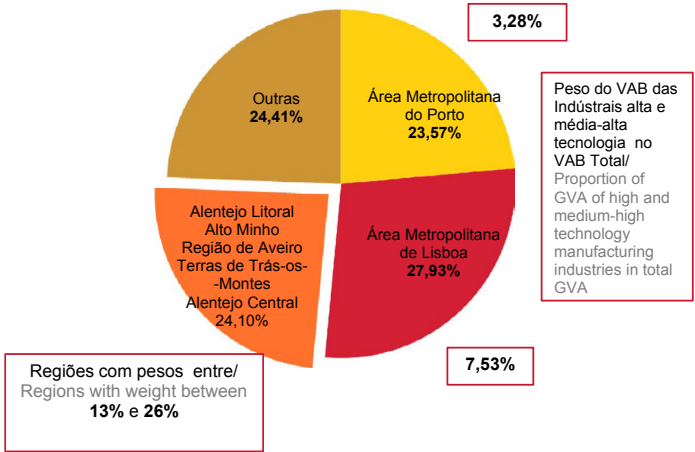


Em 2016, a nível regional, as cinco regiões com maior especialização tecnológica no país, em termos de VAB, ou seja regiões em que o peso do VAB das IAMAT no VAB total é superior a 10% (entre 13 a 26%) são Alentejo Litoral, Alto Minho, Região de Aveiro, Terras de Trás-os-Montes e Alentejo Central. No entanto, em termos de contributo de cada região para o VAB das IAMAT, são as regiões de Lisboa e Porto as que apresentam o maior contributo, com 27,9 e 23,6% respetivamente. As cinco regiões referidas anteriormente, no seu conjunto, contribuem com mais de 24% para o total do VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia.

In 2016, at a regional level, the five regions with the highest technological specialization in the country, in terms of GVA, that is, regions where GVA weight of the high and medium-high technology industries in total is higher to 10%, are Alentejo Litoral, Alto Minho, Region of Aveiro, Terras de Trás-os-Montes and Alentejo Central.

However, when considering the contribution of each region for GVA, Lisboa and Porto are the ones that have the biggest value, 27.9 and 23.6% respectively. The five regions mentioned above, contribute more than 24% to the total high and medium-high technology industries GVA.

9.b.1.b - Contributo de cada região para o VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia, 2016
9.b.1.b - Contribution of each region to the GVA of high and medium-high technology industries, 2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



Meta 9.c | Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envidar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

Target 9.c | Significantly increase access to information and communications technology and strive to provide universal and affordable access to the Internet in least developed countries by 2020

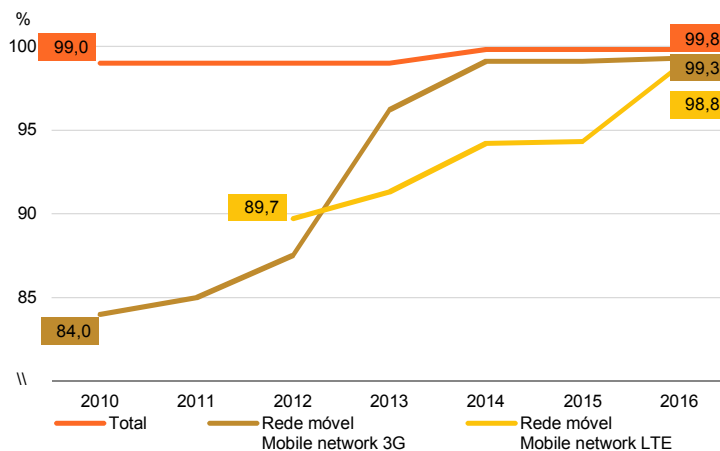
Indicador 9.c.1 Proporção da população coberta por rede móvel, por tipo de tecnologia

Segundo informação da ANACOM, a abrangência da rede móvel de telecomunicações era quase total em 2016: 99,8% da população. Em 2010 essa cobertura já era de 99,0%.

Indicator 9.c.1 Proportion of population covered by a mobile network, by technology

According to the most recent information provided by the Portuguese telecommunications authority, ANACOM, the coverage of the mobile telecommunications network was almost total in 2016: 99.8% of the population. In 2010 that ratio was already 99.0%.

9.c.1 - Cobertura da população por rede móvel e tecnologia, 2010-2016
9.c.1 - Population coverage by mobile telecommunications network, 2010-2016



Fonte/ Source: ANACOM

9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE



Relativamente ao tipo de tecnologia acessível, a de 3ª geração (3G) abrangia já 84,0% da população em 2010, ascendendo para 99,3% da população em 2016.

Relativamente a comunicações móveis em LTE (Long Term Evolution)/4G, estão disponíveis dados desde 2012, ano em que a cobertura da população totalizava 89,7%. Em 2016 foi atingida uma cobertura de 98,8% da população, correspondente ao máximo das tecnologias disponíveis naquele ano.

Regarding the type of technology available, 3rd generation coverage (3G) covered 84.0% of the population in 2010, rising until 99.3% of the population in 2016.

Concerning the access to mobile communications in LTE (Long Term Evolution)/4G, data is available since 2012, when the population coverage was 89.7%. In 2016, this indicator amounted to 98.8% of the population, the equivalent of the maximum provided by all technologies by that year.

9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



10

REDUZIR AS DESIGUALDADES

REDUCED INEQUALITIES

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

Reduce inequality within and among countries

As desigualdades sociais decorrem de múltiplas condições, nomeadamente desigualdades territoriais, de género ou idade, desigualdades de classe social, de recursos, educacionais, políticas ou de religião.

Este objetivo foca a necessidade de melhoria da desigualdade económica, medida pela distância entre mais ricos e mais pobres, ao nível nacional e entre países.

Social inequalities arise from multiple conditions, namely territorial, of gender or age, social class, resources, educational, political or religious inequalities.

This objective focuses on the need to improve economic inequality, as measured by the gap between the more affluent and the poorest, nationally and between countries.

Meta 10.1 | Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional

Target 10.1 | By 2030, progressively achieve and sustain income growth of the bottom 40 per cent of the population at a rate higher than the national average

Indicador 10.1.1 Taxa de crescimento das despesas das famílias ou rendimento *per capita* entre os 40% da população com menores recursos e a população total

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento indicam que, para o ano de 2016, o rendimento monetário disponível mediano por adulto equivalente foi de 9 071 euros para a população total, e de 3 975 euros para a população em risco de pobreza. No ano anterior, os valores nacionais (respetivamente, 8 782 euros e 3 865 euros), correspondiam a 53% dos valores para a UE28.

Indicator 10.1.1 Growth rates of household expenditure or income *per capita* among the bottom 40 per cent of the population and the total population

The EU-SILC (EU Statistics on Income and Living Conditions) survey data indicate that the median equivalent monetary disposable income for the total population was 9,071 euro in 2016, and 3,975 euro for the population at-risk-of-poverty. In the previous year, the national values (8,782 euro and 3,865 euro, respectively) corresponded to 53% of those for the EU28.

10 REDUZIR AS
DESIGUALDADES



Para a população total, registou-se em 2016 uma variação anual positiva do rendimento monetário disponível por adulto equivalente de 3,3% face ao ano anterior e 7,9% relativamente a 2010.

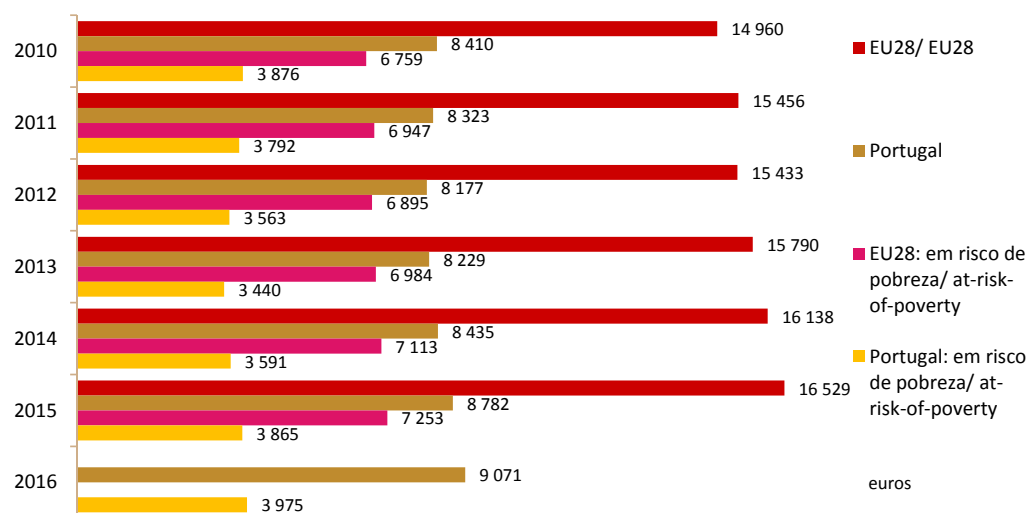
A evolução do rendimento monetário disponível mediano por adulto equivalente para a população em risco de pobreza, apesar de positiva desde 2014, regista taxas de crescimento bastante mais baixas: 2,8% relativamente a 2015 e 2,6% quando comparado com 2010.

For the total population, the median equivalent disposable income increased 3.3 from the previous year and 7.9% from 2010.

The progress of the average disposable income per adult equivalent for the population at risk of poverty, although positive since 2014, shows much lower rates of increase: 2.8% compared to 2015 and 2.6% when compared to 2010.

10.1.1 - Rendimento monetário disponível mediano por adulto equivalente, Portugal e UE28, 2010-2016

10.1.1 - Median equivalent monetary disposable income, Portugal and EU28, 2010-2016



Fonte/ Source: INE , Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions; Eurostat EU-SILC survey [ilc_di02], [ilc_di03]

10 REDUCED INEQUALITIES



Meta 10.4 | Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

Target 10.4 | Adopt policies, especially fiscal, wage and social protection policies, and progressively achieve greater equality

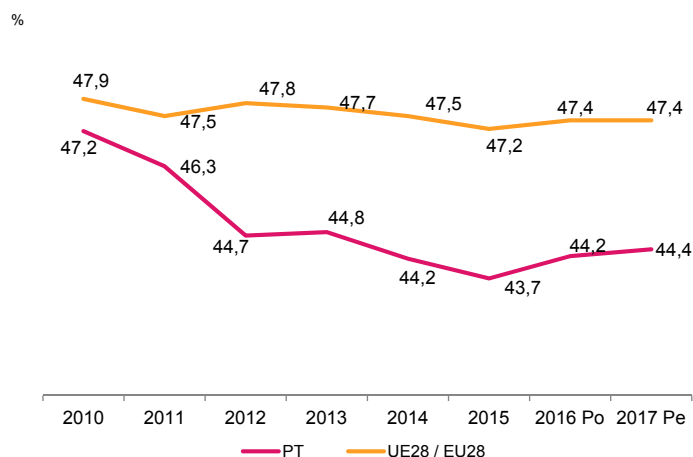
Indicador 10.4.1 Proporção do trabalho no PIB, incluindo as remunerações e as transferências de proteção social

Este indicador corresponde ao rácio das remunerações e das transferências de proteção social sobre o produto interno bruto (PIB). Em Portugal, entre 2010 e 2016, a proporção do trabalho no PIB apresentou uma tendência descendente (em 2010 este rácio era de 47,2%, em 2017 foi de 44,4%).

Indicator 10.4.1 Labour share of GDP, comprising wages and social protection transfers

This indicator corresponds to the ratio of wages and transfers of social protection to gross domestic product (GDP). In Portugal, between 2010 and 2016, the proportion of labour share of GDP showed a downwards trend (in 2010 this ratio was 47.2%, in 2017 it was 44.4%).

10.4.1 - Proporção do trabalho no PIB, incluindo as remunerações e as transferências de proteção social, 2010-2017
10.4.1 - Labour share of GDP, comprising wages and social protection transfers, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais; Eurostat, Contas nacionais/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, National accounts

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Destacou-se, no período em análise, um decréscimo significativo entre 2010-2012 (-2,5 p.p.), mantendo-se em cerca de 44% nos restantes anos. O ponto mais baixo foi atingido em 2015 (43,7%).

Em igual período, na UE28, o mesmo indicador apresentou um ligeiro decréscimo (-0,5 p.p. entre 2010 e 2017), registando sempre valores superiores aos nacionais, em torno dos 47%.

It was noteworthy, in the period, a significant decrease between 2010-2012 (-2.5 pp), maintaining at about 44% in the remaining years. The lowest point was registered in 2015 (43.7%).

In the equal period, in the EU28, the same indicator showed a slight decrease (-0.5 pp between 2010 and 2017), presenting values higher than the national ones, of around 47%.

10 REDUCED
INEQUALITIES



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

SUSTANABLE CITIES AND COMMUNITIES

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

Nas últimas décadas, o mundo tem vindo a apresentar um crescimento urbano sem precedentes. Cidades em todo o mundo estão a ser confrontadas com elevadas taxas de crescimento populacional causadas pelo aumento do saldo natural. Tanto o movimento rural como urbano e a reclassificação de regiões anteriormente não-urbanas estão a contribuir, igualmente, para o aumento da população nas cidades.

A rápida urbanização trouxe enormes desafios, incluindo o crescente número de bairros da lata, aumento da poluição do ar, serviços básicos e infra-estrutura inadequados e expansão urbana não planeada, que também tornam as cidades mais vulneráveis a desastres.

Apesar dos inúmeros desafios que se colocam ao seu planeamento, a urbanização provou ser muito eficaz na transformação do tecido económico e social dos países. As cidades oferecem economias de escala mais eficientes a muitos níveis, incluindo o fornecimento de bens, serviços e transporte.

Com um planeamento e uma gestão de risco sólidos e robustos, as cidades podem tornar-se incubadoras da inovação e crescimento e impulsionadoras do desenvolvimento sustentável.

In recent decades, the world has experienced unprecedented urban growth. Cities across the world are being faced with high population growth rates caused by natural increase. Both rural to urban movement and reclassification of previously non-urban regions are contributing to the rising population in cities.

Rapid urbanization has brought enormous challenges, including growing numbers of slum dwellers, increased air pollution, inadequate basic services and infrastructure, and unplanned urban sprawl, which also make cities more vulnerable to disasters.

Despite numerous planning challenges, urbanisation has proven to be very effective in transforming the economic and social fabric of countries. Cities offer more efficient economies of scale on many levels, including the provision of goods, services and transportation.

With sound, risk-informed planning and management, cities can become incubators for innovation and growth and drivers of sustainable development.

Meta 11.1 | Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata

Target 11.1 | By 2030, ensure access for all to adequate, safe and affordable housing and basic services and upgrade slums

Indicador 11.1.1 Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual

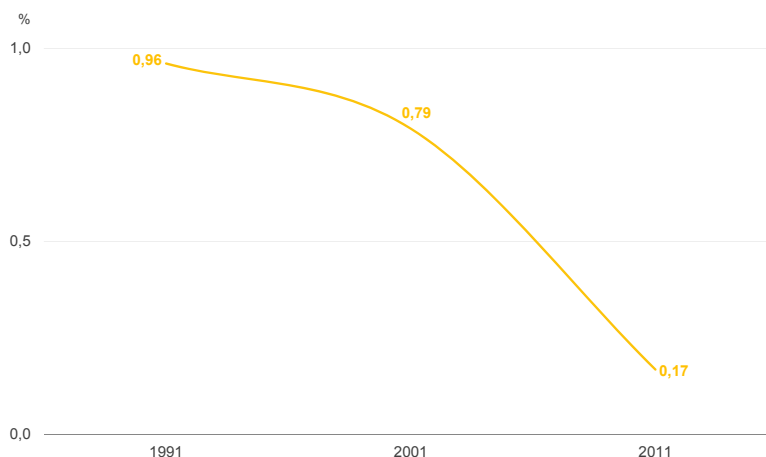
Os alojamentos familiares não clássicos constituem alojamentos que, pelo tipo e precariedade da construção (e.g., barraca, casa rudimentar de madeira, alojamento improvisado ou móvel), não se enquadram nas condições de um alojamento familiar clássico. Considerando a informação para os três últimos recenseamentos da população e habitação (Censos), a proporção de população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual tem vindo a diminuir - em 1991, correspondia a 0,96%, diminuindo para 0,79% em 2001 e em 2011 situava-se em 0,17%. Em 2011, esta proporção traduzia o contexto de 17 448 pessoas.

Indicator 11.1.1 Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence

Non conventional dwellings correspond to dwellings that, according to the type and unsteadiness of the construction (e.g., shacks, wooden shacks, improvised or mobile accommodation) do not fit within the scope of conventional dwellings. Considering data for the last three population and housing censuses (Census), the proportion of resident population in non conventional dwellings has been decreasing – in 1991 it corresponded to 0.96%, decreasing to 0.79% in 2001 and to 0.17% in 2011. This proportion reflected, in 2011, the context of 17,448 persons.

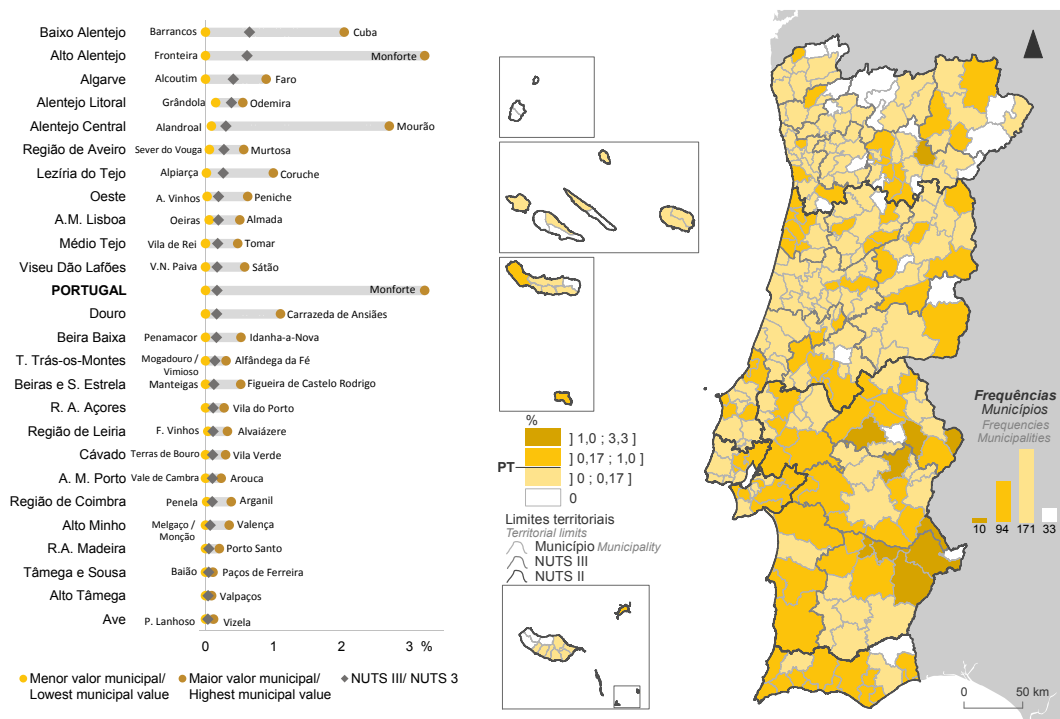
11.1.1.a - Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual, Portugal, 1991, 2001 e 2011

11.1.1.a - Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence, Portugal, 1991, 2001 and 2011



1.1.1.b - Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual, Portugal, NUTS III e município, 2011

1.1.1.b - Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence, Portugal, NUTS 3 and municipality, 2011



Fonte/ Source: INE, I.P., Recenseamento da população e habitação, 2011/ Statistics Portugal, Population and housing census, 2011

Nota/ Note: O valor mínimo municipal para o Alto Tâmega corresponde aos municípios de Boticas, Montalegre e Ribeira de Pena; para o Douro aos municípios de Freixo Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Penedono e Tarouca; para a Região Autónoma dos Açores aos municípios de Nordeste, Calheta, Lajes do Pico, Madalena, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores e Corvo; e para a Região Autónoma da Madeira aos municípios de Calheta, Porto Moniz e São Vicente/

The minimum municipal value for Alto Tâmega corresponds to the municipalities of Boticas, Montalegre and Ribeira de Pena; for Douro to the municipalities of Freixo Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Penedono and Tarouca; for Região Autónoma dos Açores to the municipalities of Nordeste, Calheta, Lajes do Pico, Madalena, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores and Corvo; and for Região Autónoma da Madeira to the municipalities of Calheta, Porto Moniz and São Vicente



Das 17 448 pessoas que em 2011 viviam em alojamentos familiares não clássicos, cerca de metade residiam em municípios da Área Metropolitana de Lisboa (30%), da Área Metropolitana do Porto (10%) e do Algarve (10%). A desagregação territorial da proporção de população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual por município permite constatar que, em 2011, não se verificavam casos de pessoas a residir em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual em 33 dos 308 municípios portugueses. Por outro lado, 94 municípios registavam valores acima da média nacional e num conjunto de 10 municípios, localizados maioritariamente na região do Alentejo, mais de 1% da população residia, em 2011, em alojamentos familiares não clássicos.

In 2011, of the 17,448 persons that lived in non-conventional dwellings, around half lived in municipalities located in Área Metropolitana de Lisboa (30%), Área Metropolitana do Porto (10%) and the Algarve (10%). The territorial disaggregation of the proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence by municipality shows that, in 2011, there were no cases of people living in non conventional dwellings of usual residence in 33 out of the 308 Portuguese municipalities. On the other hand, 94 municipalities scored values higher than the national average and in a group of 10 municipalities, mainly located in the Alentejo region, more than 1% of the population lived, in 2011, in non conventional dwellings.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Meta 11.6 | Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

Target 11.6 | By 2030, reduce the adverse per capita environmental impact of cities, including by paying special attention to air quality and municipal and other waste management

Indicador 11.6.2 Concentração média anual de partículas inaláveis (com diâmetro inferior a 2,5 μm e 10 μm) em estações urbanas e suburbanas

As partículas inaláveis constituem um dos poluentes atmosféricos mais graves em termos de saúde pública. A exposição diária das pessoas a este poluente, sobretudo nas cidades, determinou o estabelecimento do Valor Limite (VL) anual de PM_{10} ($40 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Para as partículas mais finas ($\text{PM}_{2.5}$, partículas inaláveis com diâmetro inferior a $2,5 \mu\text{m}$) foi definido um valor limite de $25 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

Nota: As estações consideradas para o cálculo das concentrações médias anuais das partículas inaláveis correspondem a estações urbanas e suburbanas de fundo, com eficiência superior a 75%, com exceção da estação de Alfragide e das estações de avaliação do Índice de Exposição Média.

Indicator 11.6.2 Annual average concentration of inhalable particles (diameter less than 2.5 μm and 10 μm) in urban and suburban stations

Inhalable particles are one of the most serious air pollutants in terms of public health. The daily exposure of people to this pollutant, especially in cities, has led to the establishment of the annual limit value of PM_{10} ($40 \mu\text{g}/\text{m}^3$). For the finer particles ($\text{PM}_{2.5}$, inhalable particles with a diameter of less than $2.5 \mu\text{m}$) was defined $25 \mu\text{g}/\text{m}^3$ as limit value.

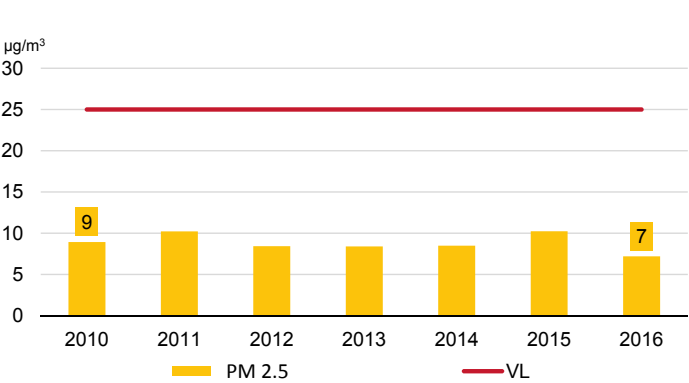
Note: The stations considered for the calculation of the annual average concentrations of the inhalable particles correspond to urban and suburban bottom stations with an efficiency greater than 75%, except for the Alfragide station and the Medium Exposure Index evaluation stations.



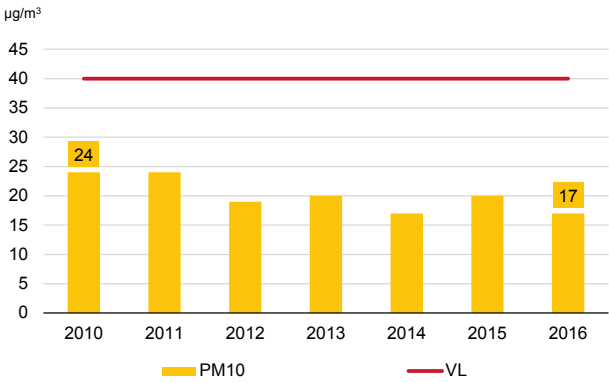
Para o período em análise, o valor de partículas $PM_{2.5}$ e de partículas PM_{10} , resultante da agregação dos dados relativos à pior situação registada em cada zona/aglomeração, tendo em conta a utilização de todas as estações existentes na zona com eficiência de medição, esteve sempre muito abaixo deste limite, situando-se em 2016, respetivamente, em $7 \mu g/m^3$ e $17 \mu g/m^3$.

For the period under review, the value of particulates $PM_{2.5}$ and PM_{10} , resulting from the aggregation of the worst case data recorded in each zone/agglomeration, taking into account the use of all stations in the area with measurement efficiency, was always well below this limit. In 2016, the annual average concentrations were, respectively, of $7 \mu g/m^3$ and $17 \mu g/m^3$.

11.6.2.a - Concentração média anual de partículas $PM_{2.5}$, 2010-2016
11.6.2.a - Annual average concentration of $PM_{2.5}$ particles, 2010-2016



11.6.2.b - Concentração média anual de partículas PM_{10} , 2010-2016
11.6.2.b - Annual average concentration of PM_{10} particles, 2010-2016



Fonte/Source: APA, I.P.



12

PRODUÇÃO E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS

RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Ensure sustainable consumption and production pattern

Tem como meta, até 2030, assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo. O consumo e a produção sustentáveis visam “fazer mais e melhor com menos”, promovendo a eficiência dos recursos e da energia, infraestruturas produtivas sustentáveis e acesso a serviços básicos, empregos verdes e adequados a uma melhor qualidade de vida para todos. Requer uma abordagem integrada e uma cooperação entre os diferentes agentes envolvidos na cadeia de distribuição, desde o produtor até ao consumidor final.

A gestão eficiente dos recursos naturais e os processos de gestão dos resíduos (em particular os resíduos perigosos) são alvos importantes para atingir esse objetivo. Encorajar indústrias, empresas e consumidores a reciclar e reduzir o desperdício é igualmente importante, assim como o apoio aos países em desenvolvimento para avançar com padrões de consumo mais sustentáveis até 2030.

The goal, until 2030, is to ensure sustainable consumption and production patterns. Sustainable consumption and production aims at “doing more and better with less,” promoting resource and energy efficiency, sustainable infrastructure, and providing access to basic services, green and decent jobs and a better quality of life for all. It requires a systemic approach and cooperation among actors operating in the supply chain, from producer to final consumer.

The efficient management of our natural resources, and the way we dispose of waste are important targets to achieve this goal. Encouraging industries, businesses and consumers to recycle and reduce waste is equally important, as well is supporting developing countries to move towards more sustainable patterns of consumption by 2030.

Meta 12.2 | Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Target 12.2 | By 2030, achieve the sustainable management and efficient use of natural resources

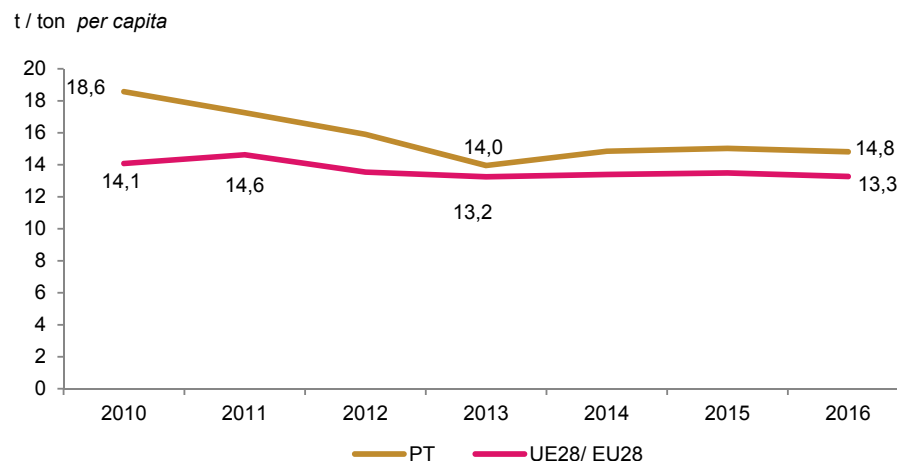
Indicador 12.2.2 Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais *per capita* e consumo interno de materiais por unidade do PIB

O consumo interno de materiais mede a quantidade total de materiais utilizada diretamente pela economia. Quando comparado com o PIB, permite avaliar se o crescimento económico é obtido através de um uso mais eficiente dos materiais extraídos do meio ambiente (desmaterialização) ou de uma utilização mais intensiva de materiais.

Indicator 12.2.2 Domestic material consumption, domestic material consumption *per capita*, and domestic material consumption per GDP

The domestic material consumption measures the total amount of materials used directly by the economy. When compared to GDP, it allows assessing whether economic growth is achieved through a more efficient use of materials extracted from the environment (dematerialization) or more intensive use of materials.

12.2.2 - Consumo interno de materiais *per capita*, 2010-2016
12.2.2 - Domestic material consumption *per capita*, 2010-2016



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais; Eurostat, Ambiente e Energia/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, Environment and energy

12 PRODUÇÃO E
CONSUMOS
SUSTENTÁVEIS



Entre 2010 e 2016, o consumo interno de materiais decresceu 22,1% (-43 milhões de toneladas), enquanto o PIB decresceu 2,8% em volume, ilustrando alguma desmaterialização da economia portuguesa no período em análise, particularmente entre 2010 e 2013. Esta evolução foi influenciada pelas alterações estruturais ocorridas na economia portuguesa, com o aumento da importância relativa da produção de pasta e papel e refinação de petróleo, em detrimento do peso da construção, ramo de atividade em que se regista uma utilização mais intensiva de materiais. Comparativamente à UE28, Portugal apresentou, em toda a série, valores superiores, denotando-se, no entanto, uma maior convergência entre 2010 e 2013, para um afastamento gradual nos anos seguintes.

Between 2010 and 2016, domestic material consumption decreased by 22.1% (-43 million tons), while GDP decreased by 2.8% in volume, illustrating some dematerialization of the Portuguese economy in the period under analysis, particularly between 2010 and 2013. This evolution was influenced by structural changes in the Portuguese economy, with an increase in the relative importance of pulp and paper production and petroleum refining, to the detriment of the weight of construction, a sector of activity where there is a more intensive use of materials. Compared to the EU28, Portugal presented higher values throughout the series, but there was a greater convergence between 2010 and 2013, for a gradual deviation in the following years.

Meta 12.4 | Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

Target 12.4 | By 2020, achieve the environmental friendly management of chemicals and all wastes throughout their life cycle, in accordance with agreed international frameworks, and significantly reduce their release to air, water and soil in order to minimize their adverse impacts on human health and the environment

Indicador 12.4.1. Número de parceiros em acordos multilaterais internacionais sobre resíduos perigosos e outros produtos químicos, no domínio do ambiente, que cumpram os seus compromissos e obrigações na transmissão de informações, conforme exigido por cada acordo relevante

Estes acordos multilaterais Internacionais incluem as três convenções (Basileia, Roterdão e Estocolmo), constituindo-se como elementos estruturais da Gestão Ambiental ao longo da vida. O objetivo comum é o de proteger a saúde humana e o ambiente.

Indicator 12.4.1. Number of parties to international multilateral environmental agreements on hazardous waste, and other chemicals that meet their commitments and obligations in transmitting information as required by each relevant agreement

These environmental agreements include the 3 conventions (Basel, Rotterdam and Stockholm) that cover elements of “cradle-to-grave” management. The common goal is to protect human health and the environment.

12 PRODUÇÃO E
CONSUMOS
SUSTENTÁVEIS



A Convenção de Basileia sobre o Controlo dos Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e sua Eliminação foi adotada por Portugal a 22 de março de 1989 e tem como objetivo proteger o ambiente.

A Convenção de Roterdão trata do Procedimento de Consentimento Prévio Informado para o Comércio Internacional de Certas Substâncias Químicas e Agrotóxicos Perigosos. Foi adotado por Portugal a 11 de setembro de 1998.

A Convenção de Estocolmo foi adotada por Portugal a 22 de Maio de 2001, como resposta à necessidade urgente de estabelecer medidas de proteção contra os poluentes orgânicos persistentes (POP's), tem como objetivo proteger a saúde humana e o ambiente.

Basel Convention on the Control of Transboundary Movements of Hazardous Wastes and their disposal was adopted by Portugal in March 22nd of 1989 and its goal is to protect the environment. Rotterdam Convention on the Prior Informed Consent Procedure for Certain Hazardous Chemicals and Pesticides in International Trade was adopted by Portugal in September 11 of 1998. Stockholm Convention on Persistent Organic Pollutants was adopted by Portugal in 22nd of May 2001 in response to an urgent need for global action on "POPs" (chemicals that are "persistent, bioaccumulation in fatty tissues and biomagnifying through the food chain"). The goal is to protect human health and the environment.



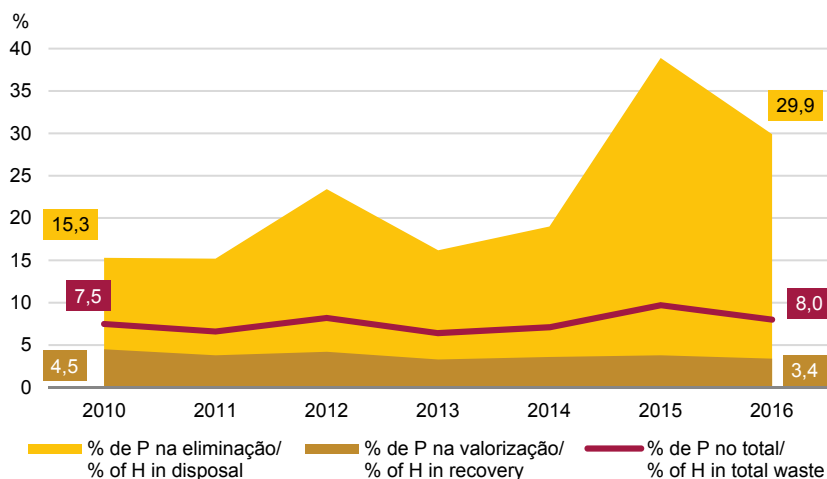
Indicador 12.4.2.a Proporção de resíduos sectoriais perigosos por Tipo de resíduo (CER-stat) e Tipo de operação de gestão de resíduos

No total de resíduos recebidos pelos operadores de tratamento de resíduos (OTR), em média, 7,6% eram perigosos. Neste intervalo temporal, a quantidade de resíduos perigosos gerados pelas atividades económicas aumentou a um ritmo médio anual de 4,1%, superior em 1,3 vezes à evolução do total de resíduos. O destino destes resíduos foi sobretudo a eliminação, representando os resíduos perigosos mais de 1/4 dos resíduos eliminados. A proporção dos resíduos perigosos com destino à valorização foi comparativamente marginal no total de resíduos, abaixo dos 5% no período em análise.

Indicator 12.4.2.a Proportion of hazardous sectorial waste by Type of waste (EWC-stat) and Type of waste management operation

In total waste received by waste treatment operators (OTR), on average, 7.6% were hazardous. In this time period, the amount of hazardous waste generated by economic activities increased at an average annual growth rate of 4.1%, higher by 1.3 times to total waste growth. The destination of this waste was mainly disposal, with hazardous waste for disposal representing more than 1/4 of the total waste disposed. The proportion of hazardous waste for recovery was comparatively marginal in total waste, below 5% in the period under analysis.

12.4.2.a - Proporção de resíduos Perigosos (P) no total gerado, e no total gerido por operação de gestão, 2010-2016
12.4.2.a - Proportion of Hazardous waste (H) in the total generated, and in the total by management operation, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.



Indicador 12.4.2.b Resíduos sectoriais perigosos *per capita* (kg/hab.) por tipo de resíduo (CER-stat) e tipo de operação de gestão de resíduos

Entre 2010 e 2016, a quantidade de resíduos perigosos gerada pelas atividades económicas correspondeu a uma capitação média de 67,1 kg/ano.

De acordo com as categorias de resíduos salientam-se como principais resíduos perigosos gerados no período em análise, os resíduos químicos (média de 34,9%) e os óleos usados (média de 20,8%). Com maior relevo, destacam-se os resíduos minerais do tratamento de resíduos (média de 34,6%) que constituem em si um fluxo de resíduos secundários os quais são resultantes em grande parte do conglomerado de resíduos perigosos tratados pelo setor de gestão de resíduos (CAE Rev 3 38).

Indicator 12.4.2.b Hazardous sectorial waste produced per capita (kg/inhab.) by Type of waste (EWC-stat) and Type of waste management operation

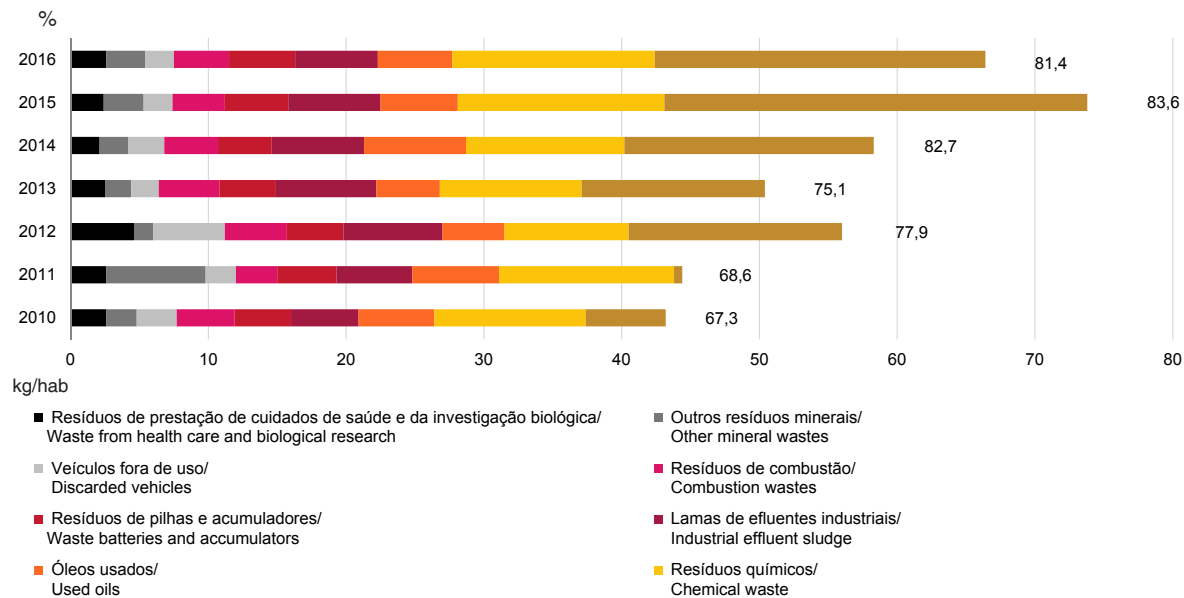
Between 2010 and 2016, the amount of hazardous waste generated by economic activities correspond to an average of 67.1 kg/year/per inhabitant.

According to the categories of waste, the main hazardous wastes generated in the period under analysis were chemical residues (34.9% on average) and used oils (20.8% on average). Most importantly, mineral waste from waste treatment (an average of 34.6%) which is a secondary waste stream and results in a large part of the conglomerate of hazardous waste that is treated by the management sector of waste (NACE 38).



12.4.2.b.a - Capitação dos resíduos perigosos gerados por principais categorias, 2010-2016

12.4.2.b.a - Hazardous waste generated *per capita* and by main categories, 2010-2016

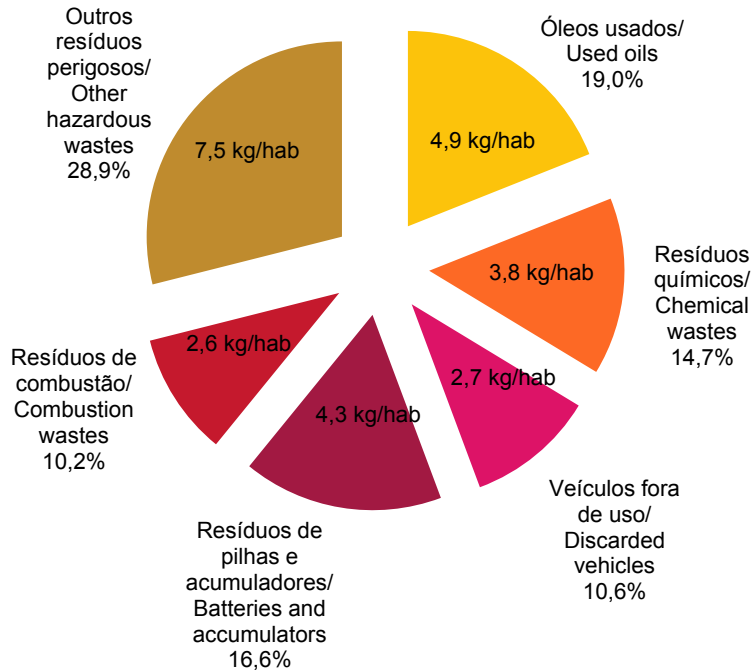


Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

A quantidade de resíduos perigosos que foi valorizada equivaleu a 25,8 kg/hab/ano no período em análise. Quase 1/5 desta quantidade resultou da valorização de óleos usados, seguindo-se os resíduos de pilhas e acumuladores de chumbo e os resíduos químicos. O quantitativo de resíduos perigosos que tiveram como destino a eliminação equivaleu a 41,2 kg/hab/ano (2010-2016). Mais de 1/3 desta quantidade (37,3%) resulta da eliminação de resíduos minerais resultantes do tratamento de outros resíduos, seguindo-se a eliminação de resíduos químicos e de lamas e efluentes industriais.

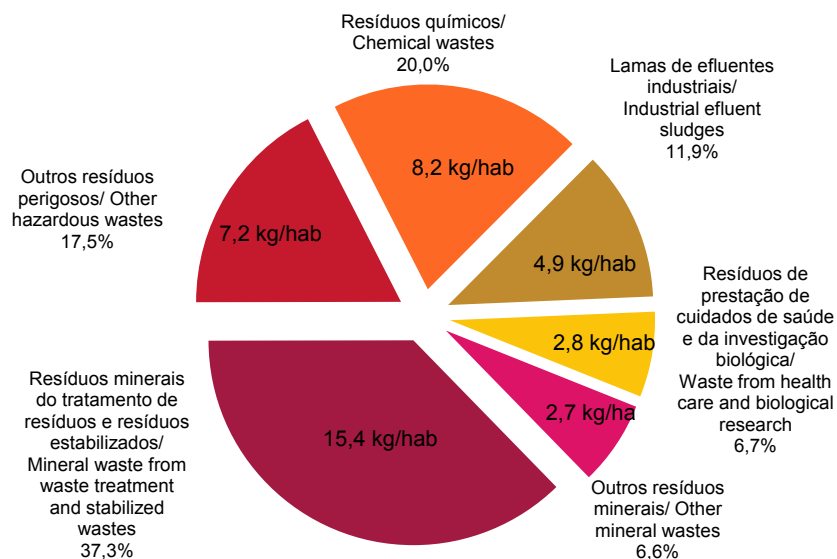
The amount of hazardous waste for recovery was equivalent, in the time frame under analysis, to 25.8 kg/inhabitant/year. Almost 1/5 of this amount resulted from the recovery of used oils, followed by batteries and accumulators wastes and chemical wastes. During the period 2010-2016, the amount of hazardous waste for disposal was 41.2 kg/inhabitant/year. More than 1/3 of this amount (37.3%) results from the disposal of mineral wastes from waste treatment and stabilized wastes, followed by the disposal of chemical residues and industrial effluent sludge.

12.4.2.b.b - Proporção de resíduos perigosos por principais categorias destinados a valorização, 2010-2016
12.4.2.b.b - Proportion of hazardous wastes by main categories for recovery, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

12.4.2.b.c - Proporção de resíduos perigosos por principais categorias destinados a eliminação, 2010-2016
12.4.2.b.c - Proportion of hazardous wastes by main categories for disposal, 2010-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

Meta 12.5 | Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização

Target 12.5 | By 2030, substantially reduce waste generation through prevention, reduction, recycling and reuse

Indicador 12.5.1 Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado (dados proxy)

12.5.1.a Proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem

A meta convencionada no âmbito da Diretiva - Quadro Resíduos é a de atingir uma taxa de preparação de resíduos para reutilização e reciclagem de 50% em 2020. Em 2016, esta taxa aumentou para 37,8%, perfazendo-se assim um aumento acumulado de 12,5 pontos percentuais desde 2012, refletindo, nomeadamente, a entrada em funcionamento de novas instalações de Tratamento Mecânico (TM) e de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) e o crescimento da recolha seletiva.

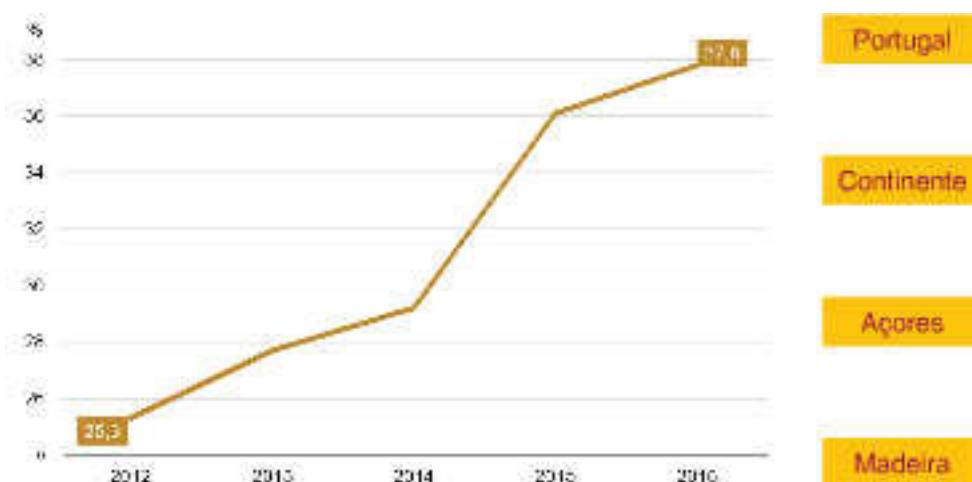
Indicator 12.5.1 National recycling rate, tons of material recycled (*proxy data*)

12.5.1.a Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling

The target agreed under the Waste Framework Directive is to achieve a waste preparation rate for reuse and recycling of 50% by 2020. By 2016 this rate has increased to 37.8%, resulting in a cumulative increase of 12.5 p.p. since 2012, reflecting, in particular, the start-up of new installations for Mechanical Treatment (MT) and/or Mechanical and Biological Treatment (MBT) as well as the growth of selective collection.

12.5.1.a - Proporção de resíduos urbanos para a reutilização e reciclagem, 2012-2016

12.5.1.a - Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling, 2012-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.



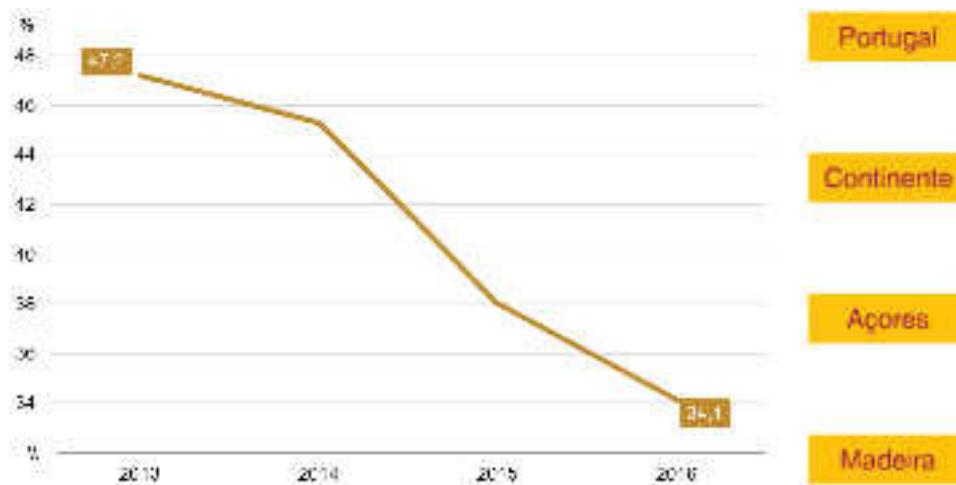
Indicador 12.5.1.b Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro

A proporção de resíduos urbanos depositados em aterro tem diminuído no período em análise a um ritmo médio anual de -10,3%, passando de 47,2% em 2013 para 34,1% em 2016.

Indicator 12.5.1.b Proportion of urban waste landfilled

The share of municipal waste going to landfills as declined in the period under review at an annual average rate of -10.3%, from 47.2% in 2013 downwards to 34.1% in 2016.

12.5.1.b - Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro, 2013-2016
12.5.1.b - Proportion of urban waste landfilled, 2013-2016



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

13 AÇÃO CLIMÁTICA

GOOD HEALTH AND WELL-BEING

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Take urgent action to combat climate change and its impacts

As mudanças climáticas são uma realidade atual, e já afetam, de alguma forma, todos os países, em todos os continentes, perturbando as economias nacionais e afetando vidas, e gerando despesas às pessoas, comunidades e países, nos dias de hoje e, provavelmente, ainda mais no futuro. Estas mudanças climáticas refletem-se, por exemplo, nos padrões climáticos, no aumento do nível do mar, nas ocorrências meteorológicas extremas, nas emissões de gases de efeito de estufa e na subida da temperatura média no mundo, afetando, sobretudo, as pessoas mais pobres e vulneráveis.

Para enfrentar estas ameaças já existem algumas soluções acessíveis que permitem aos países um aumento dos esforços de adaptação e uma mudança para economias mais limpas e resilientes. Contudo, as alterações climáticas são desafios globais que não respeitam fronteiras, requerendo soluções que precisam de ser coordenadas ao nível internacional. Os países adotaram o Acordo de Paris em 2015 que será uma peça essencial para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Climate change is a current reality, and already affects, in any way, all countries, on all continents, disturbing national economies and affecting lives, and being expensive to people, communities and countries, today and probably even more in the future. These climatic changes are reflected, for example, in weather patterns, increasing sea level, extreme weather events, greenhouse gases emissions and the increase of the average temperature in the world, affecting mainly the poorest and most vulnerable people.

To address these threats, there are already some affordable solutions that allow countries to increase adaptation efforts and a shift to cleaner and more resilient economies. However, climate change is a global challenge that does not respect borders, requiring solutions that need to be coordinated internationally. Countries adopted the Paris Agreement in 2015 which will be an essential element to achieve sustainable development goals.

O mundo tem de antecipar, adaptar-se e tornar-se resiliente aos impactos atuais e futuros das alterações climáticas. O acompanhamento deste objetivo está a ser efetuado por indicadores internacionais, fora do âmbito estatístico, podendo vir a ser reforçado por outros indicadores do Sistema Estatístico Nacional num futuro próximo.

The world needs to anticipate, adapt and become resilient to the current and expected future impacts of climate change. The monitoring of this objective is being carried out by international indicators, outside the statistical scope, and may be reinforced by other indicators of the National Statistical System in the near future.

13 AÇÃO CLIMÁTICA



14 PROTEGER A VIDA MARINHA

LIFE BELLOW WATER

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development

Tendo em conta a dimensão e a localização geoestratégica do mar português, o acompanhamento da sustentabilidade do oceano por Portugal é considerado estratégico, pelo que o acompanhamento deste objetivo, que atualmente é assegurado através de indicadores prioritários para monitorização das duas metas mais relevantes, deverá ser reforçado por outros indicadores num futuro próximo.

A abordagem nacional aos desafios que a Agenda 2030 coloca no domínio do oceano segue a perspetiva da política marítima integrada. Assim, é determinante a aquisição de conhecimento sobre os processos oceânicos e a monitorização do seu estado ambiental, em particular dos níveis de poluição e de lixo marinho, mas também um ordenamento do espaço marítimo que garanta que as atividades humanas e económicas se desenvolvem de forma sustentável e em respeito pelos valores ambientais. Fazem parte desta abordagem a criação de áreas marinhas protegidas de dimensão adequada e uma pesca que garanta que as unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) sejam explorados de forma sustentável.

Taking into account the geostrategic size and location of the Portuguese sea, monitoring of ocean sustainability by Portugal is considered strategic such that monitoring this goal, which is currently ensured through priority indicators that monitor the two most relevant targets, should thus be reinforced by other indicators in the near future.

The national approach to the challenges by Agenda 2030 in the field of the ocean follows the perspective of the integrated maritime policy. Thus, it is important to acquire knowledge of ocean processes and monitor its environmental status, in particular pollution levels and marine litter, as well as maritime spatial planning that ensures that human and economic activities are developed in a sustainable manner and in compliance with environmental values. Included in this approach is the creation of marine protected areas of adequate size and ensuring that fishery management units (stocks) are exploited in a sustainable manner.

Meta 14.a | Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos

Target 14.a | Increase scientific knowledge, develop research capacity and transfer marine technology, taking into account the Intergovernmental Oceanographic Commission Criteria and Guidelines on the Transfer of Marine Technology, in order to improve ocean health and to enhance the contribution of marine biodiversity to the development of developing countries, in particular small island developing States and least developed countries

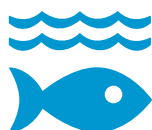
Indicador 14.a.1 Percentagem do orçamento total para a investigação atribuída à área da tecnologia marinha (dados *proxy*)

Este indicador mede a importância atribuída à tecnologia marítima no total do investimento em I&D. Em Portugal foi definido como o rácio entre a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em investigação e desenvolvimento científicos da Conta Satélite do Mar e a FBCF em produtos de propriedade intelectual das Contas Nacionais portuguesas. Trata-se de um indicador *proxy* relativamente ao preconizado pela Agenda 2030.

Indicator 14.a.1 Proportion of total research budget allocated to research in the field of marine technology (*proxy* data)

This indicator measures the importance of maritime technology in total R&D investment. In Portugal it was defined as the ratio between the Gross Fixed Capital Formation (GFCF) in scientific research and development of the Sea Satellite Account and the GFCF in intellectual property products of the Portuguese National Accounts. This is a *proxy* indicator compared to Agenda 2030.

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

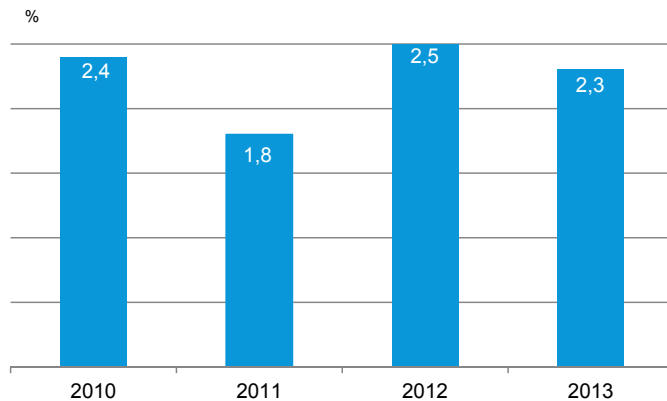


No período para o qual esta conta satélite disponibiliza informação (2010 a 2013), a importância relativa da I&D em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual oscilou entre um máximo de 2,5%, em 2012, e um mínimo de 1,8%, em 2011. Como referência, no último ano com informação disponível (2013), a proporção do investimento em produtos de propriedade intelectual na agricultura, silvicultura e pesca foi de 1,2% e na produção e distribuição de eletricidade, gás e frio foi de 3,0%.

In the period for which this satellite account provides information (2010 to 2013), the relative importance of R&D in marine technology in total investment in intellectual property products ranged from a maximum of 2.5% in 2012 to a minimum of 1.8%, in 2011. As reference, in the last year with available information (2013), the share of investment in intellectual property products in agriculture, forestry and fisheries was 1.2% and in electricity, gas, steam and air-conditioning supply was 3.0%.

14.a.1 - Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual (Base 2011) - Portugal

14.a.1 - Proportion of investment in scientific marine technology R&D services in total investment in intellectual property products (Base 2011) - Portugal



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas Nacionais/ Statistics Portugal, National accounts



Meta 14.4 | Até 2020, regular, efetivamente, a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar as populações de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado pelas suas características biológicas.

Target 14.4 | By 2020, effectively regulate harvesting and end overfishing, illegal, unreported and unregulated fishing and destructive fishing practices and implement science-based management plans, in order to restore fish stocks in the shortest time feasible, at least to levels that can produce maximum sustainable yield as determined by their biological characteristics

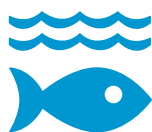
Indicador 14.4.1 Percentagem de unidades populacionais de gestão pesqueira (*stocks*) dentro dos limites biológicos sustentáveis

A resposta nacional a este indicador resulta da conjugação de três subindicadores, definidos em função da informação disponível sobre os *stocks*. Estes, por sua vez, foram selecionados pela importância económica e pela representatividade da fração atribuída a Portugal. Os dois subindicadores definidos para monitorizar os *stocks* representativos da Zona Económica Exclusiva (ZEE) adjacente ao Continente e à Região Autónoma dos Açores baseiam-se na avaliação realizada pela Comissão Internacional para a Exploração do Mar (vulgarmente conhecida por ICES). A análise relativa aos *stocks* das águas da Região Autónoma da Madeira, por estarem fora da área de estudo do ICES, teve por base uma avaliação numérica estritamente nacional.

Indicator 14.4.1 Proportion of fish stocks within biologically sustainable levels

Portugal's monitoring proposal combines three sub-indicators, defined in accordance with stocks' data availability. These, in turn, were selected based in their economic importance and representativeness of the fraction attributed to Portugal. The indicators defined to monitor stocks of the Exclusive Economic Zone (EEZ) adjacent to the Mainland and the Autonomous Region of the Azores result from the assessment by the International Commission for the Exploration of the Sea (ICES). The analysis of the stocks of the waters of the Autonomous Region of Madeira, because they are outside the area of ICES, was based on a national level numerical evaluation.

14 PROTEGER A
VIDA MARINHA



No caso da avaliação analítica (categoria 1 do ICES), em que são utilizados dados biológicos sobre as capturas, crescimento e reprodução do recurso pesqueiro, e que corresponde à proporção de *stocks* explorada ao nível do Rendimento Máximo Sustentável (conhecido pela sigla inglesa MSY - *Maximum Sustainable Yield*), foram identificados sete *stocks* de peixe no Continente, os quais entre 2015 e 2017 mantiveram o estado de exploração.

Do total de *stocks* observados, três em sete são explorados de forma sustentável, o que equivale a 43% dos *stocks* analisados. No caso da sardinha, foi implementado um plano de recuperação com o objetivo de recuperar o recurso para níveis sustentáveis, até 2023.

The ICES analytical assessment of stocks (category 1 of ICES), uses biological data on catches, growth and reproduction. For these stocks the indicator adopted corresponds to the proportion of stocks exploited at the level of Maximum Sustainable Yield (MSY). Seven fish stocks were identified, which between 2015 and 2017 maintained the state of exploitation.

Three out of seven stocks with analytical assessment were sustainably way, which is equivalent to 43% of the stocks. In the case of sardine stock (stock with the worse evaluation), a recovery plan was implemented with the objective of recovering the resource to sustainable levels, until 2023.

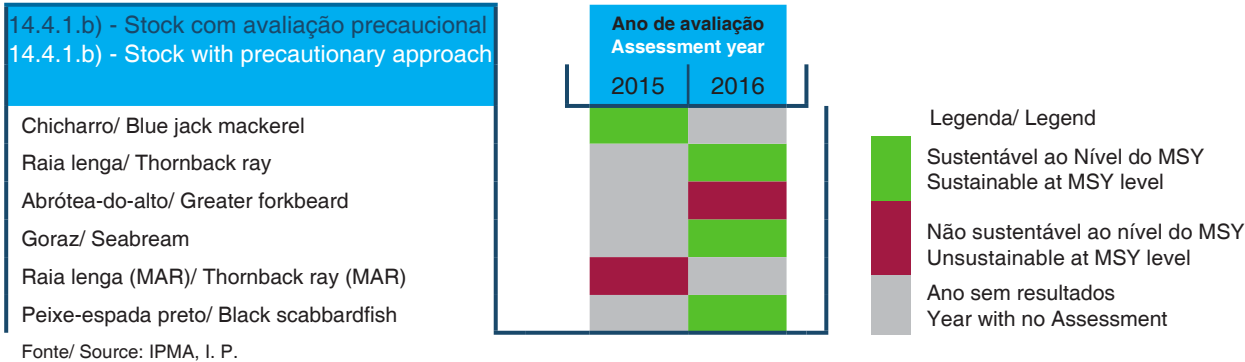
14.4.1.a) - Stock com avaliação analítica 14.4.1.a) - Stock with analytical approach	2015/ 2016/ 2017	Resultado da avaliação Assessment results
Carapau/ Atlantic horse mackerel	Sustentável/ Sustainable	Sustentável/ Sustainable
Tamboril preto/ Blackbellied angler		
Tamboril branco/ Monkfish		
Pescada/ Hake	Insustentável/ Unsustainable	Insustentável/ Unsustainable
Areeiro-de-quatro-manchas/ Four-spot megrim		
Areeiro/ Megrim	Sobre-explorada Overexploited	Sobre-explorada Overexploited
Sardinha/ Sardine		

Fonte/ Source: IPMA, I. P.

Quando a informação disponível é insuficiente para se proceder a uma avaliação analítica, o ICES adota uma abordagem de precaução - avaliação precaucional – (categoria 3 do ICES) que corresponde à proporção de *stocks* explorada ao nível do *proxy* do MSY utilizado. Para esta avaliação (efetuada a cada dois anos) foram selecionados seis *stocks* de peixe das águas adjacentes ao Continente e ao arquipélago dos Açores. Da sua análise, verifica-se que em 2015, dos dois *stocks* avaliados, um estava a ser explorado de forma sustentável (50%). Em 2016, o número de *stocks* em avaliação aumentou, bem como os *stocks* explorados de forma sustentável (75%).

For stocks with insufficient information available to proceed with an analytical assessment, ICES adopts a precautionary approach (ICES category 3) which corresponds to the proportion of stocks exploited at the MSY *proxy* level. For this evaluation (every two years), six fish stocks from the waters near the Continent and the Azores were selected. Their analysis reveals that in 2015, one of the two stocks evaluated was being exploited in a sustainable way (50%). In 2016, the number of stocks evaluated increased as well as the number of stocks exploited in a sustainable way (75%).





Para a Região Autónoma da Madeira foram avaliados quatro *stocks* de recursos marinhos nos anos de 2015 e 2016. A avaliação dos pequenos pelágicos, chicharro e cavala, revelaram uma exploração superior ao nível do *proxy* do MSY utilizado, tendo sido proposto um plano de ação para redução da mortalidade por pesca. Pelo contrário, os outros dois *stocks* de moluscos gastrópodes, lapa branca e lapa preta, revelaram um estado de exploração sustentável. Assim, em 2015 e 2016, 50% dos *stocks* avaliados na Madeira estão a ser explorados de forma sustentável.

A avaliação do estado de exploração dos *stocks* pesqueiros, implica o conhecimento da condição do recurso pesqueiro, bem como o nível sustentável de exploração. Para tal, é necessário dispor-se de fundamentação científica, recorrendo-se à monitorização periódica da exploração através de cruzeiros de investigação e embarcações comerciais. Os resultados têm por base frequentemente modelos matemáticos que suportam as previsões sobre a resposta a alterações do esforço de pesca. Em Portugal, a informação disponibilizada pelo indicador 14.4.1 envolveu diversas entidades entre as quais se destacam o IPMA, as Organizações Regionais de Pesca e as Regiões Autónomas.

For the Autonomous Region of Madeira, four stocks of marine resources were evaluated in 2015 and 2016. The assessment of the small pelagic fishes, blue jack mackerel and Atlantic chub mackerel, revealed an exploitation level higher than the MSY *proxy* level used. An action plan was proposed to reduce the fishing mortality. On the contrary, the other two stocks, (white limpet and black limpet, revealed a state of sustainable exploitation. Therefore, both in 2015, and 2016, 50% of the stocks assessed were exploited on a sustainable way.

The assessment of the state of exploitation of fish stocks implies knowledge of the condition of the fishery resource, as well as the sustainable level of exploitation. To this end, it is necessary to have a scientific basis, using periodic monitoring of the exploration through research cruises and commercial vessels. The results are often based on mathematical models that support forecasts about the response to changes in fishing effort. In Portugal, the information provided by indicator 14.4.1 involved several entities, among which the IPMA, the Regional Fisheries Organizations and the Autonomous Regions.

Meta 14.5 | Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível

Target 14.5 | By 2020, conserve at least 10 per cent of coastal and marine areas, consistent with national and international law and based on the best available scientific information

Indicador 14.5.1 Proporção de áreas marinhas protegidas relativamente à área marítima sob jurisdição nacional

Portugal tem no mar um património natural de valor incalculável, incluindo uma imensa riqueza geológica e biológica, que tem procurado proteger e gerir, entre outros, através da criação de áreas marinhas protegidas (AMP). A primeira AMP foi designada em 1971, o Arquipélago das Ilhas Selvagens, e 10 anos depois foi estabelecida a primeira AMP no Continente, a Reserva Natural das Berlengas. No entanto, a maioria das AMP foram estabelecidas na última década, fundamentalmente em zonas costeiras e, mais recentemente, AMP oceânicas (para além do mar territorial).

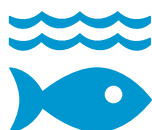
O Plano Estratégico 2011-2020 da Convenção sobre a Diversidade Biológica estabeleceu que até 2020 pelo menos 10% das áreas marinhas e costeiras, especialmente áreas de particular importância para a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas, são conservadas através da designação de redes de áreas marinhas protegidas, ecologicamente representativas e bem conectadas.

Indicator 14.5.1 Coverage of marine protected areas in relation to the Portuguese maritime area

Portugal has an invaluable natural heritage, including an immense geological and biological wealth, which it has sought to protect and manage through, inter alia, the creation of marine protected areas (MPAs). The first MPA was designated in 1971, the Archipelago of the Selvagens Islands, and 10 years later the first MPA was established in the mainland, the Berlengas Natural Reserve. However, most MPAs were established in the last decade, basically in coastal areas and, more recently, oceanic MPAs (beyond the territorial sea).

The Strategic Plan 2011-2020 of the Convention on Biological Diversity established that by 2020 at least 10 per cent of coastal and marine areas, especially areas of particular importance for biodiversity and ecosystem services, are conserved through effectively and equitably managed, ecologically representative and well-connected systems.

14 PROTEGER A VIDA MARINHA



Por ocasião da Conferência dos Oceanos (Nova Iorque, 5-9 de junho 2017), Portugal apresentou como compromisso para o cumprimento do ODS 14.5 a classificação de pelo menos 14% do espaço marítimo sob jurisdição nacional como área marinha protegida.

Atualmente (dados de 2017), as áreas marinhas protegidas representam uma área aproximada de 304.194 Km², o que corresponde a cerca de 7% do mar português.

As áreas marinhas protegidas são espaços marinhos integralmente delimitados em águas oceânicas. A sua classificação assenta em critérios de proteção distintos que resultam de legislação e regulamentação diversas. A nível nacional o resultado agora apresentado para o indicador 14.5.1 reflete a colaboração de diversas entidades, nomeadamente a DGRM, ICNF, IPMA, RAA, RAM e DGPM.

On the occasion of The Ocean Conference (New York, 5-9 June 2017), Portugal submitted as a commitment to comply with ODS 14.5 the classification of at least 14% of maritime space under national jurisdiction as a marine protected area.

Currently (2017 data), marine protected areas represent an area of approximately 304,194 km², which corresponds to about 7% of the Portuguese sea.

Marine protected areas are fully delimited marine zones in ocean waters. Its classification is based on distinct protection criteria resulting from various laws and regulations. At national level the result now presented for indicator 14.5.1 reflects the collaboration of several entities, namely DGRM, ICNF, IPMA, RAA, RAM and DGPM.



15

VIDA NA TERRA LIFE ON LAND

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

A vida humana depende tanto da terra quanto do oceano para a nossa subsistência sustentável. Os serviços fornecidos pelos ecossistemas terrestres oferecem muitos benefícios para a sociedade, incluindo espaços de recreação, recursos naturais, ar de boa qualidade e água potável, bem como proteção contra desastres naturais e mitigação das alterações climáticas. Em particular, as florestas representam 30% da superfície terrestre (35,4% em relação à área geográfica nacional em 2010), cumprindo uma série de funções vitais para a humanidade, incluindo o fornecimento de bens (madeira e outros produtos florestais) e serviços como habitats para a biodiversidade, sequestro de carbono, proteção costeira e conservação do solo e da água. Este Objetivo de Desenvolvimento Sustentável visa conservar e restaurar o uso destes ecossistemas terrestres.

Human life depends on the earth as much as the ocean for our sustenance and livelihood. Ecosystem services provided by terrestrial ecosystems offer many benefits to society, including recreation, natural resources, clean air and water, as well as protection from natural disasters and mitigation of climate change. In particular, Forests account for 30 percent of the Earth's surface (35.4% vis-à-vis the national geographical area in 2010), fulfilling a number of functions that are vital for humanity, including the provision of goods (wood and nonwood forest products) and services such as habitat for biodiversity, carbon sequestration, coastal protection and soil and water conservation. This Sustainable Development Goal aims to conserve and restore the use of terrestrial ecosystems.

Meta 15.1 | Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Target 15.1 | By 2020, ensure the conservation, restoration and sustainable use of terrestrial and inland freshwater ecosystems and their services, in particular forests, wetlands, mountains and drylands, in line with obligations under international agreements

Indicador 15.1.1 Proporção do território que é área florestal

Entende-se por floresta um terreno onde se verifica a presença de árvores florestais que tenham atingido, ou que pelas suas características ou forma de exploração venham a atingir, uma altura superior a 5 m, e cujo grau de coberto (definido pela razão entre a área da projeção horizontal das copas das árvores e a área total da superfície de terreno) seja maior ou igual a 10%.

A superfície florestal em Portugal representava 35,4% da superfície geográfica nacional em 2010, refletindo um decréscimo de 1,4 p.p. face a 1995 e menos 0,4 p.p. face a 2005. Esta evolução foi promovida pelo decréscimo da superfície florestal ao longo do período 1995-2010 a uma taxa de variação média anual -0,2% (menos 121,3 mil hectares).

Nota: os dados utilizados no cálculo do indicador tiveram como fonte os Inventários Florestais Nacionais, que se realizam de 10 em 10 anos, pelo que não existe informação posterior a 2010.

Indicator 15.1.1 Forest area as a proportion of total land area

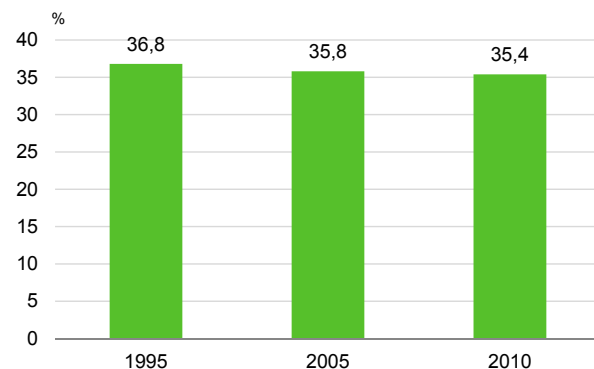
A forest is defined as land where there are forest trees which have attained a height of more than 5 m and whose degree of cover (defined by the area of the horizontal projection of the crowns of trees and the total area of the land surface) is greater than or equal to 10%.

The forest area in Portugal accounted for 35.4% of the national geographic area in 2010, reflecting a decrease of 1.4 pp compared to 1995 and a decrease of 0.4 pp compared to 2005. This evolution was promoted by the decrease in forest area over the period 1995-2010 at an average annual rate of change of -0.2% (minus 121.3 thousand hectares).

Note: the data used in the calculation of the indicator was based on National Forest Inventories, which are carried out every 10 years, therefore there is no information after 2010.

15.1.1 - Proporção da área florestal na superfície geográfica total

15.1.1 - Forest area as a proportion of total land area



Fonte/ Source: INE, I.P.; ICNF, I.P./ Statistics Portugal; ICNF, I.P.

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

Este objetivo visa promover sociedades pacíficas e inclusivas, baseadas no respeito pelos direitos humanos e pela proteção aos mais vulneráveis, garantir a igualdade de acesso à justiça para todos, bem como construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Portugal tem registado uma diminuição da proporção de presos preventivos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns.

This objective calls for peaceful and inclusive societies, based on respect for human rights and protection of the most vulnerable, assuring equality on the access to justice for all, and also build effective, accountable and inclusive institutions at all levels.

The proportion of pre-trial detainees in general prison establishments out of total prisoners has been decreasing.

Meta 16.3 | Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

Target 16.3 | Promote the rule of law at the national and international levels and ensure equal access to justice for all

Indicador 16.3.2 Proporção de reclusos em prisão preventiva no total de reclusos

No final de 2016, a proporção de reclusos preventivos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns era de 15,4%, mantendo-se a tendência de redução do indicador (menos 4,5 p.p. do que em 2010 e menos 0,8 p.p. do que em 2015).

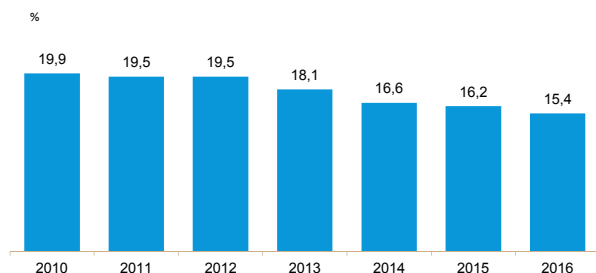
Entre 2010 e 2015, Portugal situou-se na primeira metade da tabela de países, com proporções mais baixas do que as registadas para a UE28.

Indicator 16.3.2 Unsented detainees as proportion of overall prison population

By the end of 2016, the proportion of pre-trial detainees in general prison establishments was 15.4%, keeping up a decreasing tendency (4.5 pp less than in 2010 and 0.8 pp less than in 2015). Between 2010 and 2015, Portugal was in the first half of countries, with proportions lower than those for the EU28 as a whole.

16.3.2.a - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns, Portugal, 2010-2016

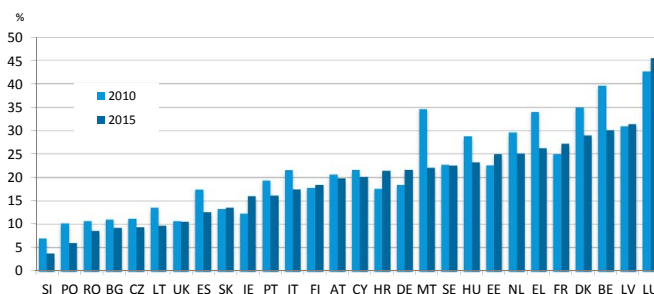
16.3.2.a - Proportion of pre-trial detainees on 31st December in general prison establishments, Portugal, 2010-2016



Fonte/ Source: Direção-Geral da Política de Justiça/ Directorate General for Justice Policy

16.3.2.b - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro, UE28, 2010 e 2015

16.3.2.b - Proportion of pre-trial detainees on 31st December, EU28, 2010 and 2015



Fonte/ Source: Eurostat [crim_pris_tri]

16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development

O desenvolvimento sustentável necessita de parcerias entre os governos, o setor privado e a sociedade civil para ser bem-sucedido. Estas parcerias, que devem ser baseadas em princípios, valores e numa visão e objetivos compartilhados que se centrem nas pessoas e no planeta, são necessárias a vários níveis: global, nacional, regional e local.

Para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável torna-se fundamental mobilizar, flexibilizar e redirecionar recursos privados, incluindo investimentos estrangeiros, em setores críticos tais como energia sustentável, infraestruturas e transportes, bem como tecnologias de informação e comunicação. Caberá ao setor público a criação, revisão e manutenção de quadros de monitorização, regulamentos e regras, e estruturas de incentivos que possibilitem tais financiamentos, de modo a criar as condições atrativas de investimentos e reforçar o desenvolvimento sustentável. Adicionalmente, deverão ser fortalecidos os mecanismos nacionais de supervisão, tais como as instituições de auditoria e as funções de supervisão das legislaturas.

Sustainable development requires partnerships between governments, the private sector and civil society to succeed. These partnerships, which must be based on principles, values and shared vision and goals that focus on people and the planet, are needed at various levels: global, national, regional and local.

In order to achieve the objectives of sustainable development, it is essential to mobilize, flexilize and redirect private resources, including foreign investments, in critical sectors such as sustainable energy, infrastructure and transport, as well as information and communication technologies. It will be up to the public sector to create, review and maintain monitoring frameworks, regulations and rules, and incentive structures that enable such financing, in order to create attractive investment conditions and strengthen sustainable development. In addition, national supervisory mechanisms, such as audit institutions and supervisory functions of legislatures, should be strengthened.

Meta 17.1 | Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita

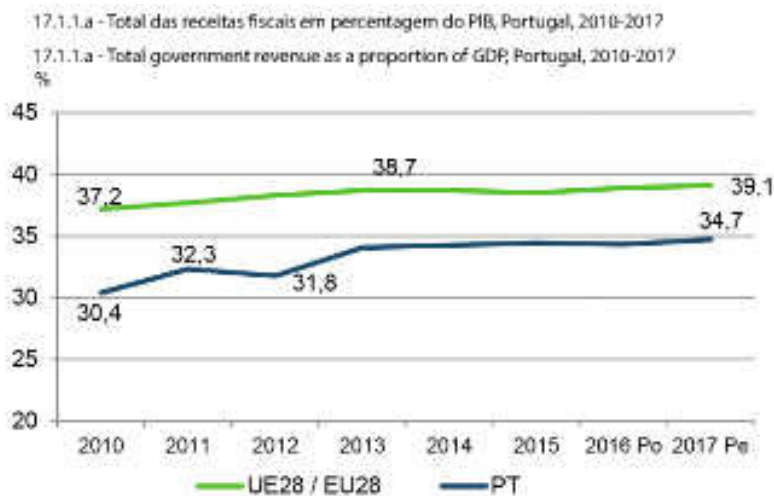
Target 17.1 | Strengthen domestic resource mobilization, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection

Indicador 17.1.1 Total das receitas fiscais em percentagem do PIB, por fonte

Este indicador incide sobre a capacidade de financiamento macroeconómico, com vista à mobilização de recursos que permitam criar as condições para implementar os objetivos de desenvolvimento sustentável. A relação das receitas fiscais com o PIB é um dos principais indicadores para estimar os meios financeiros que permitam disponibilizar infraestruturas e bens e serviços públicos.

Indicator 17.1.1 Total government revenue as a proportion of GDP, by source

This indicator focuses on the ability of macroeconomic financing to mobilize resources to create the conditions to implement the sustainable development objectives. The ratio of fiscal revenues to GDP is one of the key indicators for estimating a government's financial means to make infrastructures and public goods and services available.



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais; Eurostat, Contas nacionais/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, National accounts

Em Portugal, entre 2010 e 2017 verificou-se uma tendência de crescimento da importância relativa das receitas fiscais no PIB, com um crescimento mais acentuado até 2013 e uma relativa estabilização desde então. Os impostos diretos constituíram a componente mais relevante, devendo, no entanto, destacar-se o crescimento dos impostos indiretos no período em análise, particularmente em 2013.

A UE28 registou também uma tendência ascendente no mesmo período. Comparativamente, Portugal apresentou, em toda a série, um menor peso relativo das receitas fiscais no PIB, sendo possível observar, no entanto, uma convergência com a UE.

In Portugal, between 2010 and 2016, there was a growth trend of the relative importance of tax revenues in GDP, with a higher growth until 2013 and a relative stabilization since then. Direct taxes were the most relevant component, but the growth of indirect taxes in the period in question, particularly in 2013, should be highlighted.

The EU28 also showed an upwards trend over the same period. Comparatively, Portugal presented a lower relative weight of tax revenues in GDP throughout the series, but it is possible to observe an convergence with the EU.



Meta 17.6 | Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global

Target 17.6 | Enhance North-South, South-South and triangular regional and international cooperation on and access to science, technology and innovation and enhance knowledge-sharing on mutually agreed terms, including through improved coordination among existing mechanisms, in particular at the United Nations level, and through a global technology facilitation mechanism

Indicador 17.6.2 Subscrições de Internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes, por tipo de velocidade de ligação

Em 2016 existiam 32,7 subscrições de internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes. Este número era superior em 62,8% ao observado em 2010 (20,1 subscrições por 100 habitantes), tendo havido uma taxa média anual de crescimento de 8,5% neste intervalo de anos.

As principais tecnologias subscritas em 2016 foram o “cabo” e a “fibra ótica” (10,8 e 10,6 subscrições por 100 habitantes, respetivamente).

Indicator 17.6.2 Fixed Internet broadband subscriptions per 100 inhabitants, by speed

In 2016 there were 32.7 subscriptions of fixed broadband Internet per 100 inhabitants. This number was 62.8% higher than in 2010 (20.1 subscriptions per 100 inhabitants), with an annual average growth rate of 8.5% between these years. The main technologies subscribed in 2016 were “cable” and “optical fibre” (10.8 and 10.6 subscriptions per 100 inhabitants, respectively).

17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS

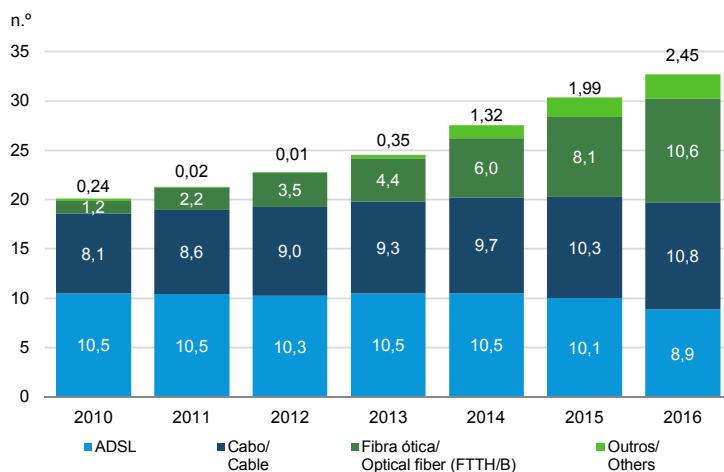


A fibra ótica teve um crescimento assinalável desde 2010: 43,1% em média por ano. Em oposição, a tecnologia ADSL (Assymmetric Digital Subscriber Line) perdeu relevo, de 10,5 subscrições por 100 habitantes em 2010 para 8,9 subscrições por 100 habitantes em 2016.

The optical fibre had an outstanding increased since 2010: 43.1% on average per year. By the other hand, ADSL technology (Assymmetric Digital Subscriber Line) lost some relevance, from 10.5 subscriptions per 100 inhabitants in 2010 to 8.9 subscriptions per 100 inhabitants in 2016.

17.6.2 - Subscrições de Internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes, por tipo de ligação, 2010-2016

17.6.2 - Internet subscriptions for fixed line broadband internet, per 100 inhabitants, by connection type, 2010-2016



Fonte/ Source: ANACOM



Meta 17.8 | Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Target 17.8 | Fully operationalize the technology bank and science, technology and innovation capacity-building mechanism for least developed countries by 2017 and enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology

Indicador 17.8.1. Proporção de indivíduos que utilizam a Internet

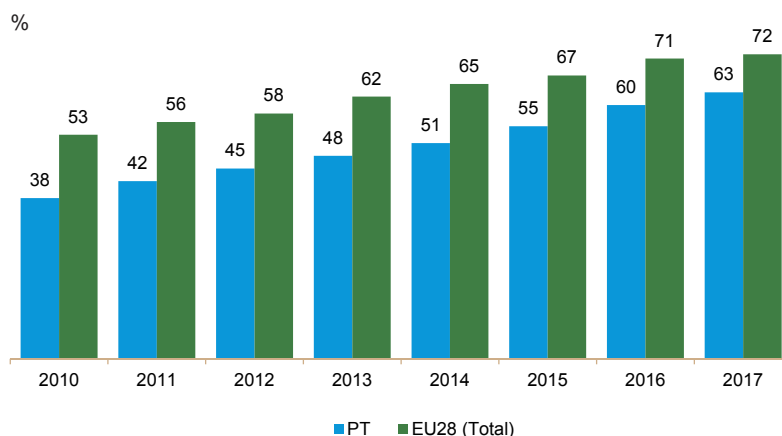
Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelas Famílias evidenciam ainda que, apesar de um crescimento de 25 p.p. relativamente a 2010 (38%), a utilização corrente da internet em 2017 era ainda menos frequente em Portugal (63%) do que ao nível europeu (72%).

Indicator 17.8.1. Proportion of individuals using the Internet

The outcomes of the Survey on ICT Usage in households and by individuals also show that, despite an increase of 25 pp from 2010 (38%), the everyday use of the Internet in 2017 remained less frequent in Portugal (63%) than at a european level (72%).

17.8.1 - Proporção de pessoas que acedem à Internet diariamente, Portugal e UE28, 2010-2017

17.8.1 - Proportion of persons accessing the Internet daily, Portugal and EU28, 2010-2017



Fonte/ Source: Eurostat frequency of internet use [isoc_ci_if_fu]

17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS



